

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1949 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.318

Politica Fluminense

J. E. DE MACEDO SOARES



Dois discursos recentes, na Assembléa Fluminense, dos deputados Mário Guimarães e Alberto Torres, projetaram muita luz sobre seus debates, penetrando a obscuridade em que se perdem certos oradores tatibitais, mais preocupados com as intrigas do queremismo do que com os interesses reais do Estado.

Nesses debates, a "U.D.N." fluminense sofreu críticas ridículas ou despropositadas e nós-mesmos

homos citados, quando se procurava esclarecer acontecimentos recentes em torno da política estadual. Ai está, pois, a oportunidade de prestarmos um depoimento histórico sobre fatos que amargam o complexo de inferioridade dos queremistas.

Já estava assentada, nos meios pessedistas do Estado do Rio, uma candidatura partidária ao seu governo, quando o sr. general Eurico Dutra, na qualidade de chefe nacional do Partido, entendeu de procurar uma solução conciliatória do problema, sabendo das incompatibilidades do situacionismo da ditadura, amparado na máquina oficial, condenado pela opinião esclarecida do povo fluminense. Desse modo, informado da existência de uma ala "dutrista" no "P.S.D." queremista, o sr. presidente da República ouviu-nos sobre o acolhimento que a "U.D.N." reservaria a um candidato saído dessa ala, com compromissos conciliatórios, o qual seria, no caso, o sr. Acúrcio Torres.

A "U.D.N." não somente recebeu com simpatia o nome do sr. Acúrcio Torres, como dispôs-se a colaborar na interventoria do sr. coronel Hugo Silva, segundo era desejo do sr. general Eurico Dutra. Contudo, o pessedismo queremista não desarmou diante da solução alvitada pelo sr. presidente da República, conseguindo que se desmantelasse a chamada ala dutrista, visto que dos seus quatro membros, agora o leal e honesto sr. Heitor Collet, todos os demais só eram "dutristas" para pescar nas águas turvas, a indicação eventual de uma candidatura.

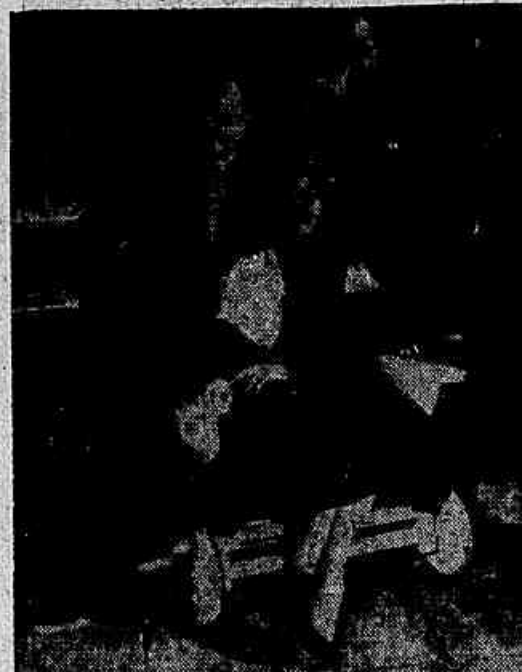
Nesses termos, recebemos um enviado particular do chefe da Nação, que depois de traçar o panorama da crise, convidou-nos a comparecer no dia seguinte ao palácio Guanabara. Na audiência matinal, o sr. general Eurico Dutra, depois de ponderar que, não existindo ala dutrista, não poderia haver candidato dessa ala, declarou-se, entretanto, decidido a impor ao seu Partido um nome extrapartidário que, logrando a aquisição geral, assegurasse um governo pacífico e progressista à velha província.

Pedindo-nos que fizéssemos a sugestão de alguns nomes de fluminenses que correspondessem a esses requisitos, ocorreu-nos apontar o do sr. Elmano Cardim, o eminente diretor do "Jornal do Comércio". O sr. general Eurico Dutra achou excelente esse nome, que reputava nos casos de preencher quaisquer pastas do seu governo, mas, por motivos especiais, preferiu o sr. coronel Edmundo de Macedo Soares, que lembramos em seguida. Eis aí como foi indicada e imediatamente adotada pelo chefe nacional do "P.S.D.", a candidatura do criador de Volta Redonda e ex-ministro da Viação, para ser apresentada ao povo fluminense quando lhe tocassem escolher nas urnas o seu governador constitucional.

Desse singelo relato se conclui que o sr. general Eurico Dutra estava de olhos bem abertos sobre uma solução pacífica e honrosa do caso político fluminense e que desejava para o Estado do Rio um governo que desse garantias ao próprio Governo Federal de uma vizinhança leal e vigilante, sob a responsabilidade de um brasileiro ilustre e prestigioso.

Os fatos mostram, por outro lado, que nunca entrou nos cálculos do sr. presidente da República estabelecer no Estado do Rio o ignominioso regime matrimonial com seus pára-queixistas, intrusos e penetras; com sua mentalidade de vanguardismo e aproveitamento, quer dizer, o regime do barato do jogo, do mercado negro, dos privilégios e negócios, torcimentos e empreitadas de serviços públicos municipais, sem controle nem fiscalização, à vontade dos amigos, tudo culminando na pedra de escândalo e insuportável peso-morto da desastrosa aventura de Macabu.

Sem dúvida alguma, o governo do sr. coronel Edmundo, não obstante as inúmeras traições, intrigas e calúnias do queremismo, tem correspondido aos desejos do chefe da Nação. Até agora o Estado do Rio manteve-se o baluarte do Governo Federal — o que só por si explica a tória de alcapões e armadilhas, de deslealdades e traições que lhe arma o getulismo. Basta ver as repetidas perdas que ressumam das atitudes da maioria na Assembléa Legislativa e, ainda agora, na falseta da convocação da sessão extraordinária; na escolha, na Comissão de Finanças, do relator do projeto governamental de reajustamento dos vencimentos; nos perdidos debates em torno de um legítimo movimento de prestígio do governador através das forças administrativas municipais; finalmente, na recrudescência de ódios e despeitos, não se contendo os queremistas que não abocanhem as canelas da mesma suprema autoridade estadual, que os mantem, e a seus amigos, na amela dos favores do governo.



A "GILDA" E OS KHAN NUM "ALBUM DE FAMÍLIA"



CANNES, França — O príncipe Aly Khan e a e Rita Hayworth foram para o terraço, onde estes de Aga Khan. Houve um almoço em família, depois do qual Aga Khan, sua esposa francesa Begum, Aly Khan e Rita Hayworth foram para o terraço, onde estes deram sua primeira entrevista à imprensa, após sua chegada da Suíça. Rita declarou que se sentia muito feliz com o seu próximo casamento com Aly, dizendo, porém, que não abandonaria o cinema após o matrimônio. Da direita para a esquerda: os noivos no terraço; a noiva, o noivo e o pai do noivo; a noiva de mãos dadas com o pai do noivo, depois do almoço (o velho declarou que se sentia muito satisfeito a seu lado...) — Fotos ACME-D.C., via aérea.

Mudança Radical na Política Dos Preços

DETERMINADA PELO PRESIDENTE À CCP

A política de preços do governo federal sofrerá grande transformação, se guinda a U. G. P. uma nova orientação: menos demagogia e mais prática.

REFORMA GERAL DA CCP

Segundo se adianta, na entrevista que o sr. Luiz Rollemberg, vice-presidente da C.C.P., concederá amanhã à imprensa, serão reveladas essas novas diretrizes, baixadas pelo próprio presidente da República, destinadas a colocar aquele órgão de controle dos preços dentro de seus verdadeiros objetivos. Assim sendo, acentuar-se-á a posição nacional da C.C.P., que realizará estudos sobre preços e estoques, restringindo o tabelamento e controle apenas aque-

les produtos tidos como indispensáveis e que de fato estejam em carencia.

Avião Especial Para Araxá

Visando facilitar as passagens que se destinam a Araxá a Panair do Brasil adotou providências para o estabelecimento de viagens de um avião especial, semanalmente, e que des- de 1.º de janeiro está circulando entre esta capital e aquela estação de águas minerais.



Um jeep da polícia de Roma enfrenta um grupo de estudantes que realizaram uma manifestação em frente ao Ministério do Exterior da Itália contra a entrega de navios de guerra italianos à Rússia, de acordo com o tratado de paz. A polícia interveio quando cerca de 5.000 estudantes reuniram-se de frente da embaixada russa, gritando "slogans" anti-soviéticos, marchando, em seguida, para a "Piazza Colonna", cena dos anteriores distúrbios comunistas, onde clamavam, sob as janelas do Ministério do Exterior: "Vocês nos venderam". Não houve feridos, mas a polícia efetuou várias prisões. (Foto ACME-D.C., via aérea).

RECONHECE ISRAEL A GRÃ-BRETANHA

TAMBEM A BELGICA, A HOLANDA E OS DOMINIOS BRITANICOS — POSSIBILIDADE DE INGRESSO NA ONU

LONDRES, 29 (INS) — (Por Talbot Hood) — A Grã-Bretanha alterou hoje sua política para com a Palestina, ao dar, finalmente, reconhecimento oficial ao Estado de Israel, proclamando em maio passado. Espera-se, para dentro de pouco tempo, um intercâmbio de representantes diplomáticos.

TAMBEM BELGICA E HOLANDA

A Bélgica e a Holanda anunciaram, simultaneamente, por sua vez o reconhecimento a Israel, enquanto a França já o concedeu, e o Luxemburgo — o quinto membro da União da Europa Ocidental — não tardará a fazê-lo.

Os pronunciamentos da Grã-Bretanha e de vários de seus domínios ocorreram 31 anos depois da disputada Declaração Balfour, pela qual a Grã-Bretanha se comprometeu a estabelecer na Terra Santa um "lar nacional" para o povo judeu.

Os reconhecimentos hoje concedidos a Israel reafirmam as possibilidades de um acordo de paz para a Palestina, onde o Exército israelita conteve ou derrotou os Exércitos enviados pelos árabes no dia 15 de maio de 1948, quando finalizou a manda britânica.

A Austrália foi a única nação do "Commonwealth" britânico que decidiu outorgar reconhecimento "de jure", ou seja, total, a Israel, apesar das ironias do novo estado não estar ainda determinadas. A Nova Zelândia, o Canadá e a União Sul-Africana concederam reconhecimento "de fato", mas

(Conclui na 8.ª pag.)

Benção do Papa Aos Que Auxiliarem as Crianças Mutiladas

A Secretaria de Estado da Cidade do Vaticano enviou uma mensagem ao padre Carlo Guocchin, promotor, da Campanha do Anjo da Criança, exaltando o sentido do empreendimento que vem sendo levado a efeito em benefício das crianças mutiladas da Europa, e dizendo que S. Santidade deu a todos os auxiliares da campanha a sua benção apostólica.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
16% retirada livre até Cr\$80.000,00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirada livre até Cr\$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

IMPÕEM OS COMUNISTAS NOVAS CONDIÇÕES PARA NEGOCIAR PAZ

FRACASSAM OS EMISSARIOS NA CIONALISTAS EM SEUS ENTENDIMENTOS — NÃO ACREDITAM OS VERMELHOS NA CAPACIDADE DO GOVERNO EM EXTINGUIR AS GUERRILHAS REGIONAIS

NANQUIM, 29 (Arthur Goul, da U. P.) — Respondendo às exortações de paz dos nacionalistas, os comunistas chineses garantiram que seriam realizadas negociações de paz e, ao mesmo tempo, impuseram novas condições que os nacionalistas deverão satisfazer.

Ao mesmo tempo, notícias de Peking informam que o enviado especial e representante militar do presidente Interino Li Tsung-jen fracassou em seus esforços para chegar a um entendimento satisfatório com os comunistas, sobre as negociações de paz em âmbito nacional.

NÃO ACREDITAM OS COMUNISTAS

Os observadores políticos conjecturam que os comunistas talvez não acreditem que Li Tsung-jen tenha capacidade para cumprir as promessas que venha a formular e que tenham o plano de resolver as guerras regionais mediante negociações de paz também regionais.

Falando por intermédio da emissora do norte de Shensi, um porta-voz comunista respondeu às propostas de negociações de paz feitas pelo governo nacionalistas, contidas em despacho da agência noticiosa "Central".

(Conclui na 8.ª pag.)

"É UMA PROVOCAÇÃO GUERREIRA": MOSCOU ACUSA A RUSSIA O PACTO DO ATLANTICO DE MANOBRA DE GUERRA PARA HEGEMONIA MUNDIAL AMERICANA, COM A BOMBA ATOMICA — RESPOSTA

MOSCOU, 29 (U. P.) — O Ministério do Exterior soviético, em longa declaração oficial que encheu duas páginas completas de todos os principais jornais de Moscou, acusou as nações participantes da União Ocidental Européia e do proposto Pacto do Atlântico norte de provocação guerreira, acrescentando que a União Soviética continuará a bater-se contra todos os "mercadores de guerra e contra a política de desencadeamento de nova guerra.

LANÇAR MÃO DA BOMBA ATOMICA

Diz essa declaração que há o perigo de que os Estados Unidos venham a lançar mão da

bomba atômica, para a consecução dos seus sonhos de expansão. "É fácil compreender o fato universalmente conhecido que esses países do bloco anglo-americano, especialmente os Estados Unidos, são susceptíveis de se deixarem arrastar por sonhos de expansão sem precedentes de seus exércitos, de tremendo aumento dos seus armamentos militares, de novas bases para sua rede de bases aéreas e navais em todas as partes do mundo e por sonhos militares de toda a sorte inclusive os monstruosos planos

(Conclui na 8.ª pag.)

Cabelos saudáveis, juvenis, fixados mas não colados. Isso você conseguirá usando
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

DA BANCADA DE IMPRENSA AINDA O MANDADO

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Compete ao Supremo Tribunal Federal processar e julgar originariamente "os mandados de segurança contra atos do presidente da República, da Mesa da Câmara ou do Senado e do presidente do próprio Supremo Tribunal Federal" (Constituição, art. 101, n. 1, letra "i"). Com fundamento nesse dispositivo é que foi requerido o mandado que visa, no fundo, a declaração da inconstitucionalidade do aumento de subsídio.

ATOS E LEIS

Em seu voto na Comissão de Justiça — voto a que já havíamos aludido na crônica de ontem — o sr. Plínio Barreto fixou muito bem os seguintes pontos de direito, sobre os quais declarou não ter dúvida alguma: a) o Supremo Tribunal é competente para conhecer e julgar de atos praticados pelo Congresso, quando sejam inconstitucionais; de atos dessa natureza (refere-se aos inconstitucionais) o Tribunal pode sempre conhecer quer sejam do Legislativo, quer do Executivo; b) o mandado de segurança não é processo idôneo para se anular uma lei votada pelo Congresso, maxime em se tratando do exercício da ação popular, cujo titular — que pode ser qualquer cidadão — não se pode socorrer do mandado de segurança; c) o mandado de segurança só pode visar atos da Mesa de qualquer das Casas do Congresso e não das leis votadas pelo Parlamento. O primeiro ponto é inobjetivo; ninguém — apesar dos votos em contrário de alguns membros da Comissão de Justiça — o porá, seria e desapassionadamente, em dúvida. Os dois outros, a nosso ver, merecem esclarecimento e discussão. Nenhuma dúvida, igualmente, quanto ao princípio enunciado no segundo dos três, quanto à inidoneidade do mandado para anular uma lei. A questão, porém, nunca se apresenta ao Tribunal nesses termos. A petição jamais concluirá pelo pedido de expedição de mandado contra a lei número 141. Haverá sempre lei e ato conjugados: o ato, decorrente da lei.

NULIDADE DAS LEIS

Este é o problema, e já se vê o leitor que a solução não pode ser tão simples nem tão peremptória. Existindo um ato fundado em lei inconstitucional, o mandado será requerido contra o ato, e não contra a lei. Será inidôneo, ainda assim? Deixará de ser líquido e certo o direito ameaçado por ato decorrente de lei flagrantemente inconstitucional? Parece que não se pode admitir sejam os direitos individuais ameaçados de lesão possivelmente irreparável por ato fundado em lei inconstitucional. A inconstitucionalidade é a nulidade das leis. É a exorbitância, o abuso, o arbitrio do Legislativo, no desempenho

de seu mandato, cujos poderes são limitados pela Constituição. E os atos nulos — mesmo os do Legislativo no exercício de sua função específica, mesmo as leis — não podem modificar direitos. Contra eles cabe ao Judiciário segurar o direito ameaçado, inclusive por mandado, se o direito for líquido e certo.

O Judiciário examinará, portanto, a liquidez e certeza do direito e a inconstitucionalidade da lei. Não anula a própria lei, mas declara essa nulidade, para, na espécie, garantir o paciente contra a iminência do abuso que ato fundado em lei abusiva abusa. E as dúvidas que nos parecem razoáveis quanto ao segundo ponto, em que pese à tranquila convicção do ilustre sr. Plínio Barreto.

SOBRE A AÇÃO POPULAR

Que só cabe mandado de segurança contra atos da Mesa de qualquer das Casas do Congresso, é certo, certíssimo. Mas, foi justamente o que se fez. Requeru-se um mandado de segurança contra a requisição, pelas Mesas, do numerário com que pagar o aumento inconstitucional do subsídio. Ora, reconhecida, que seja, a inconstitucionalidade do aumento, pode o Tribunal examinar o cabimento do mandado, para dizer se há direito líquido e certo ameaçado e tomar a resolução de mandar sustar o ato ameaçador. Entretanto, o sr. Edgar de Arruda Inornia, no seu voto, que não existe ato algum da Mesa naquela sentença. Isto é matéria de fato, a constatar da informação da própria Mesa. Confirmada a afirmativa do sr. Edgar de Arruda, estaria ilíquida a questão, pois, evidentemente, contra ato que não existe...

Mas, e se existir? Se o sr. Arruda estiver equivocado? Caberá nesse caso, o mandado de segurança? Quer-nos parecer que, na espécie, houve uma extensão indevida da ação popular. "Qualquer cidadão será parte legítima para pleitear a anulação ou a declaração de nulidade de atos lesivos do patrimônio da União." O que, este dispositivo parece configurar é uma "ação" propriamente dita, e não o remédio de emergência e de urgência que é o mandado de segurança. Serão as ações próprias para anular atos administrativos, será, notadamente, a ação declaratória, particularmente adequada ao exame da inconstitucionalidade de um decreto legislativo lesivo do patrimônio da União. Declarada a nulidade do decreto, por inconstitucional, ao Senado caberia suspender sua execução, nos termos do art. 64.

O que não se ajusta muito bem ao conceito da ação popular é a medida preventiva que admite como pressuposto o que é exatamente o objetivo daquela ação de natureza muito especial.

Do Embaixador J. E. de Macedo Soares ao Sr. Morvan Figueiredo

CONGRATULAÇÕES PELA POSSE DO EX-MINISTRO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO NO CARGO DE PRESIDENTE DO CIESP

S. PAULO, 29 (Do nosso enviado especial) — O embaixador José Carlos de Macedo Soares enviou ao sr. Morvan Figueiredo o seguinte telegrama: "Em S. Paulo para tomar posse no cargo do Conselho, venho agradecer a minha eleição e congratular-me com a Federação pela notável diretoria eleita e notadamente com o seu integro presidente. Cordiais saudações. — José Carlos de Macedo Soares."

Inaugura-se o Congresso Municipalista Em Uberaba

Com destino a Uberaba, pelo avião da Panair do Brasil, seguiu o sr. Rafael Xavier, secretário geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e dirigente da Associação Brasileira de Municípios, que vem assistir à inauguração do Congresso Municipalista, hoje, naquela cidade mineira.

O conclave será presidido pelo sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior do Estado de Minas Gerais e discutirá o seguinte tema: Municipalismo; transportes ferroviários, rodoviários, aéreos e fluviais; energia elétrica; produção de água e esgotos; urbanismo; higiene e alimentação; educação; serviços sociais municipais e administração municipal.

A fim de ser oferecido como material aos convenções, o sr. Rafael Xavier conduziu vários exemplares do livro "Governo Municipal no Brasil", de autoria do municipalista Océlio de Medeiros e que acaba de ser editado pelo Serviço Gráfico do I. B. G. E.

UM TEATROLOGO DE VINTE ANOS QUE O NORDÊSTE DÁ AO BRASIL

MEIRA PENA VEIO DO RIO G. D O NORTE E ESTÁ NO RIO — PROCOPIO VAI REPRESENTAR UMA PEÇA DE SUA AUTORIA — "SUA VOCAÇÃO PARA O TEATRO É UMA DAS MAIORES REVELAÇÕES DOS ÚLTIMOS TEMPOS", DIZ O NOSSO PRIMEIRO ATOR — COMO SE FAZ TEATRO NA PROVÍNCIA — UMA CONVERSA COM O NOSSO MAIS JOVEM AUTOR



Meira Pena conver sa em nossa redação

Encontra-se, nesta capital, desde alguns dias, o teatrologo potiguar, Meira Pena, o "mais jovem autor brasileiro que, com apenas 20 anos de idade, já conseguiu vários triunfos na difícil e complexa arte do tablado."

Ontem, Meira Pena, esteve em nossa redação mantendo agradável e cordial palestra com o nosso redator especializado, abordando, no ensejo, vários problemas do nosso Teatro.

Ouvimos a palavra do "mais jovem teatrologo brasileiro", sobre o motivo da sua viagem, que disse-nos, inicialmente: "Vim ao Rio no intuito de entrar em contacto com o grande ator Procopio Ferreira em cujo poder se encontra a minha autoria — a qual será encenada pela Cia. desse grande cartaz do teatro brasileiro em sua tournée a ser iniciada pela capital gaúcha estendendo-se por vários outros Estados. Terêsi, assim, a oportunidade de ver o meu nome conhecido no sul do país através do magnífico ator que é o sr. Procopio Ferreira."

Mais adiante declarou: "Segundo conversa mantida com Procopio, garantiu-me, o mesmo, encenar a minha comédia no Rio de Janeiro, logo retorne da excursão que vai empreender. Foi uma grande oportunidade que tive não somente em ver um trabalho de minha autoria levado à cena pelo primeiro ator brasileiro como, também, pelo fato de poder ficar com o meu nome conhecido na cidade por onde passarão Procopio e seus artistas."

Interpelado sobre se escreverá outras comédias, disse: "Agora mesmo, nesta minha permanência no Rio entreguei a Procopio a minha mais recente comédia "As mulheres me pertencem". Pretendo, de agora por diante, fazer um teatro de fundo puramente social, nos moldes da grande peça "Deus lhe Pague" de Joracy Camargo com quem tive o prazer de fazer amizade. Vejo nesse teatro um verdadeiro corrimão a educação dos povos."

Sobre o movimento teatral em sua terra, disse o jovem escritor potiguar: "Na minha terra o teatro vive a custa de tenazes sacrifícios. Não fosse a boa vontade de alguns adeptos desta sublime arte, o teatro em Natal seria, apenas, uma anedota. Contudo a boa vontade dos amadores do meu Estado é tão acentuada que já foi encenada uma soberba campanha pelo Conjunto Teatral potiguar, no sentido de que, este ano ainda, possam os amadores contar com o seu Teatro próprio. E acrescenta: É meu velho sonho fundar em Natal um Curso de Teatro. Para isto venho empregando todos os meios possíveis. Ca-

so falhem as minhas tentativas, é quase certo que, o Curso de Teatro seja criado em Campina Grande. Cidade bastante progressista e que conta com um Prefeito culto e admirador e incentivador da arte, dr. Elpidio de Almeida."

— É qual, finalmente a opinião de Procopio sobre os seus trabalhos? Indagamos.

— Sobre a minha primeira peça, já incluída no repertório de Procopio, recebi a seguinte carta daquele magnífico ator: "Li com imenso prazer, a sua comédia "Se a família soubesse..." Achei-a engraçadíssima. O sr. é, realmente, um dos valores com o qual o Teatro brasileiro

ro poderá contar. Assim que os meus compromissos com outros autores me permitirem, montarei a sua peça. Estou certo de alcançar com ela grande êxito, em virtude de considerá-la, no genero, uma obra de raro valor. Sua vocação para o Teatro é uma das maiores revelações dos últimos tempos."

Foram estas, acrescenta Meira Pena, as palavras de Procopio, que muito me serviram para continuar trabalhando em prol do Teatro em minha pátria. Creio, com isso, fazer algo em benefício de uma das coisas úteis à formação do espírito e constituição do caráter, o Teatro.

Faleceu na Austrália o Chefe da Missão Diplomática do Brasil SERÁ REMOVIDO PARA ESTA CAPITAL O CORPO DO MINISTRO GALVÃO BUENO

Faleceu, à 0 hora e 50 minutos de ontem, em um hospital na cidade de Sidney, na Austrália, o ministro Américo de Galvão Bueno, plenipotenciário do Brasil junto ao governo daquele país.

O diplomata brasileiro, que seguirá há pouco mais de dois meses para a cidade de Camberra, sede da Legação brasileira, foi submetido a uma intervenção cirúrgica em um hospital de Sidney, não tendo resistido aos padecimentos da operação.

CORPO VIRÁ PARA O BRASIL

Após receber a comunicação do obito o Ministério das Relações Exteriores tomou as providências necessárias para a remoção do corpo para esta capital, tendo também providenciado as medidas de amparo à família Galvão Bueno.

DADOS BIOGRÁFICOS

O ministro Galvão Bueno nasceu nesta capital a 9 de novembro de 1891 e era formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, em 1913.

No ano seguinte, em 1914, fora nomeado como auxiliar bibliotecário do Itamarati, tendo permanecido nesse lugar até sua designação para a Carreira de Diplomata, que se deu em 1916, para o cargo de Segundo Secretário de Embaixada. Nesse posto o diplomata falecido serviu nas embaixadas em Roma, 1917; em Santiago, 1919; em Washington, em 1920; Buenos Aires, 1923; La Paz, 1925; Novamente em Buenos Aires em 1926; no Cairo em 1928; Estocolmo, 1929; novamente para Roma, em 1930; tendo, nesse ano, servido provisoriamente em Paris, sendo removido, em 1932, para Havana.

Foi promovido, por antiguidade, a primeiro secretário de embaixada em 1933, tendo servido nos seguintes postos: em Montevideu, em 1933, no Vaticano, em 1935; em Haia, em 1939 e na cidade de Boston, nos Estados Unidos, de 1944 a 1945.

A 10 de dezembro de 1945 o sr. Galvão Bueno foi promovido, por merecimento, ao posto de ministro plenipotenciário de 2.ª classe, onde ocupava o cargo de chefe da Missão diplomática brasileira na capital australiana.

O diplomata falecido serviu

em várias embaixadas especiais a posse de presidentes americanos e esteve várias vezes à disposição de legações em comemorações, no Brasil. Serviu no gabinete do Ministro Lauro Muller e foi secretário da Comissão de Credenciais da III reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas, realizada nesta capital, em 1942.

Inúmeras vezes o ministro Galvão Bueno foi designado para servir no Departamento de Administração da Secretaria de Estado, nos impedimentos de seus titulares e, antes de ser designado para chefiar a Missão brasileira em Camberra, o diplomata extinto chefiava a Divisão de Organização do Itamarati.



TUBERCULOSE
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas, — 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DAN-
TAS, 40.4.º andar
Telefone: 12-7209

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
N. 201 - 4.º andar S. 403
(Esplanada)
Das 15 às 18 horas
— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

ATOS DO PREFEITO

De Meio — Edmeo América de Novaes Queiroz — Celia Fontes — Anete dos Santos Anjos — Anália de Brito Cunha — Irma Sanchez Pires Branco — Dircey Lacombe de Mendonça e Adail do Souza Camargo; reintegrando, Orlando Pais de Souza no

cargo de oficial de vigilância, nomeando para o cargo de despachante da Prefeitura, Henrique Rodrigues da Silva — Viriato Lucio — Flavio Arnaut — da Silva Cunha — Leny Coutinho — Reginaldo Rodrigues de Paiva — Claudino da Silva Alves — Amílcar da Silva Barbosa — Arlindo Coutinho; designando Antonio Luiz — Teixeira

Durante o período usual das férias escolares

DEZEMBRO
JANEIRO
FEVEREIRO

não haverá interrupção nos cursos de culinária

A S. A. du GAZ oferece assim às Exmas. Professoras, suas alunas, donas de casa e empregadas domésticas, a oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos da arte culinária e o manejo econômico e eficiente de fogões e aquecedores a gás.

★ Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados
★ As alunas podem levar às suas residências provas das doces preparados nas aulas.
★ Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

PARA EMPREGADAS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO
Trivial	10	Cr\$ 15,00
Trivial fino	8	" 15,00
Massas	6	" 15,00
PARA DONAS DE CASA		
Trivial	10	Cr\$ 25,00
Trivial fino	8	" 25,00
Variado	10	" 25,00
Especial	10	" 25,00
Massas	6	" 35,00
Salgadinhos e Doces	8	" 25,00
Sobremesas	6	" 30,00

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 659
Fone: 37-7777

Pça da BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 33
Fone: 48-3630

COOPERARÁ O POVO DE NITERÓI PARA A REMODELAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Cobertura do Empréstimo Para a Execução de Obras Públicas

TRANSFORMAR-SE-A CAPITAL FLUMINENSE EM UM DOS MAIORES CENTROS DO PAÍS — DECLARAÇÕES DO PREFEITO ROCHA WERNECK

O desenvolvimento de Niterói tem se acentuado nestes últimos anos e teria sido muito mais amplo se os seus problemas essenciais tivessem sido, em tempo oportuno, solução adequada.

A verdade é que os serviços de utilidade pública da vizinha capital: água, esgotos, carris urbanos, gás, calçamento estão a exigir a ação energética e imediata dos poderes públicos.

O problema da água assume aspectos da maior gravidade, fazendo pairar sobre as populações de Niterói e S. Gonçalo tremenda ameaça, dada a exiguidade do volume distribuído, muito aquém das necessidades elementares dos consumidores — cerca de 250.000 pessoas.

A rede de esgotos está incompleta, havendo grandes áreas não esgotadas e não concluídas as estações de tratamento, com a decorrente necessidade de descarga "in natura".

Os bondes, administrados pelo governo do Estado, oferecem um transporte precário e constituem pesado ônus para os cofres públicos, ou sejam cerca de 12 milhões de cruzeiros de prejuízo anualmente.

O serviço de fornecimento de gás, após a reforma do contrato de concessão, mantém-se num nível de ineficiência realmente impressionante.

O calçamento de Niterói é péssimo, havendo logradouros, servindo grandes áreas, sem qualquer revestimento.

AÇÃO DO GOVERNADOR
Desde que assumiu o governo do Estado o coronel Macedo Soares e Silva teve suas atenções voltadas para a situação da capital do Estado, situação que é, também, a de S. Gonçalo, um dos grandes centros industriais do país.

Após minucioso exame dos problemas, pesadas as necessidades e avaliadas as possibilidades, o governador fluminense traçou um plano de reequilíbrio das duas cidades, cujos pontos essenciais são os seguintes: melhoramento imediato do serviço de abastecimento de água; remodelação de certas linhas de Cantareira e calçamento intensivo de Niterói, cuidando-se, também, da dragagem do porto, de forma a permitir a inclusão

do ancoradouro da capital do Estado entre os de primeira categoria do país.

OS RECURSOS

Os recursos para aqueles melhoramentos serão obtidos através de dois empréstimos — um lançado pelo Estado, outro contratado pela Prefeitura de Niterói.

FALA O PREFEITO

A propósito da operação de crédito que será realizada pela Prefeitura de Niterói, achamos interessante ouvir o prefeito Rocha Werneck:

— "Esou concluindo os estudos das bases do contrato a ser firmado para lançamento do empréstimo interno de 73 milhões de cruzeiros que por minha solicitação, foi autorizado pela Câmara Municipal", declarou o prefeito Rocha Werneck respondendo à nossa interpelação.

OS TÍTULOS

— Acabei a proposta do Banco André Arnaut, não só por ter sido a única receita da administração municipal, como, também, porque esse instituto usou crédito foi o lançador do empréstimo de 20 milhões de cruzeiros contratado em 1942, tendo agido com perfeita correção. — inteiro conteúdo da Prefeitura.

As condições do mercado são hoje inteiramente diferentes das que se apresentavam em 1942 e, por isto mesmo, achei conveniente adotar, para os títulos do novo empréstimo, a modalidade renda-sorteio, a única capaz de atrair o interesse dos tomadores.

PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO
— Será uma operação tipicamente popular e como tal permitindo a participação de todos. A colocação dos títulos, do valor nominal de 600 cruzeiros, juros de 5% ao ano, concorrendo trimestralmente, durante vinte anos, a sorteios de prêmios, será feita à vista ou em prestações.

Estou convencido de que, dentro da própria cidade de Niterói, dada a inteligência e o espírito público de seus habitantes, será colocada a maior parte do empréstimo, cujo propósito permitirá à Prefeitura realizar melhoramentos da mais alta importância para a coletividade.

APOIO DO GOVERNO ESTADUAL

— Quero ressaltar aqui o apoio e o incentivo que recebi do governador Macedo Soares e Silva para levar a bom termo a articulação da operação de crédito que a Prefeitura vai realizar.

Como delegado do governador do Estado procurei situar-me na linha do pensamento do cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva, cujo interesse pelos problemas da população niteroiense é de justiça acentuar.

20 MILHÕES DE CRUZEIROS
— As obras que a Prefeitura vai realizar, calçamentos novos e reformas de pavimentação, que vão absorver a soma de 20 milhões de cruzeiros ligam-se às iniciativas que serão em breve tomadas pelo governo do Estado, visando o melhoramento de vários serviços de utilidade pública.

Estou sinceramente convencido de que o ano de 1940 marcou uma fase nova na vida de Niterói e terei o maior desvanecimento em ter colaborado, na medida das minhas forças e com o mais vivo entusiasmo, na transformação do aspecto da capital do Estado.

APOIO DO LEGISLATIVO

A uma reunião de jornalistas sobre as finalidades do empréstimo, respondeu o prefeito Rocha Werneck:

— A Câmara Municipal, que tem emprestado à minha administração um constante apoio, apoia esse que me reconforta e estimula porque demonstra uma perfeita e recíproca compreensão, aceitou quase integralmente o anteprojeto de de liberação que lhe enviei.

Uma das únicas alterações feitas pelo legislativo municipal naquele anteprojeto foi a substituição da palavra "anulação" da palavra "anulação". Anulação, portanto, não é a mesma coisa que o representante do povo de Niterói deviam exercer, na sua plenitude, o direito de

A POLÍTICA

Embora o Desmentido do PSP, os Amigos Confirmam a Candidatura de Ademar Diz o GOVERNO PERNAMBUCANO: "JOGA-SE EM RECIFE, COMO NO RIO" — O SECRETÁRIO GOIANO VAI PROCESSAR O ORGÃO PESSIDISTA — PRISÃO PREVENTIVA PARA OS ACUSADOS NO CRIME DE SÃO PEDRO



S. PAULO, 29 (Asapress) — As notícias procedentes do Rio de Janeiro e divulgadas ontem nesta capital sobre a candidatura do sr. Ademar de Barros à presidência da República não causaram aqui grande surpresa, pois desde algum tempo círculos políticos já admitiam a possibilidade do governador do Estado vir a candidatar-se em 1951. Círculos políticos chegados ao PSP no entanto afirmam que a candidatura do sr. Ademar de Barros seria lançada no próximo mês de abril, na Capital da República. Adianta-se, a propósito, que milhares de cartazes estão sendo confeccionados em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Porto Alegre, para propagação da candidatura do sr. Ademar de Barros.

COMUNICADO DO PSP

S. PAULO, 29 (Asapress) — Logo após a divulgação do noticiário procedente do Rio de Janeiro sobre a candidatura do sr. Ademar de Barros à presidência da República, o Partido Social Progressista distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: "O Diretório Nacional do Partido Social Progressista, tomando conhecimento das notícias veiculadas por alguns jornais a respeito do lançamento da candidatura do seu presidente, sr. Ademar de Barros, à presidência da República, vem tornar público serem as mesmas inteiramente carecedoras de fundamento. A posição do presidente do PSP em face do problema da sucessão presidencial é a proclamada por ocasião de sua recente visita ao Rio de Janeiro, quando afirmou considerar prematura qualquer discussão em torno do assunto antes de 1950, uma vez que já transcendentes problemas de ordem econômica cuja solução, no plano nacional e regional, não pode nem deve ser perturbada".

EM RECIFE, COMO NO RIO

RECIFE, 29 (Asapress) — O governo do Estado distribuiu à imprensa uma nota dizendo: "Os comentários feitos em torno da questão do jogo, transmitidos por uma imprensa falsa, do que se passa em Pernambuco, onde a realidade é a mesma que em outros Estados, que na própria capital da República. Não há mais jogo, em Pernambuco, de que nestes Estados. O que realmente existe é maior e explorador é a campanha apaixonada e exaltada de efeitos meramente políticos."

REVIDA O SECRETÁRIO GOIANO
— Por intermédio do gabinete do secretário da Educação foi distribuída à imprensa a seguinte nota oficial:

"Em face da publicação do órgão oficial do PSD de Goiás de uma calúnia à honestidade e à dignidade do secretário de Estado da Educação, esta Secretaria já tomou as respectivas providências de ordem jurídica para apuração de responsabilidades. É uma tarefa ao público, que sempre dispensou consideração e confiança na atuação da referida titular. A parte que deu lugar a essa atitude já Secretaria de Educação está rejeitada no referido órgão pessidista acusado de prevaricação o sr. Heli Seixo de Brito, titular da pasta."

NOVO SECRETÁRIO DA POLÍCIA
FORTALEZA, 29 — (Asapress) —

press) — A convite do governador Fausto de Albuquerque, já foi posto à disposição do governo estadual, para assumir a Secretaria de Polícia do Estado, em substituição do major Humberto de Moura, o major de engenharia Ario Osório de Souza, filho de ilustre família cariense e que está sendo esperado aqui nos primeiros dias do próximo mês.

ENFENHO O GOVERNADOR FORTALEZA
— (Asapress) — Encontra-se presente em acamado, o governador Fausto de Albuquerque, que está sob os cuidados médicos dos drs. Fernandes Távora e Leite Maranhão.

O ASSASSINIO DO JUIZ DE SÃO PEDRO
TEREZINA, 29 — (Asapress) — O juiz Saito Nogueira concedeu o mandado de prisão preventiva contra os srs. Muniz de Almeida e Osório Batista e tenente Matias, acusados como mandantes no assassinio do juiz de São Pedro, sr. Clóvis Alves Pereira, em virtude de haver o Supremo Tribunal denegado o pedido de "habeas corpus".

O despacho da prisão preventiva agitou as correntes políticas, surgindo ouvidas quanto ao cumprimento da ordem judicial.

NO PSD O SR. MARREY JUNIOR
S. PAULO, 29 — (Asapress) — O sr. Marrey Filho, que acaba de se desligar do PSP, foi

convocado a ingressar no PSD. NÃO SERÁ CANDIDATO A SENADOR

BELEM, 29 — (Asapress) — O general Zacarias de Assunção declarou à sucursal da "Folha do Norte", que não será candidato a senado por Mato Grosso. Acrescentou que virá a disputar como simples cidadão a governança paraense.

TAMBÉM APOIARA
BELEM, 29 — (Asapress) — O Partido Social Trabalhista resolveu apoiar também a candidatura Zacarias de Assunção à governança do Estado.

Amanha, a Inauguração da Ponte Que Ligará Governador ao Rio

A inauguração oficial da ponte que ligará a ponta do Galeão, na ilha do Governador, ao continente, será efetuada, amanhã, às 10 horas. A solenidade comparecerá o presidente da República, o primeiro general Angelo Mendes de Moraes, o ministro da Viação, o ministro da Aeronáutica, e outras autoridades da administração pública.

A construção dessa importante obra deve-se ao Ministério da Aeronáutica, que em 1945 firmou o respectivo contrato de execução com a Companhia Nacional de Construções e Hidráulicas, senão as obras, já em mais de vinte e três milhões de cruzeiros, e tendo sido iniciadas a 3 de julho do mesmo ano.

MAIS DEVASTADORAS DO QUE AS DA TROMBA D'AGUA AS NOVAS ENCHENTES

QUATORZE CIDADES MINEIRAS DANIFICADAS PELAS INUNDAÇÕES — PREJUDICADAS AS COMUNICAÇÕES COM BELO HORIZONTE — CONTINUAM SUBINDO AS AGUAS DO SÃO FRANCISCO

Anuncia a Asapress que no norte do Estado de Minas estão-se verificando inundações cujos efeitos ultrapassam os da destruição causada pela tromba d'água que caiu sobre a Zona da Mata.

O rio São Francisco e seus afluentes continuam subindo assustadoramente, já se calculando os prejuízos em montante superior aos registrados na região de Leopoldina.

ISOLADA BELO HORIZONTE
A mesma agência de notícias informa que Belo Horizonte já está isolada, isto é, sem comunicações ferroviárias e rodoviárias com os demais municípios mineiros.

Apenas se mantêm ligações por avião com o Rio de Janeiro e outras cidades.

CIDADES SUBMERSAS
BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Os rios São Francisco, das Velhas, Paracouba e Abaeté estão extravasando de seus leitos, inundando todos os seus vales.

As cidades de Pirapora, Januária e São Francisco, já margem do grande rio, estão submersas.

No município de Pirapora mais de 700 casas estão inundadas, ficando as famílias ao desabrigo. O Triângulo Mineiro está também sendo castigado por fortes chuvas, com

varias regiões inundadas. Na cidade de Araguari são pesados os danos materiais, tendo ocorrido, na zona urbana, dez desabamentos.

RETIDOS OS IMIGRANTES
B. HORIZONTE, 29 (Asapress) — Encontram-se retidos aqui centenas de imigrantes nordestinos, chegados pelo último trem "Sertão", da Central do Brasil.

A chefia de polícia permitiu que os mesmos se abrigassem em vagões da Central do Brasil.

O tráfego entre Belo Horizonte e Lafaete e a via sendo feita pela bitola estreita, estando, atualmente, totalmente paralisado.

A cidade de Manga, à margem do São Francisco, está, também, inundada.

ATINGE A ENCHENTE 14 CIDADES

B. HORIZONTE 29 — (Asapress) — Continuam a ruir em todo o Estado, pontes, casas e barreiras, devido a enchentes. Há onze desaparecidos no município de Raposos. A casa grande da Companhia de Ouro de Morro Velho em Nova Lima, foi destruída pelas águas. Os mineiros foram retirados da mina e mobilizados os serviços de socorros daquela cidade. Estão se verificando enchentes de

grande vulto nesta cidade. Cwte. Raposos, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Santa Luzia, Sabará, Aimorés, Ponte Nova, Pirapora, Januária, São Francisco, Manga e Araguari. São incalculáveis os prejuízos à lavoura. A safra de feijão e milho está quase totalmente destruída.

COMUNICAÇÕES COM BELO HORIZONTE
BELO HORIZONTE, 29 — De correspondente — Até as empresas de transporte aéreo estão sofrendo os efeitos do mau tempo reinante no Estado não conseguindo manter em absoluta regularidade os horários nas chegadas de seus aparelhos ao aeroporto desta Capital. Os transportes ferroviários foram duramente atingidos, suprimindo-se o tráfego de outros. Os poucos que vencem as dificuldades chegam com grande atraso. Sucodem-se as quedas de barreiras, quer na linha da Rede Mineira de Viação quer na EFOP.

AS RODOVIAS
A rodovia Rio-Belo Horizonte está interrompida no trecho de Nova Lima a Lafaete, tendo a Chefia de Polícia interditado também os seguintes pontos: Paracouba, Jaz de Fora, Lafaete, Itabirito e Ponte do Naveio.

Homenagem Dos Trabalhadores ao Presidente da República

PELA PASSAGEM DE MAIS UM ANIVERSÁRIO DE SUA ADMINISTRAÇÃO — SOLENIDADE NO MINISTÉRIO DO TRABALHO E VISITA AO PRESIDENTE DUTRA NO PALÁCIO DO CATETE

Comemorando o transcurso de mais um ano de administração do governo do presidente Eurico Gaspar Dutra, as entidades sindicais de todos os graus reuniram-se às 17 horas de amanhã, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho, para o fim de promover uma manifestação de agrado e solidariedade ao atual presidente da República. Para esse ato, que além de uma demonstração de

apreço, será também uma festa de confraternização dos representantes de empregados e empregadores, foram convidados os ministros Honório Monteiro e outras autoridades da alta administração do país. Logo após a solenidade, uma delegação comparecerá ao Palácio do Catete, a fim de apresentar cumprimentos ao chefe de executivo nacional. Falará nessa ocasião o sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Transportes e Cargas, homenageando o presidente Dutra pela passagem de mais um aniversário de sua gestão e enumerando as realizações do seu governo em favor dos trabalhadores.

50.000 Cruzeiros Por um Estudo Sobre "Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo"

FALA O DR. LEVI CARNEIRO, PRESIDENTE DO IBECC, SOBRE O PREMIO SUL AMERICA

Instituído em 1947, já é de conhecimento geral o prêmio que desde aquele ano vem sendo conferido pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, a intelectuais e cientistas do Brasil e demais países americanos. Trata-se de uma das iniciativas mais fecundas, visando estimular o trabalho e o trabalhador intelectual em todo Continente partilhando o Brasil com um prêmio realmente consagrado. Ainda há pouco falei sobre o prêmio em homenagem a 1948, conquistado por ilustre médico baiano, o dr. José Silveira. Na mesma ocasião, foi anunciado o tema em torno do qual deverão escrever os candidatos ao prêmio de 1949: "Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo".



Sr. Levi Carneiro

A propósito, resolvemos ouvir o acadêmico Levi Carneiro, grande jurista paulista, que, como presidente do I. B. E. C. C., é o mais autorizado a falar sobre o movimento intelectual que se realiza em nossa terra.

É natural, disse o dr. Levi Carneiro, que olheemos com o mais vivo interesse esta iniciativa, que vem premiar o esforço de escritores e homens de ciência não só do nosso país mas de toda a América. E como presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, que é, como sabe, a Comissão brasileira do Unesco, considero, antes de tudo, com profundo reconhecimento, o ato das Companhias do grupo Sul America instituindo, com tão alto espírito público, um prêmio anual de Cr\$ 50.000,00, conferido pelo próprio I. B. E. C. C. O prêmio foi outorgado em 1947, conjuntamente com outros nove, total de Cr\$ 150.000,00, a escritores e artistas, pelo conjunto das obras, que haviam rea-

lizado. Em 1948, coube ele a um trabalho sobre a profilaxia da tuberculose apresentado pelo dr. José Silveira. No ano corrente será concedido, a melhor monografia sobre "Joaquim Nabuco e o Pan-Americanismo" a obra de escritor de quem país do continente americano. E acrescentou: — Como lhe disse, a resolução da Companhia Sul Americana é-me de reconhecimento. Agora, porém, considerando-a de um ponto de vista pessoal, devo acentuar-lhe a benevolência, o estímulo trazido aos nossos escritores em geral, a esplêndida contribuição para as comemorações do Centenário de Joaquim Nabuco. Ao mesmo tempo, que prestigiam a ação do I. B. E. C. C., entravada pela incompreensão de tanta gente, as Companhias Sul America provocam, em todo o Continente, um largo movimento de interesse pela forte personalidade de Joaquim Nabuco e pelos seus inestimáveis serviços à causa do Pan-Americanismo. É uma iniciativa de real benevolência, e deve ser um exemplo a imitar.

ESTENO-DACTILOGRAFA

Procuramos bem rápida e com experiência geral de escritor

Ordenado Cr\$ 2.000,00. Candidatar-se por carta ao n. 2266-TE, neste jornal, ou pelo telefone 22-7729

LOTERIA FEDERAL



COPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!



LUTZ FERRANDO OUIDOR, 88



PRESSÃO ALTA? TOME AS GOTAS DYNAMICAS

Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gotas Dynamicas é o medicamento da circulação. Em todas as farmácias e drogarias

(Conclui na 8.ª pag.)

Diário Carioca

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1755; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-5. — Tel: 6-4564

ANO XXII 30-1-1949 N. 8.318

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A LEI ELEITORAL

O sistema eleitoral vigente em nosso país, apesar de haver nascido sob a ditadura, teve, incontestavelmente, como o de 1934, o mérito de extinguir as fraudes do sistema anterior à Revolução de 1930. Nessa época, praticamente, não se realizavam os pleitos eleitorais, a não ser nas capitais e nas grandes cidades do interior. E isso mesmo sob as ameaças, às vezes concretizadas, de violências, tiros, etc. Nos sertões, onde sempre predominava a vontade absoluta dos coronéis e dos chefetes, as eleições "realizavam-se" nos sítios dos prefeitos. Eram as chamadas eleições a bico de pena. Muito deputado e muito senador que se intitulavam de "representantes do povo" não eram mais do que autênticos usurpadores, representantes legítimos do estelionato político. Era assim a maioria dos congressistas, quer no Parlamento Nacional, quer nas assembleias estaduais e municipais.

A lei eleitoral de 1934 cobriu o abuso. Pela primeira vez no Brasil tiveram assento no Congresso legítimos eleitos do povo, muitos deles elevados ao alto posto em oposição aos governos locais. Fazia-se, assim, a primeira experiência vitoriosa do voto secreto no Brasil, embora a prática viesse depois aconselhar algumas alterações na estrutura do sistema. A representação classista, por exemplo, deveria ser extirpada do Parlamento, quando por mais não fosse, por uma questão de moralidade e de decência.

Infelizmente, os congressistas de 1934 não souberam compreender, em toda a sua significação, o novo panorama político do Brasil, dentro do qual o povo já podia manifestar, soberanamente, a sua vontade. Infelizmente porque as suas atitudes possibilitaram o golpe de 10 de novembro de 1937.

A lei eleitoral sob a qual se processou a eleição presidencial, em 1945, foi elaborada ainda nos últimos dias da ditadura getuliana. Trazia ainda o sinal da mentalidade do último ministro da Justiça e do ditador. Entretanto, com ela assim mesmo, o povo votou livremente. Votou depois para a Constituinte que é hoje o atual Congresso.

Passada a época eleitoral, voltando o Brasil à sua normalidade jurídica, torna-se necessária uma alteração na estrutura da lei, no sentido de eliminar certos resquícios da ditadura e de facilitar a realização dos pleitos e a rapidez das apurações.

A prática mostrou que muita coisa precisa ser modificada para melhor. Tivemos exemplos que justificam aquela medida. O caso do governo de Pernambuco pendente de solução no Tribunal Superior Eleitoral, com prejuízos compreensíveis para o Estado. Outro caso foi o do senador Euclides Vieira — aliás o senador mais votado de todo o Brasil — que depois de diplomado e empossado teve seu mandato cancelado, para, posteriormente, voltar à sua cadeira no Senado. E muitos outros existem, que seria enfiadinho mencionar.

Noticiou-se que o Tribunal Regional do Distrito Federal está elaborando um plano de reforma da lei eleitoral, a qual, sem prejuízo das suas linhas fundamentais, permitirá que as futuras eleições se tornem mais fáceis e mais rápidas as apurações. Esse plano, naturalmente, será submetido ao Congresso Nacional, onde — é de esperar — não dormirá nas gavetas das comissões.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O "Queremismo" no Teatro

Em certos teatros de revista vem sendo feita, ultimamente, intensa propaganda "queremista". É o mais estranho é que o chefe do Estado Novo se apresenta sempre em atitude simpática, de molde a receber aplausos, enquanto que outras figuras do nosso cenário político são transformadas no palco em verdadeiros palhaços.

O próprio presidente da República é exposto ao ridículo fazendo e dizendo coisas sem nexo, que provocam o riso das platéias. Está claro que não pedimos censura para as "charadas", porém, entendemos que o uso de nomes e figuras políticas para fins de entretenimento é uma falta de respeito.

craticos merecem mais um pouco de respeito.

Entre o endosseamento obrigatório dos homens do Governo, como acontecia na ditadura, e o deboche atual, existe um meio termo, que precisa ser considerado. Façam como entenderem a apologia de Getúlio, mas não procurem desmoralizar os políticos que no Brasil defendem o regime instituído pela Carta de 46.

Os "queremistas" estão conduzindo por caminhos perigosos sua campanha em prol do "Ele voltará". Não será ridicularizando os adversários que conseguirão votos para o seu chefe nacional, que está criando o bol em Itú e confundindo com as delícias do Catete. Ninguém tem o direito de ridicularizar a figura do Brasil, mesmo por

O QUE SE DIZ:

...QUE já se encontra redigido e com várias assinaturas um projeto de decreto legislativo municipal, equiparando os subsídios dos vereadores aos dos congressistas, a começar da data em que estes últimos foram beneficiados nesse sentido...

...QUE tal projeto de decreto será apresentado nos primeiros dias de abril, não havendo correção dura na Câmara Municipal capaz de resistir à sua aprovação...

...QUE o Senado, até hoje, mais de 15 dias decorridos de convocação extraordinária, não votou, ainda, em definitivo, nenhuma das matérias mencionadas na mensagem de convocação...

...QUE o sr. Ademar de Barros já ofereceu 40 milhões de cruzeiros à Paraíba e 100 milhões à Pernambuco, em troca do apoio do atualismo dos dois Estados à sua candidatura à sucessão...

...QUE o presidente Eurico Dutra, ao regressar de sua viagem aos Estados Unidos, talvez já tenha atingido o título de "millionário do ar"...

...QUE o ministro Adroaldo, pegando a deixa e alegando suas constantes viagens aos pagos, vai pleitear o título de "millionáriozinho do ar"...

Doas Atitudes

A Rússia violou o acordo assinado em Moscou em abril de 1947, pelo qual se obrigava a repatriar até 1.º de janeiro do ano passado os prisioneiros da guerra alemães.

Esse negócio de se esperar que o governo soviético cumpra os seus compromissos é história para os "brouxas". A Rússia só os cumpre quando lhe interessa. No caso em apreço, aquela nação detém 400 mil prisioneiros. Ora, o governo de Moscou precisa de escravos para trabalhar nos campos e na reconstrução das cidades devastadas pela guerra. Porque, então, iria repatriar 400 mil criaturas tão úteis aos seus planos?

O marechal Stalin deve estar rindo à ingenuidade do governo norte-americano!

Em resposta à nota da Casa Branca, a Rússia recusa pura e simplesmente dar as razões pelas quais ainda não repatriou aqueles prisioneiros. Tinha muita graça se Stalin desse satisfações aos Estados Unidos...

O mundo inteiro, diante de fatos como este, é testemunha das duas atitudes. Enquanto os norte-americanos demonstram seu alto espírito de solidariedade humana, a Rússia retém 400 mil homens para explorá-los e talvez dar fim à vida deles...

E era esse governo que alardeava pelo mundo inteiro sua indignação contra as atrocidades que se praticavam nos campos de concentração da Alemanha nazista!

Afirmção

Avançada...

O deputado Damasceno Rocha, referindo-se ao sr. Getúlio Vargas, declarou que o ex-ditador era quase um santo. Um nome venerando, digno, honesto e que já possui um lugar definitivo na história. Que o sr. Vargas tenha esse lugar não contestamos. Enquanto houver historiadores honestos, o usurpador de 1937 lá estará, como deve estar.

Em certo ponto diz o deputado gaúcho: "Apontam-lhe defetos, mas contra a sua administração ainda não vieram a público fatos que violem a Constituição Federal".

Lemos e relemos este pequeno trecho, por várias vezes. Talvez estivéssemos trocando as letras e as linhas do jornal. Mas, não era engano. Estava certo mesmo. Será que o sr. Damasceno Rocha estará com a cabeça no lugar para proferir semelhante blasfêmia?

A administração Vargas primou pela violação de duas cartas constitucionais: a de 9 de maio de 34, que ele rompeu. Depois nos outorgou uma outra, a de 1937, que jamais esteve em vigor, porque nunca se fez o plebiscito para aprová-la ou condená-la. O governo ditatorial foi sempre a negação da lei. E quem a lei para Getúlio era ele mesmo. E quem a fazia cumprir era o sr. Flinto Muller com os seus capangas escolhidos.

Admirar, portanto, que um deputado, com a responsabilidade do seu nome tenha avançado tanto...

o homem não desmereceu nada, sendo hoje um chicharro, um cão de ódio e vaidade, um homem que não tem a sua própria dignidade política...

Maurício de MEDEIROS

TRAFEGANDO PARA A MORTE...

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Há cerca de 20 anos, encontrando-me eu em Paris, tive a oportunidade de gozar das vantagens individuais que um país pode proporcionar, quando a sua vida coletiva se faz dentro de preceitos, que a tornam agradável para todos à custa de pequenas limitações à conduta de cada qual.

Amigo meu, que lá residia, propôs-me uma excursão de automóvel a Deauville e Trouville, com regresso por Caen e chegada a Paris no mesmo dia. A ideia me encantava. Mas nenhum de nós dois tinha automóvel. Como fazer?

Muito simples, respondeu-me o amigo. Alugue-se um automóvel, pagando a quilometragem percorrida. Mas eles nos entregaram o carro para que possamos dirigir-lo?

Sem dúvida, pois que tenho permissão de conduzir (carteira de motorista). Deixamos um depósito proporcional ao percurso que tínhamos fazer e, ao regressarmos, entregamos o carro e, ou pagamos a diferença entre o depósito e o que devemos à ação de franco-miolo por quilômetro, ou recebemos o saldo, se o tivermos. Gasolina e óleo correm por nossa conta.

E lá fomos. Saldos de Paris não resisti à tentação de dirigir também. Quando dei por mim, estávamos em Trouville, onde almoçamos. Em certas ocasiões, o velocímetro marcava 100 quilômetros por hora. Nenhum susto, nenhuma hesitação na es-

colha do caminho a seguir, nenhum acidente.

Por que?

Antes de passar-me o volante, meu amigo me deu as regras do tráfego, a que todos obedecemos. "Siga sempre pela direita. Se alguém buzinar atrás, pedindo passagem, chegue ainda mais para a direita. Ele passará pela esquerda. Se à sua frente alguém for mais vagaroso e V. quiser ultrapassá-lo, buzine e passe pela esquerda. Antes dos entrecruzamentos, buzine. Se responderem do lado esquerdo da estrada que V. vai cruzar, responda e não se incomode: pode passar sem diminuir a marcha. O outro o deixará passar. Se a resposta vier, porém, do lado direito, diminua a velocidade e dê passagem, pois ele tem preferência. Quanto ao caminho a seguir, a estrada está toda assinalada. E só seguir as indicações..."

E assim fizemos. Foi uma excursão agradávelíssima, sem sustos nem sobressaltos. A noite estávamos de regresso a Paris e liquidávamos a nossa conta na Garage, entregando-lhe o automóvel sem um arranhão sequer. Tudo se passara normalmente. Para mim, porém, aquilo era uma maravilha!

Seria isso possível no Brasil? Evidentemente não. A começar pela impossibilidade de alugar um automóvel "aquele" condições. Não há garagem bastante maluco para confiar um carro a desconhecidos. Ou somem com ele e é uma canseira para resolvê-lo, ou o trazem amarrado, quando não rebocado. O respeito à propriedade alheia não é uma qualidade muito comum, entre nós. Quem, tendo carro, ainda não teve ocasião de arrepender-se de "dar uma carona" a amigos

A OPINIÃO DOS LEITORES

DIFICULDADES DA CARNE

Redar atribui a falta da carne a uma preconcebida atuação dos açougueiros, que, de propósito, amarrariam a carne, deixando-a apodrecer nas geladeiras somente pelo gosto de fornecer aos seus frequentes bifes "falsos". Depois, vão passear em seus países de origem, gastando o resto. Propõe, para corrigir esse regime que o governo divida a semana em dias de carne e dias de peixe: três dias para cada um. O defeito que a primeira vista aparece é sobrear um dia na semana que não será carne nem peixe. Por outro lado, a Saúde Pública se envergonharia de nomear fiscais veterinários para os açougueiros e bancas de prova, a fim de evitar o negócio de bichos podres.

Parceira nos, também, que não caberia aos veterinários verificar as condições dos animais mortos, retalhados, partidos, que afinal de contas não são mais animais. O papel incumbido os "Comandos Sanitários". Em reportagem publicada por este jornal já se analisou o mistério da falta de carne mas, não cabe à Prefeitura, nem a saúde pública providenciar. É uma questão de economia ou pular e de controle de preços. Isto é de apelar-se para a Delegacia competente ou a Comissão Central de Preços. E não seria preciso reduzir a carne para 3 dias se constata a não redução de fornecimentos aos açougueiros.

PARA A PRAÇA 7 Os moradores de Vila Isabel sollicitam a atenção do prefeito Mendes de Moraes para o mau estado de conservação da praça Barão de Drummond. Essa é o único logradouro de que dispõe a população de Vila Isabel para recreio das crianças. Agora, no entanto, o abandono em que se acha não permite mais o seu aproveitamento para esse fim. Quando chove, a lama cobre a grama. As ruas que se circundam encontram-se esburacadas, intransitáveis. Antiga mente as famílias procuravam a Praça Afonso Pena, um pouco distante mas, a mais próxima onde se permitiam crianças até 5 anos passarem o tempo. Agora, com as obras que se estão realizando nessa praça, bem ela ficou impedida. A praça Saena Peña, recentemente remodelada, não conta com transporte fácil para o bairro de Vila Isabel nem apresenta o aspecto favorável que caracte-

rizava a antiga Praça 7, ou a Praça Afonso Pena.

Uma vez que o prefeito tem demonstrado tanto interesse pelo embelezamento dos jardins públicos da Zona Norte e proporcionou às crianças locais onde possam correr um pouco, depois de um dia de apartamento. E por falar em praça Afonso Pena, poderia ser aproveitada a piscina de trabalhadores no local para mandar asfaltar a rua do mesmo nome, a única ainda sujeita ao castigo dos paralelepípedos.

II Congresso Internacional de Mulheres

No próximo dia 31, segunda-feira, às 20 horas, será realizado na A.B.I., o 2º Congresso Internacional de Mulheres reunidas em Budapeste.

Sollicita-se a resolução das mulheres de todos os países na defesa da paz, bem como as conclusões de assistência à infância e à maternidade nos direitos das mulheres.

O Regime de Compensações

A propósito das compensações realizadas na Exposição de Quito, surgiram algumas críticas, estabelecendo-se em torno do assunto grande confusão. A matéria precisa, portanto, ser esclarecida.

Preliminarmente, não vimos onde existe o propalado "panamá". Quanto à alfândega? Não, porque todos os artigos negociados na feira pagam os impostos legais. No tocante ao câmbio nada também, pode acontecer de anormal. As próprias Cartas de Exportação e Importação e de Câmbio vinham fiscalizando diretamente todas as operações. Será que a irregularidade estaria no próprio sistema de trocas?

Bem, mas que vamos fazer do excedente da nossa produção, que não encontra mercado na área do dólar? Onde colocar o nosso fumo, recebendo em moeda, conversível? Ora, atualmente muitos países fazem compensações, inclusive a própria Inglaterra.

O Brasil deve ficar de braços cruzados, deixando de colocar seus artigos no exterior? E como se manterão várias empresas nacionais? Como pagar as atividades econômicas afetadas pela crise de dólares? Temos que procurar sair do impasse pelo sistema de permutas. E que se faça uma regulamentação criteriosa da matéria, estabelecendo quais os produtos suscetíveis de serem trocados. Assim, eliminaremos os "stocks" existentes no país e não prejudicaremos as exportações para os Estados Unidos. Parece que a questão é muito relevante, merecendo estudo acurado do Governo e a solução mais conveniente aos interesses nacionais.

dens: — os ônibus não ultrapassarem outros ônibus, quando ambos em movimento; não entrar contramão nos túneis; não entrar na Avenida Rio Branco pela alameda externa da Avenida Beira Mar. Ponha o sr. Estrela o seu side-car em ação e verificará que essas instruções, tão úteis para todos, já vão sendo desobedecidas... E por quem? Pelos profissionais, principalmente os de lotações...

Não é, pois, de admirar que a Inspetoria de Tráfego tenha registrado em 1949 uma média de 12 desastres por dia, nesta cidade, e que nesse período, tenham sido vítimas de tais desastres de trânsito 1.350 pessoas, das quais 170 morreram...

Quando numa coletividade cada qual quer fazer o que entende, todos acabam fazendo o que não querem, inclusive morrer...

Importação de Fios de Seda

Humberto Bastos

SÃO PAULO, 29 — Repercutiu desfavoravelmente aqui a notícia de que a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil havia concedido licença para a importação de 15 mil quilos de fios de seda natural.

Consideramos os meios ligados à sericultura nacional como uma calamidade a resolução daquele departamento do nosso principal estabelecimento de crédito. E a notícia se apresentou da maior gravidade porque se sabe que os fios de seda vão ser importados do Japão, com a sua indústria reconstruída pelas máquinas e pelos auxílios financeiros dos chefes de empresa norte-americanos.

Trata-se de um detalhe a ser esclarecido pelas autoridades responsáveis pelo nosso presente e futuro econômico. Não é mesmo possível que se abra mercado para mais um concorrente dos artigos nacionais — e um concorrente que até hoje nenhuma colaboração positiva tem prestado ao desenvolvimento econômico do Brasil.

A respeito da matéria o sr. Francisco de Toledo Piza teve oportunidade de fazer enérgicos comentários no "Diário de São Paulo", acentuando: "O imediato predomínio, inclusive nos círculos incumbidos do controle dos nossos negócios. Se o fato se confirmar, será a própria administração, no passado, estimulou a sericultura, que vem agora desfechar mais um rude golpe sobre essa interessante atividade subsidiária do nosso pequeno lavrador".

Não se pode, na verdade, deixar de ficar apreensivo. Todos nós sabemos da propaganda, dos auxílios, da quase imposição feita pelo governo para que fosse desenvolvida a sericultura. Depois de preparar várias áreas produtoras neste Estado, desviando agricultores de outras atividades, é o próprio governo quem facilita depois que esses produtores tenham insistentes concorrentes, outrora inimigos declarados da produção de seda natural no país.

Não compreendo o significado da medida oficial. Ninguém compreende, aliás. Somente mesmo uma justificativa clara poderia esclarecer os meios econômicos atônitos diante da má aplicação que de vez em quando é dada a esse instrumento de controle, que é a licença prévia para a importação, tão combatido e que poderia ser insuspetamente útil à economia nacional.

INFORMAÇÕES

Realizaram-se várias reuniões em São Paulo, entre os srs. Euvaldo Lodi, Morvan Figueiredo, João Daudt d'Oliveira, Brasília Machado Neto e Orlando Soares de Carvalho para a discussão dos trabalhos de organização da Conferência de Araxá, promovida pela Confederação Nacional de Indústria e Confederação Nacional de Comércio. Já se encontra pronto o projeto de agenda que está sendo debatido pelas Federações dos Estados e recebendo sugestões das classes.

Em novembro do ano passado esta seção informou que constava haver o Brasil facilitado um crédito de 2.500.000 de dólares à Dinamarca. Jornalistas ligados a agências telegráficas procuraram ouvir várias au-

toridades de altos postos e a notícia foi desmentida e até ridicularizada. Agora um telegrama de Washington nos transmite o relatório da Administração da Cooperação Econômica, afirmando que em data recente o Brasil ofereceu a Dinamarca aquele crédito. Não seria possível evitar essas decepções aos jornais brasileiros? Por que escondem os esclarecimentos aos periodistas do país, quando as notícias depois são confirmadas pelas fontes oficiais dos Estados Unidos? Vamos convir que é uma vergonha.

Em 1948 a produção australiana de carvão atingiu 14.812.000 toneladas. Cogita o governo da Austrália aumentar a produção no ano corrente para 17 milhões.

Durante o segundo semestre de 1948 a exportação brasileira de cereais foi calculada em 8.764.000 toneladas.

As diretorias da Associação Comercial e Federação do Comércio do Estado de São Paulo telegrafaram ao sr. Horacio Lafer congratulando-se apoiando os pontos de vista desse parlamentar a respeito dos recursos para a aplicação do "plano" Salte.

Teve a melhor repercussão nos meios econômicos de São Paulo o discurso do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria, na solenidade de posse do sr. Morvan Figueiredo.

Torna-se cada vez mais intensa a imigração de portugueses para a Venezuela. Os embarques estão se verificando por via aérea.

O sr. João Daudt d'Oliveira foi recebido pela Sociedade Rural Brasileira, onde tratou dos problemas relativos à Conferência Econômica de Araxá.

**CONTRA PROPOSTA DE PAZ
AOS GUERRILHEIROS GREGOS
AUTOR DA MENSAGEM O REI PAULO —
COMPLETA REFORMA DO EXERCITO —
AÇÃO DE PAPAGOS**

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
 RUA DO CARMO, 49 - 2.º - TELS. 42-8993 e 42-6864

AS ARTES

A CERÂMICA DE PICASSO

Antônio Bento



Pelas crônicas dos jornais franceses verifica-se que a crítica não recebeu com entusiasmo a cerâmica de Picasso, apesar da publicidade prévia feita em torno de algumas peças aparecidas na exposição recentemente aberta, com grande sucesso mundano, na "Maison de la Pensée Française". Como não queria nem podia fazer uma cerâmica artística equivalente à das grandes fábricas francesas, cuja produção exige um longo e completo artesanato, Picasso tinha de cair na imitação da arte popular espanhola, misturada à arte greco-romana. Nos tempos do cubismo, ele não hesitou em retornar à arte negra. Agora, em suas experiências de ceramista, voltou-se para a cerâmica das feiras da Andaluzia ou da Extremadura, tão parecida à arte congênere dos portugueses e dos oleiros do Nordeste do Brasil. É claro que a nova fase do pintor por excelência da Escola de Paris nada acrescenta à sua glória artística. Contudo, é típica do espírito de aventura e das reviravoltas da arte moderna. É, sobretudo, característica da eterna disponibilidade do espírito picassiano. Disponibilidade tão gratuita, que faz o artista embarcar ainda hoje em qualquer canoa e tentar as travessias mais difíceis, aparentemente, depois dos sessenta anos, o entusiasmo pela ação dum homem em plena mocidade.

Essa disponibilidade, tão semelhante à de André Gide, faz também de Picasso um homem em perpétuo estado de inquietação. Torna-o mesmo um romântico incurável, com a paixão da aventura e das descobertas poéticas. É isso o que, segundo a opinião de Giorgio de Chirico, enfraquece irremediavelmente a pintura de Picasso.

Gino Severini também é dessa opinião. Para esse outro pintor italiano, a influência de Picasso é mais "intelectual e moral que verdadeiramente pictórica". Picasso afasta-se, por isso mesmo, com a maior desenvoltura, do campo da pintura, para cair no mundo da poesia. É esse o motivo pelo qual o mestre de "Guernica" põe de lado a matéria, esquece a arte, passando a exprimir seu pensamento através de "signos" e "símbolos" que, conforme ainda observa Severini, deixam de ser "obras" no verdadeiro sentido da palavra. São apenas alusões, indicações, sugestões, ou tentativas de obras que o pintor poderia ter realizado, mas a verdade é que não o conseguiu. Apesar disso, Picasso mostra-se dotado de enorme faculdade investigadora. E, como ainda salienta Severini, sua intenção é penetrar profundamente na substância das coisas. Daí o apelo contínuo do artista à poesia, que quase sempre não se casa bem com a plástica.

Na sua fase de ceramista, Picasso surpreendeu o público francês com os seus desenhos de faunos e ninfas, envolvendo assim, para estardalhaço dos pintores e críticos que amam o estilo "pompiet", a um tema que parecia propriedade privada dos pintores acadêmicos. Não só expôs vasos, pratos e "poteches" decorados com faunos, ninfas e satiros como também fez vários quadros com esses temas que já eram considerados acadêmicos desde o século XVII!

Será duradoura a incursão picassiana nos domínios da cerâmica? Não creio que essa última aventura se prolongue até além da primavera deste ano. Na próxima exposição ele apresentará outra novidade, pois seu destino é fazer descobertas e experiências incessantes, tentando pela ação e pela intenção o que não pode realizar no domínio da arte pictórica, a exemplo do que aconteceu com a sua fase dos "papiers collés" e dos pedaços de panos e madeiras pregados aos quadros ou murais. Com tais processos, invenções e "trucs" evidentemente a pintura não progredirá. São tentativas desesperadas dum poeta em luta com a plástica e não dum artesão fiel às leis e princípios estéticos que regem o desenvolvimento da arte pictórica.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 30 — Pode viajar. Amanhã será de mau augúrio. Principalmente para viagens e negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não de hoje, e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano aos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Uma sem expressão, e não se dá tarde, que haverá acontecimentos domésticos desagradáveis: 8, 9 e 10; 30, 36 e 37. (horas e números).

— Alegria sentimental, disposição penosa e esperanças de bons negócios: 16, 18 e 22; 44 e 54. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

As favorabilidades continuam, com possibilidades de grandes lucros inesperadamente: 11, 13 e 15; 33, 40 e 63. (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos, a tarde será melhor, com alegria e conquistas sociais: 11, 13 e 15; 29, 30 e 31. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Males do estômago e das vias respiratórias e a tarde será melhor: 1, 17 e 18; 34, 35 e 39. (horas e números).

— Decisão para realizar novos planos, e obstáculos movidos pelo outro sexo: 7, 11; 33, 34 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

As possibilidades felizes e desastrosas continuam, com possibilidades de grandes lucros inesperadamente: 11, 13 e 15; 33, 40 e 63. (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos, a tarde será melhor, com alegria e conquistas sociais: 11, 13 e 15; 29, 30 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

As possibilidades felizes e desastrosas continuam, com possibilidades de grandes lucros inesperadamente: 11, 13 e 15; 33, 40 e 63. (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos, a tarde será melhor, com alegria e conquistas sociais: 11, 13 e 15; 29, 30 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

As possibilidades felizes e desastrosas continuam, com possibilidades de grandes lucros inesperadamente: 11, 13 e 15; 33, 40 e 63. (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos, a tarde será melhor, com alegria e conquistas sociais: 11, 13 e 15; 29, 30 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

As possibilidades felizes e desastrosas continuam, com possibilidades de grandes lucros inesperadamente: 11, 13 e 15; 33, 40 e 63. (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos, a tarde será melhor, com alegria e conquistas sociais: 11, 13 e 15; 29, 30 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

As possibilidades felizes e desastrosas continuam, com possibilidades de grandes lucros inesperadamente: 11, 13 e 15; 33, 40 e 63. (horas e números).

— Manhã de aborrecimentos, a tarde será melhor, com alegria e conquistas sociais: 11, 13 e 15; 29, 30 e 31. (horas e números).



Esta fotografia tirada em Paris mostra um flagrante do "vernissage" da exposição de Sotero Cosme, pintor brasileiro. Vemos o artista e a sua esposa em companhia do existencialista Jean Paul Sartre. (Foto "Sombra")

O CINEMA

"NAS GARRAS DA FATALIDADE", SOB A DIREÇÃO DE CAVALCANTI



Sally Gray e Griffith Jones, a heróica e o "bandido" de "Nas garras da fatalidade", filme dirigido pelo brasileiro Cavalcanti e que será lançado segunda-feira, no Vitória

A história do mercado negro — seus mistérios e seus crimes — numa grande metrópole como Londres, é assunto de interesse atual e generalizado. Este é o argumento de "Nas garras da fatalidade" (I Becom a Criminal), rodado nos estúdios da Warner Bros. na Inglaterra e que será lançado a partir de amanhã, no Vitória.

O filme focaliza as aventuras de um ex-combatente que, impellido pela fome, ingressa numa quadrilha que faz o mercado negro.

Todos os artifícios e burlas dessa espécie de "gangsters" são mostrados ao público com um realismo extraordinário.

Dentro desse tema, o diretor brasileiro, Cavalcanti, realizou obra de ação vigorosa, revelando-se um mestre de direção.

Os artistas são Sally Gray, Trevor Howard e Griffith Jones, três populares astros do cinema inglês.

"SORTELEGIOS", A PRIMEIRA GRANDE APRESENTAÇÃO DA FRANÇA FILMES DO BRASIL

Os abetos florescem na neve. As árvores gigantescas, unidas numa longa fila, parecem murmurar entre si um diálogo de tristeza e abandono. A paisagem é apenas uma sinfonia branca, silenciosamente branca.

Indiferente ao drama, solidária e serena, a neve não se alicerce dos paíxos que a rodeiam, até que um dia o grito do crime a comove, a mancha vermelha do sangue parece uma blasfêmia.

Este é o cenário inicial de "Sortelegios", a primeira grande apresentação da França Filmes do Brasil em 1949, marcada para o dia 7 de fevereiro, nos cinemas Pathe, N. José e Para Todos.

Trata-se de uma película de classe, do cinema francês, soberbamente dirigida por Christian Jaque e interpretada com brilho por um elenco de astros famosos, tais como: Fernand Ledoux, Roger Pigault, René Faure, Madeleine Robinson e Lucien Cordel.

DIA 10, "... E O VENTO LEVOU"

Está definitivamente estabelecido que as exposições de "E o vento levou", terão lugar, a partir de 10 de fevereiro, nos 3 cinemas Metro.

O filme famoso de Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard será exibido no horário de semipreço desta exposição: meio-dia, 4 e 8 horas da noite.

"ROMÉU E JULIETA" É A NOVA "TRAPALHADA" DE CANTINFLES

"Roméu, heh, Roméu, onde estás?" — suspirava a formosa Julieta pelo seu amado... E sabem vocês quem era ele? Nada

menos do que Cantinflas, o irresistível, Cantinflas, o "glamouroso" Cantinflas, o auge representativo da família dos Montecchi, que se batia em duelo para salvar a honra... Durante 114 minutos, vocês darão gargalhadas sobre gargalhadas, com as estrepitosas do enlaidado Roméu.

"Roméu e Julieta" (Roméo y Julieta), produção da "Posa Films" do México, será apresentado pela RKO Radio, já a partir de quinta-feira, 3 de fevereiro, nos cinemas do Circuito Castro.

Ao lado do inimitável Cantinflas, temos: Maria Elena Márquez, a interprete de "A Fúria", Andres Soler, Angel Garasa, José Baviera, Emma Roldán, e Tito Junco.

"O HOMEM SEM PATRIA"

"O homem sem patria", que será lançado brevemente, é uma película executada vigorosamente por diretor, intérpretes e técnicos.

Seus caracteres estão vivos e conta com enorme caudal de observação real e intensa humanidade.

Goffredo Alessandrini dirigiu essa próxima apresentação da Art-Films como o mestre que sempre tem se mostrado.

Desenvolve o assunto com simplicidade e tudo exprime com engenhosas relações de imagens.

Poucos filmes, aliás, podem oferecer uma interpretação de conjunto mais homogênea.

Sobre esse conjunto brilha o trabalho de Vittorio Gassman. Consegue plenamente o papel do judeu errante que se redime da culpa, ao fogo da luta anti-totalitária.

Deliciosamente natural e perturbadora, a expressiva Valentin Cortes, faz a amada do judeu errante.

Noelle Norman, Inga Gort, Harry Feist, Pietro Sharoff, Cesare Polacco, Giovanni Hirsch, Dedy Ristori e Alfredo Anginelli estão no cast deste

próximo lançamento da Art-Films.

APRESENTAÇÃO DE UM "SHORT" SOBRE O CANAL DOBRE

Ao ser apresentado o filme "short", que ocupará a tela do cinema Fátima, será também levado a cena um interessante "short" brasileiro sobre o Canal de Suez, num documentário brasileiro produzido pelo cinegrafista Rosenberg e filmado em Bala.

O documentário apresentará as diversas fases dessa estranha mística africana dos tempos coloniais.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

Exposições

53ª SALÃO NACIONAL, no Museu Nacional de Belas Artes.

GRAVURAS DE KANDINSKY E KLEE, na "Galeria Askansky".

PINTURA EUROPEIA CONTEMPORÂNEA — no Museu de Arte Moderna, no edifício do Banco do Brasil, na "Galeria Calvino".

Arquitetura Brasileira, no Ministério da Educação.

ALFREDO ARAÚJO, no Museu Nacional de Belas Artes. Boga, no Ministério da Educação.

HOJE, a partir das 10 horas, na Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

TERÇA-FEIRA, a partir das 20 horas, na Loja Lumen da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

AMANHÃ, das 20,30 às 21,30 horas, na Loja Pitagoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua Barão da Torre, número 193, fundos, Ipanema, usará da palavra o sr. Lourenço Borges, sobre "A Genealogia do Homem". É franca a entrada.

A SOCIEDADE

PARAZÔNIO

Jacinto de Thormes

A cidade amanheceu cantando. O samba impera decididamente sobre a vida noturna do local. Se alguém quiser se divertir veja o "show" do Copacabana e termine no "Vogue", onde Linda Batista, Araci de Almeida e Silvio Caldas (os três maiores) fazem um revezamento de espantar.

Circule pela cidade e veja como a coisa animou.

A notável revista inglesa "Punch" lançou a fotografia de seis crianças, nascidas desde 1939 para cá e escolhidas entre os cinquenta filhos de diplomatas estrangeiros que a artista Honor Earl retratou. Crianças egípcias, turcas, venezuelanas, escandinavas, brancas, estranhamente belas, cabelos longos e negros, tranças louras e holandesas, olhos chineses, cabelos franceses, vozes italianas, fita, colar, vestido, narizinho arrebitado, maninha balofa, perna grossa, saia curta mamãe não gosta.

Para a escolha da mais bonita criança foi o diabo. Todas as mães, menos a da criança vencedora, acharam injusta. Todos os pais ficaram contentes, o mais contente de todos, porém, foi o senhor Jorge Alvares Maciel, secretário da Embaixada Brasileira em Londres e a mãe radiante da vida, orgulhosa até não poder mais foi a senhora Maciel, que levou a sua filha Maria Lucia (carinha bochechuda, olhos enormes, um pouco puxados e claros e franja a la "New Look") até o estúdio de televisão da B.B.C. para mostrar a toda a Inglaterra a criança mais bonita, uma autêntica brasileira, com fita no cabelo e tudo.

Embarca amanhã para N. Y. o senhor Fred (Pino) Feld Disse ele: "Vou passar um mês de férias no meu país. Arranjei um avião de carga. O plano vai num de passageiros" (autêntico).

Um senador ilustre e muito em evidência foi há três dias passados ao seu alfaite e encomendou duas roupas novas. Disse ele: "Vou aos Estados Unidos... brevemente".

Com a notícia de que o embaixador Ciro de Freitas Valle estará por estes dias na Secretaria Geral do Palácio Itamaraty os rapazes recém-saídos do Rio Branco andam pontuais, bastante bem barbeados e cuidando de engraxar sapatos, prestar atenção aos problemas da Casa, etc.

Sobre detalhes do casamento de d. João e a princesa Fátima os jornais estão se adiando um pouco. A verdade é que o nosso simpático príncipe ainda virá ao Rio antes do casamento em Sintra. Virá para decidir sobre moradia e outros pequenos detalhes da sua futura vida conjugal. Os jornais que se mantêm com esta seção bem informada e deixem de dar palpites. Amém.

O senhor Otton Ribas que escreve a seção "O Fôro", neste jornal, assinalou na sua crônica de ontem (esplendida crônica) o seu encontro com o simpático senhor procurador Fábio de Andrada, tocando bumbo na orquestra do "Vogue".

Devo dizer que essa especialidade do bumbo e da bateria, de uma maneira geral, é o divertimento maior de várias personalidades entre as quais o corredor de automóveis Carlinhos Guinle, o novelista e "crônico" Fernando Sabino, o escritor Rubem Braga, o industrial Fernando Roberti e o bateria Duduca.

Diplomaticas

O sr. Luiz Fernan Claret, embaixador do Peru no Rio de Janeiro, fez entrega dos diplomas e insignias da Ordem do Sol, aos srs. embaixador Hildebrando Acioy, Grã Cruz; ministro Souza Leão Filho e secretário Glauco Ferreira de Souza, Grande Oficial; e secretário Bastian Pinto, Comendador, que foram agraciados, em promoção, pelo governo de seu país.

Deverá seguir, a 3 de fevereiro próximo, pelo vapor "Del Norte", com destino a Rosário, na Argentina, o conselheiro Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva, que irá assumir a direção do Consulado do Brasil naquela cidade.

ANIVERSARIOS

BRIGADEIRO ARMANDO ROMPOWSKI — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do brigadeiro do Ar. Armand Rompowsky, ministro da Aeronáutica. Elemento de singular projeção no seio das forças armadas brasileiras, é o ministro Rompowsky uma das principais figuras pelo surto de aviação militar brasileira.

Homem de sociedade, goza o ministro Rompowsky do prestígio no círculo militares e sociais do país, que nele têm uma figura de marcante personalidade e envolvente simpatia.

Fazem anos hoje: — Sr. José, o enlace matrimonial do sr. Aniceto Jeremias, com a senhorinha Ciria Barcelos, o ato civil teve lugar às 12,30 horas, na pretoria de Caxias, servindo como padrinhos, o sr. Sebastião dos Santos e sra.

Realizou-se ontem, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Ciria Barcelos, com o sr. Aniceto Jeremias, o ato civil teve lugar às 12,30 horas, na pretoria de Caxias, servindo como padrinhos, o sr. Sebastião dos Santos e sra.

Realizou-se ontem, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Ciria Barcelos, com o sr. Aniceto Jeremias, o ato civil teve lugar às 12,30 horas, na pretoria de Caxias, servindo como padrinhos, o sr. Sebastião dos Santos e sra.

Realizou-se ontem, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Ciria Barcelos, com o sr. Aniceto Jeremias, o ato civil teve lugar às 12,30 horas, na pretoria de Caxias, servindo como padrinhos, o sr. Sebastião dos Santos e sra.

Realizou-se ontem, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Ciria Barcelos, com o sr. Aniceto Jeremias, o ato civil teve lugar às 12,30 horas, na pretoria de Caxias, servindo como padrinhos, o sr. Sebastião dos Santos e sra.

Realizou-se ontem, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Ciria Barcelos, com o sr. Aniceto Jeremias, o ato civil teve lugar às 12,30 horas, na pretoria de Caxias, servindo como padrinhos, o sr. Sebastião dos Santos e sra.

Realizou-se ontem, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Ciria Barcelos, com o sr. Aniceto Jeremias, o ato civil teve lugar às 12,30 horas, na pretoria de Caxias, servindo como padrinhos, o sr. Sebastião dos Santos e sra.

Realizou-se ontem, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Ciria Barcelos, com o sr. Aniceto Jeremias, o ato civil teve lugar às 12,30 horas, na pretoria de Caxias, servindo como padrinhos, o sr. Sebastião dos Santos e sra.

Realizou-se ontem, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Ciria Barcelos, com o sr. Aniceto Jeremias, o ato civil teve lugar às 12,30 horas, na pretoria de Caxias, servindo como padrinhos, o sr. Sebastião dos Santos e sra.

Realizou-se ontem, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Ciria Barcelos, com o sr. Aniceto Jeremias, o ato civil teve lugar às 12,30 horas, na pretoria de Caxias, servindo como padrinhos, o sr. Sebastião dos Santos e sra.

Realizou-se ontem, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Ciria Barcelos, com o sr. Aniceto Jeremias, o ato civil teve lugar às 12,30 horas, na pretoria de Caxias, servindo como padrinhos, o sr. Sebastião dos Santos e sra.



FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
POMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE

BANGU

SÃO LUIZ PALACIO CARIOCA ROXY PIRAJA
FLORIANO IDEAL MONTECASTELO PALACIO NITEROI

JAGUAR AMANHÃ 2-4-6-8 10 HORAS

PRÁ LA DE BOA
O SHOW DAS 50 ESTRELAS

SILVA FILHO • MANOEL VIEIRA
HORTENCIA SANTOS
GLEA SUZANA • ALMA CASTRO
WALTER D'AVILA
MARIA LESLIE • AUGUSTO ANIBAL
TOTO • MARIA DA GLORIA

SALOMÉ • IRACEMA VITORIA • MARLENE
LAURO BORGES • CASTRO BARBOSA • TRIO DE
OURO • LINDA BATISTA • CARLOS GALHARDO
HEBER YARA • LAMARTINE (TRIO DE OSSO)
4 AZES E 1 CORINGA • TRIGÊMEOS VOCA-
LISTAS • CESAR DE ALENCAR • ZE
E ZILDA • MOREIRA DA SILVA
• ABILIO LESSA e as mais
bonitas "girls" do Rio!

Dirção de LUIZ de BARROS

AVANT-PREMIERE em SÃO LUIZ

VITÓRIA AMANHÃ
AS 2-3-4-5-20
7-8-40-10-20

**UM FILME DIRIGIDO PELO
BRASILEIRO CAVALCANTI!**

nas GARRAS da FATALIDADE
(I BECAME A CRIMINAL)

COM SALLY GRAY • TREVOR HOWARD • GRIFFITH JONES • CAVALCANTI

AVANT-PREMIERE em SÃO LUIZ

Orçado o Plano de Obras do Ministério da Viação

Apresentado pelo ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, encontra-se com o presidente da República a exposição do Plano de Obras da Viação do Ministério, e que deverá ser executado no presente exercício. O Plano prevê uma economia (na verba 4 do Orçamento) calculada em 3 1/2 % que foi solicitada na circular de 11 de novembro do ano passado, da presidência da República. Segundo cálculos, a contribuição do Ministério da Viação para a redução do "déficit" orçamentário previsto na lei n.º 537, de 14 de dezembro último, será de Cr\$ 40.085.000,00, sem que haja prejuízo das obras indispensáveis. O presidente Eurico Dutra aprovou o Plano do Ministério da Viação, tendo recomendado que fosse remetida cópia do mesmo ao DASF.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Encontra-se na redação deste jornal a carteira de identidade pertencente a Fernando Louzão. O documento foi emitido pela chefia do S. I. do Exército, e foi achado por um leitor do DIÁRIO CARIOCA.

Inauguração da Última Ala do Hospital-IAPETC

Com a presença do presidente da República e de autoridades da administração pública, no dia 31 do corrente, às 9 horas, será inaugurada a última ala do Hospital-IAPETC, que se encontra localizado à Avenida Brasil, esquina da Avenida Londres, em Bonsucesso.

Passa HOJE 2-4-6-8-10 HS
2 ULTIMOS DIAS!

MARK
Uma Noite na OPERA

4 LOURA DETETIVE
Ann Southern

Terça-feira 3 CINEMETRO!
OUTRA COMEDIA E TANTO!

VAN JOHNSON
JUNE ALLYSON
BUTCH JENKINS

Anjo sem Asas

10. FEVEREIRO
1/2 DIA 4-8 HORAS

... E O VENTO LEVOU

O VIOLINO E O CIGANO

Uma história de amor emoldurada pela música cigana cheia de magia.

PAUL JAVOR

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS

A Pesse do Novo Sub-Comandante da 1ª D.I.

Assumirá amanhã, às 10 horas, o cargo de sub-comandante da 1ª Divisão de Infantaria, da guarnição da Vila Militar e Leodoro o general Calado de Castro que vem de exercer idêntica função na 7ª Região Militar.

O ato será solene e contará com a presença das autoridades militares e do representante do ministro da Guerra.

COPACABANA

Vendem-se entre os postos 3 e 4, à Avenida Copacabana, 661, Edifício Emboaba, pequenos apartamentos em construção bastante adiantada, contendo sala, dois quartos, banheiro e cozinha americana, por Cr\$ 280.000,00, com grande financiamento a longo prazo pela Tabela "Price".

INFORMAÇÕES DIRETAMENTE COM O INCORPORADOR E PROPRIETÁRIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — TELEFONE: 23-1325

Sofia ALVAREZ e **Luis ALDAS**

A RAINHA DA OPERETA

COM MELODIAS DE BELEZA SUBLIME COMO EVA O CONDE DE LUXEMBURGO SANGUE DE ARTISTA SONHO DE VALSA ETC.

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HS

HOJE 2-4-6-8-10

Um ROSTRO DE SANGUE E DE TERROR ERA A MARCA QUE ELAS DEIXAVAM POR ONDE PASSAVAM

A VOLTA DOS HOMENS MAUS
RETURN OF THE BAD MEN

RANDOLPH SCOTT • ROBERT RYAN
ANNE JEFFREYS
JERRY GABBY HAYES
JACQUELINE WHITE

IMPROPRIO
ATE' HARGES

O TEATRO

AMANHÃ, FESTIVAL ARTISTICO

Amanhã com o adeus definitivo da Companhia Portuguesa realizar-se-á no República o festival artístico dos atores comjones, Antonio Silva e Ribellino, com monumental programa, que constará da apresentação da "Revista das Revistas", seleção de tudo quanto é bom nas revistas do repertório.

Além disso tomarão parte nesse espetáculo os artistas Procopio Ferreira, Alda Garido, Maria Sampaio, Dão Mala e outros, prestado, assim, significativa homenagem aos seus colegas lusos.

Os ingressos para esse festival já se encontram à venda na bilheteria do teatro.

Essa despedida é o adeus da companhia ao público que tanto a tem prestigiado.

LUCY LAMOUR, UMA ESTRELA QUE SURGE

Uma das grandes virtudes de um empresário é a revelação do novo teatro.

Nesse particular está acertadíssimo Mario Salaberry, que ao lançar a sua temporada de verão no "Teatrinho Intimo" do Lema com a peça de Noel Coward, "Dançada Amor" (título livre), reuniu um elenco dos mais interessantes, onde, ao lado de veteranos artistas, saudados de há muito pelo público, como o próprio Mario, Zilka e Augusto Anibal, há duas novas de talento: Lucy Lamour e Hildemar Pimental.

Esta faz uma criada cheia de graça e aquela tem a sua carreira, um papel de grande responsabilidade, de que dá conta esplendidamente, conquistando simpatias gerais.

"DEUS LHE PAGUE, NO SERRADOR"

Registrando um acontecimento inédito em nosso teatro, "Deus lhe pague", na "represê" de Procopio, cambialha vitoriosamente para o centenário de representações, que se completará no dia 3 de fevereiro.

A famosa comédia de Joracé Camargo, que Procopio está dando no Serrador, constitui assim, o grande sucesso do momento.

A MENTIRA TEATRAL
Ela faz um papel de gran-

Telegrama de Funcionários Ex-Interinos ao Deputado Café Filho

O deputado Café Filho recebeu ontem o seguinte telegrama:

"Representado grande número de ex-interinos, felicitamos vocência, feliz, patriótico, democrático e humano projeto autorizando o aproveitamento preferencial de novos nomeações dos funcionários dispensados coletivamente, o qual, convertido em lei, virá amparar situações difíceis de muitas famílias pobres. Deus guarde e humine vocência. Saudações respeitadas.

(Ass.) — MANOEL ALVARENGA MARTINS, IRACALINO FONSECA E EMA PAIXÃO"

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismos gotosos e artitismo, moles-tias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, atua na criação do estômago, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDE SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PECAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195
TELEFONE 23-2726 - RIO DE JANEIRO

TEATROS

GINASTICO — "Hamlet", às 16 e 21 horas.

PHENIX — "Trevas ardentes", às 21 horas.

REGINA — "Senhora", às 15, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Deus lhe pague", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Pancada de amor", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Orgia", às 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Confeti na boca", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Barragem nãica", às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Vamos pra cabana", às 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chiquita bacana", às 15, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Alto lá com o charuto", às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ — "Contrabando", com Michael Redgrave. 2-4-6-8-10 horas.

MEIRO-PASSEIO — "Uma noite na opera", com os irmãos Marx. 11/2 dia 2-4-6-8-10 horas.

CARTAZ DO DIA

Scott, 2-4-6-8-10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.

PATHE — "Sonata de Kreutzer", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

RITZ — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott. 2-4-6-8-10 horas.

STAR — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott. 2-4-6-8-10 horas.

CINEAC-TRIAXION — "Mesa de Cines", a partir de 10 horas.

S. CARLOS — "Cigana solitária", com Charles Boyer. 2-4-6-8-10 horas.

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA — "A aventura", com Maria Felix. 2-4-6-8-10 horas.

AMERICANO — "O cavalo", com Maria Felix. 2-4-6-8-10 horas.

ALFA — "De volta a ilha do Jabo", com Maria Felix. 2-4-6-8-10 horas.

ALDO — "O anjo e o diabo", com Maria Felix. 2-4-6-8-10 horas.

AVENIDA — "O caçula do bar", com Maria Felix. 2-4-6-8-10 horas.

RANDEIRA — "Sonata de Kreutzer", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

BELA-FLOR — "Fechado para reforma", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

CATUMBA — "Um sonho e uma canção", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

CENTENARIO — "Festa brava", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

CAVALCANTE — "A rainha da opereta", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

COLISEU — "O filho do sol", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

COLONIAL — "Vendaval de paixões", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

ELOURADO — "Taça de amargura", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

D. PEDRO — "Dália azul", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

EDISON — "O exilado", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

ESTACIO DE SA — "Romance no Rio", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

FLORIANO — "Dança inacabada", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

FLUMINENSE — "A canção do milagre", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

GUARANI — "Calcutá", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

GRAJAU — "Festa brava", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

GUANABARA — "Sonata de Kreutzer", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

HADDLOCK LOBO — "Aloma", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

IPANEMA — "A filha do capitão", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

IRIS — "Expiação", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

IDEAL — "Vingança perfida", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

IRAJA — "Deus me deu um anjo", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

JOVIAL — "Taça de amargura", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

LAPA — "Escravo de uma paixão", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

MADEIRA — "O anjo e o diabo", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

MASCOTE — "A volta dos homens maus", com Randolph Scott. 2-4-6-8-10 horas.

MODERNO — "O exilado", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

MARACANA — "O anjo e o diabo", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

MODELO — "Entre o amor e o pecado", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

MEIR — "A cruz de um pecado", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

MONTE CASTELO — "Contrabando", com Michael Redgrave. 2-4-6-8-10 horas.

MEM DE SA — "O cavalo", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

METROPOLE — "Albeniz", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

NACIONAL — "O beco das almas perdidas", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

NATAL — "Fia Diavolo", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

OLEMPIA — "Amor tempestuoso", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

ORIENTE — "Confissão", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

PARAISO — "Aladin e a princesa de Bagdá", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

PARA TODOS — "Porto da tentação", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

PIEDADE — "Expiação", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

PENHA — "Piratas dos sete mares", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

POPULAR — "Tarzan e as setas", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

PRINCE — "Vingança perfida", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

POLITEAMA — "Muro de trevas", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

PIRAJA — "Contrabando", com Michael Redgrave. 2-4-6-8-10 horas.

QUINTINO — "Cidade nua", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

REAL — "Deuses do barro", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

RIO BRANCO — "Só resta uma lagrima", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

ROSARIO — "Tentação", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

S. JOSE — "Sonata de Kreutzer", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

SANTA CECILIA — "A dama de Shanghai", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

SANTA HELENA — "Escrava sedutora", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

TRINIDADE — "A mulher de todos", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

S. CRISTOVAO — "Muro de trevas", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

TITUCA — "Entre o amor e o pecado", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

TODOS OS SANTOS — "O sétimo céu", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

VELO — "Narciso negro", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

VILA ISABEL — "Narciso negro", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

VIAZ LOBO — "Sua altera secretaria", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

NITEROI — "Falta algum no maquiagem", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

ICARAI — "A rebelde", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

IMPERIAL — "A voz da honra", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

ODEON — "O eterno conflito", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

PALACE — "Vingança perfida", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

RIO BRANCO — "Fogueira de paixões", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

MONTE CASTELO — "Contrabando", com Michael Redgrave. 2-4-6-8-10 horas.

MEM DE SA — "O cavalo", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

METROPOLE — "Albeniz", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

NACIONAL — "O beco das almas perdidas", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

NATAL — "Fia Diavolo", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

OLEMPIA — "Amor tempestuoso", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

ORIENTE — "Confissão", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

PARAISO — "Aladin e a princesa de Bagdá", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

PARA TODOS — "Porto da tentação", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

PIEDADE — "Expiação", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

PENHA — "Piratas dos sete mares", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

POPULAR — "Tarzan e as setas", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

PRINCE — "Vingança perfida", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

POLITEAMA — "Muro de trevas", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

PIRAJA — "Contrabando", com Michael Redgrave. 2-4-6-8-10 horas.

QUINTINO — "Cidade nua", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

REAL — "Deuses do barro", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

RIO BRANCO — "Só resta uma lagrima", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

ROSARIO — "Tentação", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

S. JOSE — "Sonata de Kreutzer", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

SANTA CECILIA — "A dama de Shanghai", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

SANTA HELENA — "Escrava sedutora", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

TRINIDADE — "A mulher de todos", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

S. CRISTOVAO — "Muro de trevas", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

TITUCA — "Entre o amor e o pecado", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

TODOS OS SANTOS — "O sétimo céu", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

VELO — "Narciso negro", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

VILA ISABEL — "Narciso negro", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

VIAZ LOBO — "Sua altera secretaria", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

NITEROI — "Falta algum no maquiagem", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

ICARAI — "A rebelde", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

IMPERIAL — "A voz da honra", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

ODEON — "O eterno conflito", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

PALACE — "Vingança perfida", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

RIO BRANCO — "Fogueira de paixões", com Gaby Morlay. 2-4-6-8-10 horas.

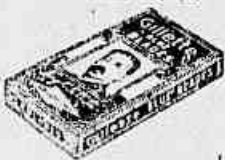
Nunca despreze
O VALOR DA
BOA APARÊNCIA!



bem barbeado...
aclamado!

Por mais delicada que
seja a pele e forte
que seja a barba, sua
satisfação será com-
pleta, se usar as lâ-
minas Gillette Azul.

Gillette
AZUL



1 A - 190

"É Uma Provocação Guerreira": Cooperará o Povo de Niterói Para a

(Conclusão da 1.ª pág.)

de emprego da bomba atômica, para os mesmos fins".

Acredita-se que os objetivos do Pacto do Atlântico Norte são muito mais vastos que os do agrupamento ocidental europeu, sendo muito fácil de ver que esses objetivos estão intimamente entrelaçados com o estabelecimento de uma supremacia mundial anglo-americana, sob a égide dos Estados Unidos, por meios violentos. E' evidente para todos que as Nações Unidas estão sendo so- lapadas, na medida em que elas por pouco que seja, embarcam os círculos agressivos em sua política de agressão e de des- senhamento de nova guerra. Em vista desta situação, a União Soviética tem que, ainda mais energicamente e ainda mais coerentemente, conduzir a luta contra os mercadores de guerra, contra a política de agressão e desencadeamento de nova guerra e por uma paz universal estável e democrática.

POR TODOS OS MEIOS
MOSCOU, 29 (Por Natalia René, do INS) — A imprensa e rádio soviéticas conjugam hoje seus esforços para fazer crer ao povo russo que o projeto do pacto de defesa do Norte do Atlântico é o "braço mi- litar no Plano Marshall", que procura conseguir, pela força, o domínio anglo-norte-americano do mundo.

Estes dois poderosos meios de propaganda do Kremlin fi- zeram aparecer os Estados Uni- dos, Inglaterra e França como três nações maquiavélicas que se voltam contra seus aliados orientais do tempo da guerra esquecendo-se dos compromissos assumidos em Yalta e Pots- dam, bem como dos tratados de ajuda mútua franco-soviético e anglo-soviético.

Uma extensa nota neste sen- tido, fornecida pelo Ministério do Exterior da URSS apareceu, em coluna dupla de todos os jornais de hoje e foi repeti- da, durante todo o dia, por todas as emissoras de rádio. A reação geral observada en- tre os moscovitas foi de que as "relações entre a Rússia e as nações ocidentais estão em crise" e que a cooperação que

existiu durante a guerra e no post-guerra terminou formal- mente, em vista do que os di- rigentes russos qualificam de "política agressiva anti-sovié- ta dos Estados Unidos e Ingla- terra".

Também aumentou o senti- mento sobre a inevitabilidade da terceira guerra mundial, no que pesa o desejo expresso pe- los dirigentes soviéticos e por "amantes da paz", para evita- la. Os líderes ocidentais, por seu lado, asseveram que a União Ocidental, o projeto do novo "Conselho da Europa" para o estabelecimento dos Estados Unidos da Europa e o projeto do pacto de segurança do Nor- te do Atlântico são consequen- cia direta da agressividade so- viética, que conquistou ou do- minou vastas regiões fora de seu território.

RESPOSTA INGLESA
LONDRES, 29 (U. P.) — Um porta voz da Chancelaria bri- tânica qualificou esta tarde de manobra de propaganda as acusações da União Soviética contra a União Ocidental Eu- ropeia, assim como ao pro- posto Pacto do Atlântico Nor- te. Disse o citado porta voz que as alegações sobre imperia- lismo feitas por Moscou revo- gam estranheza por provirem de um país que adquiriu tan- tos territórios por meio de anexações, desde a primeira guerra mundial. "Se a Rússia tem alguma disposição de co- operar com as potências occi- dentais — disse o porta voz — dificilmente o demonstrou, com o bloqueio de Berlim, por exemplo".

RESPOSTA CANADENSE
OTTAWA, 29 (U. P.) — O Ministério do Exterior cana- dense "não tem por enquanto cu- mentários a fazer" quanto a acusação soviética de que o Pacto de Segurança do Atlân- tico Norte e o Pacto de Bru- xelas, do qual resultou a União Ocidental, são passos anglo- americanos no sentido da co- municação mundial e da destrui- ção da Organização das Nações Unidas, segundo porta voz ofi- cial canadense.

Essas acusações foram feitas em declaração oficial do Mi- nistério do Exterior soviético.

(Conclusão da 3.ª pág.)

fiscalização previa da aplicação dos dinheiros públicos.

AS FINALIDADES
— De acordo com o artigo 4º da deliberação n. 1599, de 16 de dezembro de 1948, o produto do empréstimo será aplicado da seguinte forma:

a) — na liquidação de em- prestimos por antecipação de receita, juros e amortização da dívida externa, liquidação da dívida flutuante e resgate an- ticipado do empréstimo 1943 — 8% — Cr\$ 99.374.543,36.

b) — obras, serviços e aquisições necessários à conclusão do Hospital Municipal — Cr\$ 6.000.000,00.

c) — aquisições necessárias ao reaparelhamento da Empresa Pública e Divisão de Obras — Cr\$ 4.000.000,00.

d) — serviços de calçamento — Cr\$ 20.000.000,00.

e) — Desapropriações neces- sárias à conclusão da Avenida Amarel Peixoto — Cr\$ 2.625.456,70.

Lançado o empréstimo ora au- torizado, a Prefeitura unifica- rá a dívida interna e consolidará a dívida flutuante.

A situação atual é a seguinte. Empréstimo — 1942 — 8% — Cr\$ 18.373.400,00; Empréstimo por antecipação de receita — Cr\$ 8.790.497,60; Dívida flu- tuante a liquidar — Cr\$ 7.433.336,40; Dívida fundada no Banco do Brasil referente a ju- ros e amortizações da dívida externa — Cr\$ 3.844.803,40.

AS DIVIDAS
— Os empréstimos por ante- cipação de receita contraídos em 1943, com o Banco do Co- mércio e Banco Previdual do Es- tado do Rio de Janeiro, deveriam ter sido liquidados dentro do próprio exercício financeiro em que foram efetuados mas, ven- sendo prorrogados, de ano para ano, dada a impossibilidade da Prefeitura pagar de pronto, so- ma tão vultosa e graças à boa vontade dos diretores daqueles dois institutos de crédito.

A dívida flutuante constitui sempre um pesado ônus para a administração pública porque, embora não vença juros, de- termina pelo enfraquecimento do crédito, o encarecimento inevitável de todas as utiliza- ções adquiridas.

Na unificação e consolidação será aplicada a um período de 30 meses — cerca de 40 milhões.

GARANTIA
— Como garantia do em- préstimo deu a Prefeitura a arrecadação dos impostos ter- ritoriais e industriais e profis- sões e a taxa de calçamento.

O acréscimo do serviço de juros da Prefeitura, em de- corréncia do novo emprésti- mo, não será grande, se leva- rem em conta que o emprésti- mo 1942-8% e os de ante- cipação de receita serão li- quidadados e, também, que o dinheiro aplicado em serviços de calçamento manterá, a Prefeitura quando os contri- buíntes satisfizerem o paga- mento das suas quotas em prestações, juros de 9% ao ano.

Cotejando a despesa total de juros e amortização do novo empréstimo, 8,55% sobre 72 milhões de cruzei- ros, ou sejam 6.156.000 cru- zeiros anuais, com a despesa atual, só juros, dos emprésti- mos 1942-8% e os de ante- cipação de receita — cerca de 2.400.000 cruzeiros, teremos um acréscimo de despesa de 3.400.000 cruzeiros, do qual será necessário deduzir os juros sobre as prestações — taxa de calçamento — 1.800.000 cruzeiros, ou seja, no final, 4.956.000 cruzeiros.

Haverá um acréscimo da despesa municipal de 1.956.000 cruzeiros anuais, não se le- vando em conta o serviço de amortização dos empréstimos 1942-8% e os de antecipação de receita.

COMPENSAÇÃO
— Esse acréscimo de des- pesa, continuou o Prefeito Ro- cha Werneck, será largamen- te compensado, não só pelo fortalecimento do crédito mu- nicipal, decorrente da liqui- dação da dívida flutuante, permitindo assim economias substanciais na aquisição de artigos de consumo corrente, como pelo desenvolvimento da cidade que será a conse- quência do calçamento de ruas e avenidas em zonas ainda escassamente habitadas, como é o caso do Saco de S. Francisco.

AUMENTO DA RECEITA
— A receita municipal vem crescendo de ano para ano como se poderá ver do se- guinte quadro:

1944	22.100.000,00
1945	20.912.072,00
1946	23.078.477,00
1947	33.959.108,00
1948	39.500.000,00

A cifra referente a 1948 é dada em caráter estimativo por não estar ainda em erro- re o balanço geral.

POSSIBILIDADES DE NITERÓI
— Niterói, com uma área de

135 quilômetros quadrados, em uma população de 162.000 habi- tantes, 22.942 prédios, tendo sido feitos, em 1948, 4.637 avanços de localização de comércio, industriais e profissões.

Os bondes de Nitrol trans- portaram em 1948 52.190.724 passageiros e as barcas e lan- ças 24.332.600.

Essas cifras exprimem bem o grau de desenvolvimento da ca- pital fluminense.

Estou certo de que o empre- stimo que vai ser lançado pela Prefeitura de Niterói encontra- rá o mais decidido apoio por parte dos maiores interessados no sucesso da operação — os ha- bitantes da capital fluminense.

E' A SOLUÇÃO
— Sem recursos extraordina- rios, que só um empréstimo po- de proporcionar, a Prefeitura não poderá nem calçar mas- cipal, nem aparelhar a Limpe- za Pública e a Divisão de Obras, nem regularizar a sua situa- ção financeira.

E' com a maior satisfação que faço estas declarações ao DIA- RIO CARIOCA, concluiu o pre- feto Rocha Werneck, para es- clarecer a opinião pública so- bre os detalhes do empréstimo que a Prefeitura vai contra- tar".

Impõem os Comunis- tas Novas Condições Para Negociar Paz

(Conclusão da 1.ª pág.)

News", mas não fez a menor alusão à mensagem enviada di- retamente pelo presidente Li Tsung-Jen, na qual pede que se iniciem as negociações de paz o mais brevemente que seja pos- sível. Disse o porta-voz comu- nista que os nacionalistas de- vem tomar providências para evitar a fuga de "criminosos de guerra", antes de ser possível entabular negociações de paz.

O generalíssimo Chiang Kai Shek, juntamente com muitos outros líderes do Kuomintang, figura na lista de "criminosos de guerra". Quando Chiang se retirou do governo, constou que ele estava a caminho da ilha de Formosa. O porta-voz comu- nista disse que "muitos líderes do Kuomintang tentaram fugir. Alguns deles se encontram no estrangeiro. Chiang fugiu de Nanquim e está em Fenchai. Poderia partir para o E. U. ou para a Inglaterra. O go- verno de Nanquim não deve permitir que eles fujam para outras terras".

Os comunistas exigem tam- bém que os nacionalistas pon- nam em prática medidas con- cretas para o cumprimento das condições estipuladas pelo ge- neral vermelho Mao Tsé-tung, em seu discurso de 15 de ja- neiro. Exigiram também a ex- tração do general japonês Yasutake Okamura, que foi li- quido das acusações de crimes de guerra, para que seja ele, novamente, submetido a julga- mento. Advertiram que o cum- primento dessa estipulação te- ria importante influência sobre as futuras negociações de paz.

Em Changai, na quarta-feira passada, o Superior Tribunal decidiu que todos os crimes de guerra importantes dos japo- neses foram cometidos antes de Okamura assumir o comando das forças japonesas na China. Okamura ocupou esse comando durante os oito meses finais da guerra.

Disse o porta-voz comunista que, secretamente, o Kuom- tung trama atos de terrorismo contra elementos democráticos, para atribuí-los aos comunistas. Que o governo nacionalista se prepara para continuar a guer- ra ao mesmo tempo em que negocia a paz. Adiantou que o general Ku Chutung baixou or- dens secretas dias após a par- tida de Chiang Kai Shek de Nanquim, no sentido de conti- nuar a guerra até o último ho- mem. "Vocês começaram a guerra", diz o porta-voz, "fi- zeram o povo sofrer e devas- taram os campos e agora exi- gem negociações, com o propó- sito de ganhar tempo. O Ku- mintang não nos pode enganar e não entraremos em negocia- ções com ele sen. mais forma- lidades. Ele deseja protelar as coisas, durante dias, meses e anos, para ressurgir mais for- te". Declarou que dentro de pouco tempo seria anunciada a lista completa de "criminosos de guerra", pois a que foi publicada em fins de 1948 não es- tava completa.

Em transmissão captada em Changai, a emissora comunista disse que "durante o primeiro semestre do terceiro ano da guerra de libertação, o exér- cito vermelho inflingiu 440.610 baixas aos nacionalistas e cap- turou 163.290 soldados. Os na- cionalistas perderam um Quar- tel General na zona de guerra, 10 corpos de exército, três quartéis gerais de pacifica- ção (zonas militares), duas di- visões reorganizadas, 603 re- gimentos completos e 3 bata- lhões. A guerra civil chinesa reatou-se quando trassaram as tentativas de trégua do ge- neral Marshall, em princípios do verão de 1945. O corpo as- sessor militar norte-americano já abandonou a China.

O FORO

A Necessidade de Advertir

Othon Ribas

O Supremo Tribunal Federal brevemente se deparará com um caso seriíssimo. Trata-se da questão do aumento de subsídio dos parlamentares.

Não se cogita de saber se o mandato de segurança é meio próprio para a "ação popular". A competência, processualmente falando, é, sem dúvida alguma, do Supremo Tribunal, uma vez que se trata de ato do Congresso.

Mas eis que os subsidiados querem levar o caso ao extremo dos extremos. Querem excluir os seus atos da apreciação do Poder Judiciário.

Há um lamentável esquecimento da lição dos mestres. Na verdade, bem poucos terão lido alguma coisa, muito menos os mestres. Eles são da geração dipeana. Além do mais, a Consti- tuição e os mestres pouco lhes interessam. O que eles querem já está no bolso e pretendem continuar a pôr em detrimento do patrimônio da União.

Mas aos cidadãos que promoveram a "ação popular" é ju- stamente a proteção do patrimônio da União o que interessa. E' o ato que o lesou que eles querem anular. E, nem porque esse ato seja do Poder Legislativo, fica o mesmo acima de qualquer apreciação.

Como representantes do povo, por ele eleitos, estão os pa- rlamentares, mais do que quaisquer outros, sujeitos a essa fisca- lição.

Fosse de que natureza fosse, ainda que se tratasse de um ato legislativo propriamente dito, ou lei, estaria ele, se lesivo do patrimônio da União, sujeito à "ação popular". Se assim não fosse, seria o mesmo que transformar em letra morta o texto constitucional.

E', portanto, gravíssima a posição do Supremo. Não porque a tese jurídica suscite grandes investigações doutrinárias, mas pelas circunstâncias do fato.

E' necessário, é urgente, que algum órgão do Estado tome a si a missão de salvador da ordem legal, da ordem constitucional. Sem dúvida alguma, cabe ao Supremo essa missão. Ela é mesmo indeclinável.

Isto não quer dizer que os outros órgãos possam continuar a desrespeitar as leis e a violar a Constituição. E' preciso, po- rém, que o Supremo use da sua autoridade. Seja enérgico, desde agora, em todas as tentativas de desobediência, para amanhã poder enfrentar, prestigiado pela opinião pública (a quem também deve contas como qualquer outro órgão do Estado), o Poder Le- gislativo, que, ao que parece, está disposto a todas as bravatas caudillescas, a fim de garantir a sua soldada ilícita.

Sobre o Supremo Tribunal Federal, como ponto mais alto do regime democrático, pesam as maiores responsabilidades. Sobre tudo porque os princípios fundamentais do sistema ainda não se consolidaram. Por esse motivo, os seus julgamentos devem ter o cunho de "advertência" aos outros dois Poderes, tal como salientou o ministro Ribeiro da Costa em recente julgamento, do qual nos deu notícia o advogado Sobral Pinto, por missiva aliás já divulgada pela imprensa.

Advertir, para que não pensem os outros moldar as leis e o texto constitucional aos seus caprichos e ambições. Advertir, para que eles saibam que os direitos, as garantias e os princípios decorrentes do regime democrático, e que são os adotados pela Constituição, sempre encontrarão o Supremo Tribunal Federal erguido para a sua defesa. Advertir, para que jamais se duvide da força de que dispõe a Justiça para fazer cumprir, seja por quem for, as suas determinações.

Eleição no Supremo Tribunal Federal SERÃO ELEITOS AMANHÃ O PRESIDENTE E O VICE-PRESIDENTE DO JUDICIÁRIO

Reconhece Israel a Grã-Bretanha

(Conclusão da 1.ª pág.)

a Índia, o Paquistão, o Ceilão se abstiveram de dar um pro- nunciamento semelhante.

O breve comunicado sobre o reconhecimento causou regozijo para muitos dirigentes britâ- nicos e judeus. Diz em suas li- nhas que "o governo de Sua Majestade decidiu outorgar re- conhecimento "de fato" ao go- verno de Israel, e espera con- certar com esse governo um imediato intercâmbio de repre- sentantes".

O reconhecimento britânico a Israel tornou-se efetivo às 11 horas da manhã de hoje, hora do Londres.

O ministro do Exterior, Er- nest Bevin, foi e tem sido o al- vo principal de todos os ataques israelitas, não somente comu- cou ao representante judeu nes- ta capital, sobre o reconhe- mento, como também deu in- stituições ao consul britânico em Haifa para que visite o mi- nistro do Exterior de Israel, Moshe Shertok.

O Ministério do Exterior bri- tânico assinalou que o reconhe- cimento de Israel não implicou no reconhecimento, também, como pertencente a esse Esta- do, de qualquer dos territórios atualmente ocupados pelas tropas judaicas, as quais ocupam mais territórios do que o es- tado no plano de partilha das Nações Unidas. Essa ocupação como se sabe, provocou um im- pacto nas negociações de arma- stício, atualmente em realiza- ção na ilha de Rodas.

INGRESSO NA ONU

LONDRES, 29 — (R. H. Sha- ckford, correspondente da U. P.) — A Inglaterra, Bélgica, Holanda e Luxemburgo outor- garam o reconhecimento de fa- to a Israel, assegurando-se co- isso, praticamente, que o novo Estado judeu será admitido na ONU como seu membro 59.º. Com esse reconhecimento feito simultaneamente às 4 da ma- nhã de hoje, hora do Rio, em declaração concebida em termos quase idênticos, sobre a 29 o nú- mero de nações que reconhece- ram Israel, e espera-se que a Suécia, Dinamarca, Noruega e Finlândia sigam este exemplo sem demora.

Parece certo agora que Israel obtenha os sete votos neces- sários, no Conselho de Seguran- ça, e duas terças partes de vo-

Reunir-se-á amanhã, em ses- são extraordinária, o Supremo Tribunal Federal, para as elei- ções de presidente e vice-pre- sidente daquela alta Corte de Justiça.

Este importante pleito esta- tralando a atenção do nosso mundo jurídico, sabendo-se de antemão que serão eleitos os ministros Laudo de Camargo e Barros Barreto.

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38-3124
MÉDICO-PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segundas, Quartas e Sextas- feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem ope- ração por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

tos na Assembleia Geral, para ser admitido na ONU, quando o solicitar. Quando da primei- ra vez que o solicitou, em no- vembro passado, em Paris, não obteve os votos necessários no Conselho. O porta-voz do Mi- nistério do Exterior disse que o reconhecimento de fato não implica em aceitação das atuais fronteiras de Israel, o que será decidido sob a jurisdição de Is- rael. Disse que o reconheci- mento "de jure", ou de direi- to pleno "será estudado no de- vido tempo", tendo-se em vis- ta a solução do problema fron- teiriço e a situação geral re- nante na Palestina. Informou que a Inglaterra iniciou dis- cussão com Israel sobre diver- sos problemas, em futuro pro- ximo e que entre esses proble- mas contam-se, desde assuntos comerciais, até os que surgiram como resultado do mandato que a Inglaterra exerceu sobre a Palestina, por decisão da Liga das Nações.

SEGURANÇA

3 razões de PREFERENCIA

CONFORTO

RAPIDEZ

Serviços Cereos
VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Faleceu o Desenhista Seth

TRAÇOS PRINCIPAIS DE SUA VIDA — INUMADO NO SÃO JOÃO BATISTA

Faleceu, anteontem, à noite, em sua residência, o popular caricaturista Seth. Nasceu em Macaé, Estado do Rio, no oitavo ano de 1891, transportou-se daquela cidade para o Rio, onde deu largas ao seu talento. Seus primeiros desenhos saíram publicados no "Pen-Fon", e conquistou fama em todo o país devido ao seu

traço distinto, caricaturando os

Já amplamente conhecido, Alvaro Martins (ele o seu verdadeiro nome) abriu um atelier especializado em desenho comercial, no qual trabalhou largos anos. Depois desta fase, publicou a "História do Brasil pela Imagem", inicialmente desenhada pela sua pena, e também editado a expensas suas. Durante vários anos foi chefe da seção de desenho de "A Noite". Além dessa "História do Brasil", publicou um pequeno manual de ensino de desenho, que alcançou algumas edições.

Alvaro Martins era casado com a sra. America Martins e deixou três filhos: Yolanda, casada com o sr. Maurício Housas Lucé e Flavio, ambos solteiros. O enterro foi realizado ontem, às 17 horas, saindo o corpo da capela de São João Batista.

SÍTIO E CHACARAS de 5 a 200 mil m²; a partir de 40 centavos o m², a longo prazo. Correções, cascatas, matas, madeiras de lei a 1 hora e 40 minutos do Rio, no pé da serra de Teresópolis. Lotes, também, em quase todos os subúrbios. Prestações de cento e poucos cruzeiros por mês. Informações: Av. Antonio Carlos, 207, 3.º and., sala 305 — Telefones: 22-9231 e 22-4578

Quem Não Anuncia Se Esconde

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106. E. Caldeiras. Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada. TELEFONE: 22-0927

O SR. QUER FAZER CONCORRÊNCIA?

Procure o técnico contabilista para organizar sua firma.

CONTADOR ROLHA
R. 1.º de Março, 17, 2.º sala 4 (das 15 às 17 hs.). Tel. 43 5233 e rua Arquias Cordeiro, 221, Meier (das 8 às 12 horas, diariamente). — Tels. 29-5541 e 29-0534.

Banco Hypothecario e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

Fundado em 1911

CAPITAL Cr\$ 50.000.000,00
RESERVAS Cr\$ 58.341.649,80 Cr\$ 108.341.649,80

SEDE: Belo Horizonte

DESCONTOS

CAUÇÕES

COBRANÇAS

DEPOSITOS

E VALORES

SUCURSAIS: — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda, 105/7.
São Paulo — Rua da Quitanda, 128.

Agências nos Estados de: — Minas Gerais — São Paulo — Goiás — Rio de Janeiro e Espírito Santo
Consultem nossas taxas de Descontos e Depósitos

O ENSINO

REUNE-SE AMANHÃ A IV CONFERÊNCIA NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

SITUAÇÃO DE PROFESSORES DO COLEGIO MILITAR — ALTERAÇÃO DO PROGRAMA PARA O CURSO DE PEDAGOGIA DA FNF — MATRÍCULAS NA UNIVERSIDADE RURAL

Reunir-se-á nesta capital, de 31 do corrente a 2 de fevereiro próximo, a IV Conferência Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, preparatória do IV Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, a realizar-se de 11 a 20 de julho do ano corrente em Salvador.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa da IV Conferência:

Reunião Preparatória — às 9 horas do dia 31 de janeiro de 1949: 1 — Instalação dos Trabalhos pelo presidente da Federação; 2 — Relatório sucinto das atividades extra-sindicais da Federação; 3 — Eleição da mesa diretora dos trabalhos; 4 — Discussão e aprovação deste programa e do teorário da Conferência.

Primeira Reunião Plenária — às 14 horas do dia 31 de janeiro de 1949: 1 — Estudo do Regimento Interno do IV Congresso: a) leitura do anteprojeto Junqueira; b) relatório do anteprojeto, feito pela Comissão convocada pelo presidente para auxiliá-lo — profs. Lopes de Assis, Thompson Flores e Anselmo Paschoa; c) discussão e aprovação do Regimento Interno; 2 — Informações sobre assuntos de alta relevância para os educandários: a) Jurisprudência sobre assuntos de Educação; b) Relatório da Comissão do Ministério da Educação que estudou o problema das anuidades, no ano de 1948; c) O projeto que altera o sistema de inspeção federal vigente; d) As aspirações dos professores; 3 — Sugestões para satisfazer objetivos consignados no artigo 3 dos Estatutos da Federação, incisos C e D — prof. Mário Porto; 4 — Palavra franca.

Segunda Reunião Plenária — às 9 horas do dia 1 de fevereiro de 1949: 1 — Relatório da Comissão Executiva do III Congresso; 2 — Sugestões de medidas que visem facilitar a instalação e o funcionamento do IV Congresso; 3 — Como acompanhar o projeto de Diretrizes e Bases; 4 — Conclusões a serem levadas pela Conferência às autoridades; 5 — Organização do trabalho do IV Congresso; 6 — Visitas às autoridades.

Terceira Reunião Plenária —

às 9 horas do dia 2 de fevereiro de 1949: 1 — Relatório e impressões das visitas; 2 — Designação da data para a V Conferência; 3 — Leitura das Atas; 4 — Encerramento.

SITUAÇÃO DOS PROFESSORES DO COLEGIO MILITAR

O ministro da Guerra, despatchando um ofício do comandante do Colégio Militar, solicitando esclarecimentos sobre a situação dos professores desse estabelecimento, declarou que a autorização concedida na portaria 57, de 29-3-48 teve por fim exclusivo evitar dificuldades maiores para o ensino, decorrentes da dispensa de dois professores após o início do ano letivo de 1948. O ato de desligamento dos oficiais em apreço deve ser, assim, efetivado desde que essas dificuldades não subsistam.

ADMISSÃO AO COLEGIO MILITAR

Serão iniciados a 1 de fevereiro próximo os exames de admissão ao Colégio Militar do Rio de Janeiro, estando marcada para esse dia, às 8 horas, a prova escrita de português. A prova de línguas terá lugar no mesmo dia às 8 horas. As provas escritas de Geografia e Aritmética serão realizadas no dia 3, às 8 e 9 horas, respectivamente, estando a prova de Matemática marcada para o dia 5, às 8 horas. Os candidatos as provas marcadas para às 8 horas do dia 1.º devem concentrar-se na Praça Tomaz Coelho, ao fim da alameda do Colégio, às 7,45 horas. As 8 horas deverão apresentar-se os candidatos as demais provas marcadas para o mesmo dia.

MATRÍCULA NAS ESCOLAS DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA

Termina amanhã o prazo para matrícula nas Escolas de Agronomia e de Veterinária da Universidade Rural. **FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA**
EXAMES DE 2.ª EPOCA — prazo para requerimentos, de 1 a 10 de fevereiro.

Crítica Das Manobras Militares

A realização da Crítica das Manobras Militares de 1948, feita pelo general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar Leste, veio demonstrar que alcançou o maior êxito o ciclo de trabalhos relativos ao encerramento do Ano de Instrução da 1.ª Região Militar.

Em sua crítica sobre os resultados obtidos, o general Zenóbio da Costa ressaltou o êxito imo alcançado nas manobras de Rezende, manifestando que isso se deve ao preparo físico da tropa e a perfeita coordenação e cooperação de todos os setores, que demonstraram a maior competência no que diz respeito às complexas tarefas que lhes foram cometidas. Ao finalizar as suas observações sobre os trabalhos realizados, o comandante da Zona Militar de Leste consignou um voto de louvor aos seguintes oficiais gerais e oficiais ou troas que fizeram jus ao seu louvável desempenho: general de divisão Odílio Denis, general de brigada Otávio Saldanha Maza, coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva e coronel Joaquim Justino Alves Bastos.

STOZEMBACH & Co. SUCESSORES DE LECLERC & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar
EDIFÍCIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a preparação de novos éteres-sais de oxiconas saturadas ou não saturadas, privilegiado pela Patente de Invenção n.º 24.469, da qual écessionária PRODUTOS QUÍMICOS CIBA S. A.

Francisco Campos e Aprígio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 318, 319
Telefone: 42-9110

Rapidez e Controle no Pagamento ao Funcionalismo

VITÓRIA, 29 de Janeiro (Do correspondente) — O governo do Espírito Santo resolveu aprovar a sugestão do sr. Nelson Goulart Monteiro, secretário da Fazenda, estabelecendo que o serviço de cheques passe a ser mecanizado. A medida revirteu em grandes vantagens no controle de pagamento a todos os funcionários desta capital e de todo o Estado, poupando as coletorias que vinham fazendo esse serviço. Em qualquer momento e com rapidez, a Secretaria poderá fornecer dados completos sobre a situação exata dos pagamentos feitos a funcionários.

Américo Brasileiro ADVOGADO

Quitanda, 59 - 3.º - Sala 21
— 22-0009 — 23-0578
(DIARIAMENTE)

O MATO ESTÁ COBRINDO A RUA

Os moradores da rua Thompson Flores, no populoso bairro do Méier, queixam-se que, devido a falta de conservação existente, o mato tomou conta de todo o percurso da referida artéria, também invadida por nuvens de mosquitos.

Sob a premência desses desagradáveis focos de doenças e sujeiras, apelam para o Prefeito Angelo de Moraes, no sentido de que sejam tomadas providências urgentes sobre o caso.

DESDE 1825

O mais fino Whisky Escocês chama-se

BELL'S

Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA JOVE
R. DA ALFANDEGA N. 85-3.º

WALTER PINTO APRESENTA **OSCARITO**

LINDA BAPTISTA

O GRITO DE CARNAVAL DE 1949!

VAMOS PRA CABEÇA

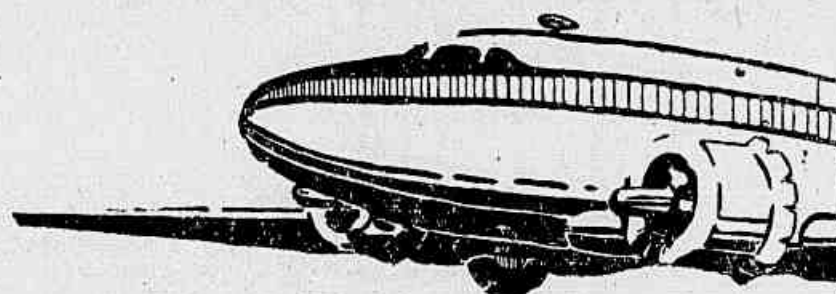
PAULO JUNIOR (MADONNA) **N. CUNHA**

MARA RUBIA-DEO MAIA (ORIGEM DA DOLLY)

HOJE ÀS 20 HRS. RECREIO

HOJE MATINÉE ÀS 15 HORAS — OS INGRESSOS ESTÃO À VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDÊNCIA DE CADA ESPETÁCULO

TRANSPORTES AÉREOS



Nacional
OFERECE SEUS SERVIÇOS

EM CONFORTÁVEIS AVIÕES "DOUGLAS"

DO RIO PARA:

BELO HORIZONTE	Cr\$ 250,00
GOVERNADOR VALADARES	Cr\$ 460,00
TEOFILO OTONI	Cr\$ 570,00
MONTES CLAROS	Cr\$ 540,00
JANUÁRIA	Cr\$ 660,00
PEDRA AZUL	Cr\$ 720,00
VITÓRIA DA CONQUISTA	Cr\$ 895,00
ILHÉUS	Cr\$ 945,00
SALVADOR	Cr\$ 1.115,00
PATOS DE MINAS	Cr\$ 410,00
UBERLÂNDIA	Cr\$ 680,00
ITUIUTABA	Cr\$ 760,00
RIO VERDE	Cr\$ 840,00
JATAÍ	Cr\$ 950,00
GUIRATINGA	Cr\$ 1.005,00
CUÍABÁ	Cr\$ 1.195,00

PASSAGEIROS — CORREIO — ENCOMENDAS

AGÊNCIA:

AVENIDA BEIRA MAR, 514

EDIFÍCIO NOVO MUNDO

FONE: 32-6119

UMA REVISTA POPULAR

PARA A MAIS POPULAR FESTA CARIOCA!

O CARNAVAL!!!

HOJE — VESPERAL ÀS 15 HORAS — HOJE

A NOITE — Sessões às 20 e 22 horas

Cem os maiores cartazes do Radio nacional

GRANDE ÊXITO

Nelson Gonçalves
ALVARENGA E RANCHINHO

CHIQUITA BACANA

TOTO SILVA FILHO CABRAL

WALTER MACHADO

CARMEN COSTA

TEATRO CARLOS GOMES

5.113 PRêmIOS Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul-turquoise, rosa e laranja e numerados pretos na frente, com o inscrito, EXTINGUE EM 29 DE JANEIRO DE 1984, 20 19 1984. **5.113 PRêmIOS**

402ª Extração = Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais - DOMINGOS DEMARCHI - HEITOR DIAS PAULHARES = A Fiscal do Governo: EDILSON DA SILVA CORREIA = 402ª Extração

NOVA ADVERTÊNCIA

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Chegou ao nosso conhecimento certos comentários feitos por um servidor da Diretoria da Despesa da Fazenda e relativos a um artigo publicado nesta coluna sobre a atitude singular assumida por pessoa ou pessoas daquele órgão em face da falta de pagamento de diárias do Dasp, correspondente a dezembro. Devido às medidas tomadas pelo responsável pelos negócios da Diretoria, o que denunciava naquela ocasião não teve maiores consequências; mas aquele ou aqueles que usaram a carapuça ficaram aborrecidos.

Um deles ameaça agora manter a promessa — não fala felizmente em cumpri-la — de sabotar todos os processos provenientes do órgão da Presidência. Não se conforma com a nossa nota e por isto rescinde na falta de usar a função pública que exerce para satisfação de caprichos ou realização de vingancinhas pessoais.

Sentindo-se desprestigiado com a censura que lhe fizemos — mais a título de cooperação do que propriamente de crítica, exercendo aliás a missão fiscalizadora da imprensa e prestando assim o serviço de apontar aos chefes falhas e lacunas que muitas vezes desconhecem em suas repartições — o servidor sensibilizado volta-se contra os pobres servidores do Dasp, atribuindo-lhes a culpa pela advertência que sofreu.

Em primeiro lugar, é oportuno esclarecer que nada temos com o Dasp. Nenhum funcionário deste órgão responde perante a direção deste jornal pelas opiniões ou boas emitidas pelo Observador Administrativo. Se defendemos aqueles diáristas no artigo intitulado "Picuinhas da Diretoria da Despesa" foi porque, recebemos a comunicação de que se planejava sabotar a sua folha de pagamentos, às vésperas de Natal, o que nos levou a investigar o fato e, confirmada a existência daquela ameaça, a censurar os responsáveis pela mesma.

Em segundo lugar, aconselhamos o furioso e ofendido funcionário da Despesa a não descarregar a sua bile em quem nada fez para prejudicá-lo. Se está zangado com o celebre departamento do serviço público — talvez porque lhe tenha feito alguma urrsada, coisa de que não duvidamos, tantos fazem os seus chefes — seria mais sábio e cavalheiresco tirar a diferença direta e pessoalmente com a pessoa daquela instituição que lhe causou o prejuízo. Poderia, por exemplo, esperar, a quatrocentos metros ou mais de distância da repartição, o diretor geral do Dasp ou de uma das suas divisões implicada na coisa, e meter-lhe o braço, caso não queira ou não possa resolver o problema pelos meios legais a disposição. Os servidores do departamento nada tem a ver com os fuxicos, as tricas e fúrias do pessoal que o dirige. Por isso, se o zangado despesista está mesmo disposto a vingar a injustiça que sofreu do "famigerado", use e abuse da receita acima prescrita. Poderá ir para a cadeia, é claro; mas se fizer o serviço direito e na pessoa certa... receberá os nossos parabéns e, com eles, os do funcionalismo dasplano.

Decretos

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Agricultura: Nomeando, interinamente, en-

genheiro de minas, classe K, Celso Versani Veloso; alho, a- rita, classe G, Nilton Lopes da Penha; agrônomo, classe J,

FOLHETIM Ns. 13 e 14 — Rio, 30 e 31 de Janeiro de 1949

ALBERTO MONTALVÃO
Um Minuto na Eternidade
(Estranha história de um homem que penetrou no segredo da morte)

(Continuação)

— Preciso. Quero acelerar os meus trabalhos... as minhas experiências.
— Excelente! Estou gostando de ver a sua disposição. Graças a Deus, você voltou a ser aquele mesmo Paulo de antes.
— Antes tarde do que nunca, não acha? — ri Paulo. Depois, carinhosamente: — Cristina... Tenho tanta coisa a dizer a você, tanta...

— E por que não diz? Tem medo?
— Não é medo. É, talvez, um pouco de vergonha pelo meu procedimento incorreto. Fiz você sofrer.

— Não pense nisso mais, Paulo.
— E' preciso, Cristina. Acho que estava errado, e quero penitenciar-me. Você será capaz de gostar de mim, ainda?

— Nunca deixei de gostar de você, Paulo. Desde menina que eu o amo. Nunca em minha vida haverá outro homem, e se não me casar com você não me casarei com mais ninguém.

— Então, você me perdoo?
— Não tenho o que perdoar, Paulo.

— Você é um encanto, Cristina!
Luiz entrou no momento exato em que os dois jovens se beijavam. Bateu palmas:

— Bravos! Fizem as pazes, hein?
— Graças a Deus, eu raciocinei a tempo, Luiz. Amanhã mesmo falei com Helena e terminarei tudo.

Cristina abraçou-o.
— Sou tão feliz, querido! Vai fazer, mesmo, o que está dizendo?

— Sim, Cristina. Cheguei a conclusão de que Helena nada significa para mim. Prometo, a você que não falarei mais com essa moça, a não ser para desfazer o noivado.

— Bem, bem... Depois vocês podem conversar mais a vontade. Agora, precisamos cuidar do serviço, que está atrasadíssimo.

— Tem razão, Luiz.

— Podemos trabalhar mais a vontade, agora que você e Cristina voltaram às boas. E convém não esquecer que temos o Liberato, para vigiar o laboratório, à noite.

— Acho que não me acostumarei com esse nome. Pergunte-me dois sustos tremendos. Espero que você nunca me deixe sozinho com ele — falou Cristina.

— Ora, Cristina! Você nem parece ser médica. Quantas e quantas vezes você, quando estudante, nas aulas de anatomia...

Ela interrompeu:
— Ora, Luiz! Ah, o caso era completamente outro. Eu sabia que aqueles corpos estavam bem mortos, enquanto que com relação ao Liberato nada sei.

— Não sabe? — estranhou Paulo. — Mas não sabe o quê?

— Se ele está vivo ou morto. Dá a impressão de um cadáver caminhando. Você já reparou na cor de sua pele? Não parece a cor de um cadáver? E os olhos? E tem bem atenção nos olhos dele. Quer que diga uma coisa a você? Se eu acreditasse em coisas do outro mundo, seria capaz de dizer que Liberato é uma...

Luiz riu:
— Imagine a doutora Cristina com medo de a-

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos Juros do 2.º semestre de 1949:
A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 hs. Letras

3.ª CHAMADA
A a Z ... 31

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcadas.

MERCADOS

O mercado de câmbio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr\$ 75 4416 e dólar a Cr\$ 17 72 e comprava a Cr\$ 14 0714 e a Cr\$ 18 38 respectivamente. Assim fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

A SOCIEDADE

6.30 horas no altar-mor da igreja matriz de São Cristóvão. Da sra. Jovina Avelino. As 10.30 horas, na igreja de São José. Da sra. Florentina Ribeiro Valente, às 8 horas, na igreja de São Francisco de Penitência, junto ao Convento de Santo Antonio, no largo da Carto-

ca. Do sr. João Manuel Pinheiro, falecido em Povoa de Varzim, às 10.30 horas, na igreja de São Cristóvão, praça Padre Seve.

Paulo de Souza; e Aloísio Celso Ramos Jubbé.

Transferindo, ex-officio, das Relações Exteriores para a Agricultura, o datilógrafo, classe D, Luzia Aguiar.

Concedendo aposentadoria a Agenor Severino da Silva, oficial administrativo, classe L.

A vista: Venda Compras

Londres ... 75.4416 74.0714
Nova York ... 18.73 18.39
Portugal ... 0.7578 0.441
Bélgica ... 0.4271 0.4193
Suíça ... 4.3738 4.256
Paris ... 0.0711 0.069
Tchecoslováquia ... 5.2109 5.116
Dinamarca ... 3.8008 3.83
Argentina ... 3.9204 3.8252
Uruguai ... 8.4324 8.1148
Bolívia ... 0.447
Holanda ... 7.0574 6.9283

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.81 70.

CAMARA SINDICAL

Em 28 do corrente:

Nova York ... 18.73
Londres ... 75.44 16
Suécia ... 5.21 09
Tchecoslováquia ... 0.37 57
Holanda ... 7.07 51
França ... 0.07 11
Portugal ... 0.76 02
Suíça ... 4.31 38
Bélgica (franco) ... 0.42 71
Espanha ... 1.70 96
Uruguai ... 8.43 24
Dinamarca ... 3.90 08

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem. Não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou ontem, firme, sem alteração nos preços e com em

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 9.400 sacas, sendo 5.990 de Pernambuco e 3.500 do Ceará. Saídas 10.240 Exis-

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco, cristal ... 167 1/4
Demerara ... 150 00
Mascavinho ... 140 00
Mascavo ... 130 00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, com

alterações nos preços e com em

trégas mais ativas. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ATISTICO

Entradas 551 fardos, sendo 336 do Maranhão; 286 do Ceará e 239 de Pernambuco. Sal-

COITAÇÕES POR 10 QUILOS

Libra longa — Serido: Tipo 3 ... 188.00 a 190.00
Tipo 4 ... 183.00 a 185.00
Libra média — Seridos: Tipo 3 ... 175.00 a 177.00
Tipo 4 ... 160.00 a 162.00

Ceará:

Libra curta: — Matas: Tipo 3 ... 158.00 a 159.00
Tipo 4 ... 153.00 a 155.00
Libra curta: — Matas: Tipo 3 ... 158.00 a 159.00
Tipo 4 ... 153.00 a 155.00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

Arroz ... 3.578 2 300
Açúcar ... 1.040 1.100
Banha ... 965 970
Feijão ... 13.055 569
Farinha ... 448 280
Milho ... 1.439 80

O Aniversário do Grupo de Unidades Escotas

Transcorreu, ontem, mais um aniversário de criação do Grupo de Unidades Escotas, considerado o setor dos de maior importância do nosso Exército. A data foi festejada pelos seus oficiais e praças que também prestaram uma manifestação de apreço ao seu comandante coronel Alcindo Nunes Pereira. O ministro da Guerra telegrafou apresentando cumprimentos aos seus camaradas da unidade.

Recomendações do Departamento de Correios Sobre Encomendas Comerciais

A Recente Circular do Diretor do DCT

O diretor dos Correios e Telegrafos assinou uma circular em que acentua a necessidade de ser rigorosamente observado o art. 32, letra "a", § 2.º, no que tange ao acompanhamento, nas encomendas comerciais, das respectivas faturas organizadas em triplicata. Por outro lado, uma das vias dessas faturas deverá ser apresentada à autoridade competente do Estado ou do Município, para efeito de estatística.

SUBSTITUIÇÃO DA FATURA

Esta fatura poderá ser substituída pela nota de venda ou pela nota fiscal, e duas vias dessas mesmas faturas, ou dessas mesmas notas, poderão ser organizadas por decalque em carbono, desde que sejam legalmente autenticadas pelo remetente da encomenda.

Uma das vias desse documento deverá ser arquivada, obrigatoriamente, durante um ano, e a repartição em que for postada a encomenda, depois de receber o número correspondente ao registro da encomenda.

Quando se tratar de diversas encomendas expedidas por um remetente e endereçadas a um mesmo destinatário, para um mesmo destino, postada no mesmo instante, poderá ser utilizada uma só fatura, nota de venda ou nota fiscal, organizada em triplicata, da qual deverá constar as mercadorias

contidas nas encomendas, com o respectivo valor.

Quando as encomendas contiverem líquidos, materiais oleosos, ou pós corantes, deverão ser contidos estes produtos em recipientes hermeticamente fechados, entre substância absorvente, em quantidade tal que não permita o extravasamento do líquido, ou do pó corante.

Nas repartições de destino, deverão as encomendas, depois de recebidas pelos destinatários, firmado recibo no modelo destinado à entrega dos objetos registrados, ser abertas em sua presença e, na ocasião, contidas as mercadorias que as mesmas conduzirem.

DOENÇAS NERVOSAS
DR NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. — Alciudo Guanabara, 26 — 5.º andar Diariamente, à tarde. Tel.: 22-3568.

IRMAOS BELTRAME
JOALHEIROS E RELOJOEIROS
Rua México 148 - B — Tel. 22-8964

— Já sei onde quer chegar, Paulo: você não se conforma com a morte.

— Isso mesmo. Deve haver alguma coisa, além da morte.

— A's vezes penso nisso, também. Quando faço autopsias, essas idéias me invadem. Vejo homens que até a momentos riem, conversavam, pensavam e faziam planos, estendidos sobre o mármore impassíveis, mudos. Eu também acho que deve haver qualquer coisa depois da morte. Um homem não é como um animal. E o poder de raciocínio?

— Tudo isso me dá que pensar, Mendes. Veja você: querem uns que o homem seja um animal e outros, que o animal seja um homem. Estão todos errados. O homem, é um ser a parte, que desce muito baixo, às vezes, e que também pode elevar-se muito alto. Pelo físico e como os animais, e menos dotado que muitos deles. A natureza lhe deu tudo o que o homem é obrigado a inventar com a inteligência, para satisfação de suas necessidades e para a sua conservação. Seu corpo se destrói como o dos animais, é certo, mas o seu espírito está reservado um destino que só ele pode compreender, porque só ele é inteiramente livre.

— E' isso mesmo, Paulo. Tudo na vida se encadeia por eles que não nos é dado compreender. Assim, as coisas aparentemente mais disparates têm pontos de contato com o homem, que só por um esforço de inteligência poderá entrever-las. Mas, somente quando essa inteligência estiver no grau máximo de desenvolvimento, é que poderá ver algumas coisas. Até lá, suas idéias restritas lhes farão observar as coisas por um mesquinho e acanhado prisma.

— E' um assunto muito complexo esse, Mendes. De qualquer maneira, eu continuo com as minhas pesquisas. Quero e hei de descobrir o segredo da morte.

— Cuidado, Paulo! Tudo o que embrasa a natureza em sua marcha, é contrário à lei geral. Muito cuidado!

— Ouça, Mendes: em todos os tempos o homem se preocupou com seu futuro depois da morte. Qualquer que seja a importância que ligue a vida presente, não pode ele furta-se a considerar quanto essa vida é curta e, sobretudo, precária, pois que a cada instante está sujeita a interromper-se, nenhuma certeza lhe sendo permitida a cerca do dia seguinte. Que será dele após o instante fatal? Questão grave, esta, porque não se trata de alguns anos apenas, mas da eternidade. Aquela que tem de passar longo tempo em país estrangeiro, preocupa-se com a situação que lá achará. Como, então, não haveria de nos preocupar a situação em que nos veremos ao deixar este mundo de uma vez para sempre?

— E'... Você tem razão, Paulo. A idéia do N- da repugna. O homem que mais despreocupado seja durante a vida, em chegando o momento supremo pergunta a si mesmo o que vai ser dele. Mas já que estamos falando de Vida e Morte, diga-me uma coisa: de onde veio esse empregado que me recebeu na porte do consultório? Quem é ele?

— Para falar a verdade, Mendes, eu não sei. Esse homem apareceu de uma maneira tão esquisita, que nós nem sabemos explicar.

— E' uma história até complicada.

— Conte-me, Paulo. Estou curioso para ouvi-la.

Paulo se dispunha a falar sobre Liberato ao amigo quando Cristina se aproximou, com uma bandeja:

— Trouxe um cafezinho para você, Mendes. Espere que goste.

Serviu o café, enquanto Paulo narrava ao amigo a maneira como haviam conhecido Liberato, e o susto que este pregara em Cristina, por duas vezes. Finalizou dizendo que se apledera do homem, deixando que ele ficasse para trabalhar na limpeza do consultório e do laboratório.

— Isso é tudo, meu caro. Agora, conte-me o motivo do seu susto.

— Parece incrível o que vou contar a você, Paulo, mas creia é a pura verdade. O Liberato não é deste mundo.

Cristina deu um salto na cadeira, ao ouvir o que o moço dizia. Paulo, por sua vez, espantou-se:

— Que diz você, Mendes? Isso é um verdadeiro absurdo?

— Pois não é absurdo, Paulo. Tenho quase certeza de que não estou enganado. Em todo caso,

espere até amanhã e lhe direi uma coisa importante.

— Não, Mendes; não me deixe nesta incerteza. Conte-me tudo, sim?

— Bem... já que você insiste! Preste atenção: no mês passado chegaram, num certo dia, seis cadáveres para o necrotério. Jam se autopsiados na manhã seguinte. Até aí, nada de mais. Mas aconteceu que um desses cadáveres desapareceu misteriosamente, e não mais foi encontrado. Hoje, entretanto, vim encontrá-lo aqui, em seu consultório. E' o seu empregado, Paulo; é o Liberato.

Cristina, pálida e trêmula, conservou-se muda. Estava horrorizada... sem ação ante o que dizia Mendes. Paulo, também, emocionado, ainda conseguia balbuciar:

— Será possível?

— E' muito fácil verificarmos — continuou Mendes. — Eu lhe fiz uma marca com o bisturi. Procure ver se ele tem um X no peito, enquanto eu vejo no registro se o nome confere. Se for verdade, temos aí um dos casos mais interessantes do século.

Paulo quase não podia falar. Com a voz entrecortada, embargada, dirigiu-se ao colega:

— Mas... mas se esse homem esteve morto, ele SÁBE da existência do outro lado da vida, Mendes.

Amanhã teremos este caso esclarecido. Agora vou ir, que já se faz tarde e ainda tenho assuntos de importância a tratar.

— Não esqueça de verificar o que há de certo em suas afirmações, Mendes. Interessa-me profundamente.

— Esteja descausado.

Voltou-se para Cristina, que ainda não se fizera da emoção:

— Perdoe-se a assustei, Cristina, e até amanhã.

— Até amanhã, Mendes.

— Passe bem, Paulo.

— Obrigado, e até amanhã. Luiz levará você até a porta.

Depois que o moço se retirou, acompanhado de Luiz, Paulo fez considerações, como se estivesse falando com ele mesmo:

— Não; não é possível. Tudo isto não passa de um sonho.

— O que é que você está falando sozinho, Paulo?

— Nada, Cristina... nada. Estava apenas pensando...

Procurou afastar suas idéias. Era tão inverossímil tudo quanto lhe havia dito o Mendes, que Paulo nem bem sabia como raciocinar. Quería ter uma prova... uma certeza. E, para isso, era necessário verificar se realmente o Liberato tinha no peito aquele X de que lhe falara o amigo. Dessa forma procurou afetar Luiz de sua irmã. Quería pedir a opinião de seu amigo e, igualmente, o seu auxílio. Aproveitou-se de um momento em que foram à outra sala:

— Luiz... O Mendes me contou uma coisa tão incrível, que fiquei atardecido. Disse que o Liberato não é outro senão o cadáver de alguém que havia sido enviado para o necrotério, a fim de ser autopsiado.

— Como? Que loucura é essa?

— Não sei se é loucura ou não. A verdade, porém, é que tmos de esclarecer este assunto, e a única forma de chegarmos à verdade é comprovarmos as palavras do Mendes.

— De que forma, Paulo?

— Ele disse que tivera no peito do cadáver um X, com o bisturi. Ora, se o Liberato tiver essa marca tudo ficará esclarecido.

— E'... Acho que você tem razão.

— Temos que aproveitar quando ele estiver dormindo, Luiz.

— A idéia é boa.

— Há mais uma coisa: o Mendes disse-me que já ver no registro se o nome era o mesmo. Amanhã ele nos telefonará. Confesso que estou ansioso... Sob uma tensão intraduzível.

— Não é para menos. O que imaginamos é algo de sobre-natural, Paulo. Se, por acaso, a afirmação do Mendes for verdadeira, nossas experiências poderão adquirir um aspecto novo, de extraordinária importância.

— E' isso mesmo, Luiz.

Enquanto isso, em casa de Helena, mãe e filha conversavam.

Falavam sobre o plano sugerido por d. Carmen. J. mãe de Helena afirma suas vantagens.

(Continua)

NOVO CRITÉRIO PARA O TABELAMENTO DE TINTURARIAS NO DISTRITO FEDERAL

Proporá o Representante do M. da Agricultura na CLP SOLUÇÃO PARA O CAFÉ PALHETA — INFORMARÁ SOBRE A AÇÃO DOS FISCALIS DA PREFEITURA NAS QUITANDAS DO RIO — ACONTECERÁ 4ª-FEIRA PROXIMA NA CLP

Na sua reunião ordinária de quarta-feira próxima, a Comissão de Preços do Distrito Federal deverá tomar conhecimento dos estudos preliminares que o sr. Augusto de Oliveira Lopes, representante do Ministério da Agricultura, está procedendo sobre o tabelamento dos serviços de tinturarias no Distrito Federal. Decidirá ainda sobre o preço definitivo do Café Palheta e conhecerá a atividade da fiscalização da Secretaria da Prefeitura nas quitandas desta capital.

TINTURARIAS
vícios de tinturarias obedecerá go, que o tabelamento dos serviços de tinturarias obedecerá outro critério que não o de se pesquisar o preço de custo dos serviços de cada estabelecimento, para sobre este custo adicionar a margem e lucro que de direito deve auferir o tintureiro. Sob a consideração de que um trabalho dessa natureza tornaria demasiado tempo em prejuízo do consumidor, que por muitos dias ainda ficaria sujeito aos preços arbitrários dos

comerciantes do ramo, o critério do processo alvitrará outro critério de mais fácil e mais eficiente execução para a elaboração definitiva do tabelamento.

CAFE PALHETA
O caso do Café Palheta cujo tabelamento está na exclusiva dependência da coleta de informações sobre o preço de venda do café tipo 5, deverá ser encaminhado de vez na reunião da próxima quarta-feira.

QUITANDAS
O sr. Belo Lisboa, presidente da CCP e secretário da Agricultura do Distrito Federal dará ciência ao plenário das atividades dos inspetores fiscais da Secretaria nas quitandas do Distrito Federal, averiguando se também elas estão observando o tabelamento, votado para as frutas e para gêneros alimentícios de primeira necessidade. Como já uma vez mencionamos, os membros do Conselho Local, por unanimidade de votos, conferiram poderes ao secretário para a execução dessa tarefa.



Nesta mostra de calçados, um par está custando Cr\$ 270,00 ou Cr\$ 225,00, com os 10% de desconto. Sem ele, esses sapatos irão custar mesmo Cr\$ 300,00 para mais

PEDEM OS LOJISTAS: A RETIRADA DOS 10 % NO PREÇO DOS CALÇADOS

OBTIVE APENAS 20 % DE LUCRO — O QUE HOVE NA REUNIÃO DOS NEGOCIANTES — MEMORIAL À CCP

Em assembleia de classe realizada, sexta-feira última, no Sindicato dos Lojistas, os comerciantes de calçados resolveram enviar um ofício à Comissão Central de Preços, solicitando a revogação da Portaria de n.º 28, que determina o desconto de 10% a favor do público. Alegam os comerciantes que essa determinação da C.C.P. contraria a margem de lucros normais a que têm direito, principalmente por terem sido aumentadas as suas despesas com o aumento de impostos, descanso remunerado e outros fatores agravantes da crise em que se encontra a indústria de calçados.

Em contraste com os preços que o público certamente julga serem altos, declarou o sr. Valdemar Magalhães, presidente da assembleia realizada, os lucros obtidos no comércio de calçados são inferiores a 20%. Levando-se em conta os fatores apontados, isto é, despesas com empregados, localização, aumento de impostos e outras despesas, podemos verificar não ser possível essa redução nos preços marcados. Assim, resolvemos enviar um ofício à C.C.P., mostrando não ser exequível o cumprimento dos dispositivos da Portaria 28, mesmo porque, quando de sua elaboração não havia as incidências onerosas de impostos que atualmente gravam o comércio nacional.

Em contraste com os preços que o público certamente julga serem altos, declarou o sr. Valdemar Magalhães, presidente da assembleia realizada, os lucros obtidos no comércio de calçados são inferiores a 20%. Levando-se em conta os fatores apontados, isto é, despesas com empregados, localização, aumento de impostos e outras despesas, podemos verificar não ser possível essa redução nos preços marcados. Assim, resolvemos enviar um ofício à C.C.P., mostrando não ser exequível o cumprimento dos dispositivos da Portaria 28, mesmo porque, quando de sua elaboração não havia as incidências onerosas de impostos que atualmente gravam o comércio nacional.

Em contraste com os preços que o público certamente julga serem altos, declarou o sr. Valdemar Magalhães, presidente da assembleia realizada, os lucros obtidos no comércio de calçados são inferiores a 20%. Levando-se em conta os fatores apontados, isto é, despesas com empregados, localização, aumento de impostos e outras despesas, podemos verificar não ser possível essa redução nos preços marcados. Assim, resolvemos enviar um ofício à C.C.P., mostrando não ser exequível o cumprimento dos dispositivos da Portaria 28, mesmo porque, quando de sua elaboração não havia as incidências onerosas de impostos que atualmente gravam o comércio nacional.

O PAPEL DO JURADO

"A partir desse instante, o interrogatório e depoimento do réu, o relatório do processo, a acusação e, finalmente, a defesa, iriam gradualmente constituindo, no espírito do jurado, a estrutura de íntima convicção que lhe permitiria pronunciar-se, não só com objetividade, mas também com a certeza de nada ter deixado ao acaso para a canção do ideal de justiça que deve ser o seu constante objetivo", concluiu o entrevistado.

Estando o jurado, até o início do julgamento, em estado de ignorância ou esquecimento total dos fatos, sua tarefa de julgador se apresentaria menos difícil.

O diretor da Central do Brasil continua a agir exemplarmente, quanto à grande afluência de pingentes nos trens da Central do Brasil, obrigando-os ao trabalho de limpeza e faxina na estação de D. Pedro II. Ainda ontem, a tarde, a polícia particular daquela Estação recolheu os passageiros que se achavam ilegalmente localizados nas pratibandas e estrados dos combós e, escoltando-os, acabou por distribuí-los pelos diversos pavimentos da estação, a fim de serem lavados e limpos com baldes e vassouras. Apesar destas medidas, porém, os temerosos indivíduos persistem em expor-se a constante perigo, além de não pagarem a referida passagem.

culação de trens. A administração da Central esforça-se no sentido de restabelecer prontamente o tráfego, uma vez que se acham interrompidas as estradas de rodagem existentes nos referidos trechos.

CAIU DO AUTO E MORREU

Em noite de ontem o menor Gilson, preto, de 7 anos de idade, filho de Jurandir Pedro da Silva, faleceu no Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internado em virtude de ter sofrido fratura do crânio quando caiu da parte posterior do auto chapa 1.77.

O acidente registrou na rua Lopes Quintas, em frente ao número 100.

Por um auto de carga, de número não identificado, foi atropelado ontem na avenida 2ª de Outubro, esquina da rua Miguel Angelo, um homem de cor branca, trajando pobremente, apresentando 25 anos de idade.

A vítima foi recolhida por uma ambulância, vindo a falecer quando dava entrada no Posto de Assistência do Meier.

JORGE CANDIDO DE ALMEIDA, brasileiro, preto, solteiro, de 20 anos de idade, residente à rua Churubira, 109, em Rocha Miranda, quando transitava pela rua São Clemente, foi atropelado por um onibus da "Visão Rápida" na rua Castelo Leblon, que se evadira.

A vítima sofreu fratura do crânio, foi internado, em 2.º de Janeiro, no Hospital Miguel Couto.

JOÃO RODRIGUES DA SILVA, de 41 anos de idade, comerciante, casado e morador em Belfort Rorx, foi atropelado pelo auto, chapa 72 96 dirigido pelo motorista Geraldo dos Santos quando tentava atravessar a avenida Brasil.

A vítima foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou em observação.

LAURINDO CARDOSO BEZERRA, brasileiro, branco, de 7 anos de idade, filho de Laurindo Benedito, residente à rua Guatá 24, quando transitava ontem pela avenida Ara

VARIOS FATOS POLICIAIS

pugi, na esquina da rua Irira, foi atropelado e morto pelo auto caminhão, chapa 7.53.89.

AMEAÇA DE MORTE
Ao comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, queixaram-se as domésticas Maria de Lourdes Costa Ferreira, de 18 anos de idade, casada, e Julia Leopoldina da Costa, ambas residentes à rua Carvalho de Mendonça, de estarem ameaçadas de morte por um indivíduo de cor preta cujo nome parece ser Edmundo Mendes.

cas Maria de Lourdes Costa Ferreira, de 18 anos de idade, casada, e Julia Leopoldina da Costa, ambas residentes à rua Carvalho de Mendonça, de estarem ameaçadas de morte por um indivíduo de cor preta cujo nome parece ser Edmundo Mendes.

cas Maria de Lourdes Costa Ferreira, de 18 anos de idade, casada, e Julia Leopoldina da Costa, ambas residentes à rua Carvalho de Mendonça, de estarem ameaçadas de morte por um indivíduo de cor preta cujo nome parece ser Edmundo Mendes.

cas Maria de Lourdes Costa Ferreira, de 18 anos de idade, casada, e Julia Leopoldina da Costa, ambas residentes à rua Carvalho de Mendonça, de estarem ameaçadas de morte por um indivíduo de cor preta cujo nome parece ser Edmundo Mendes.

cas Maria de Lourdes Costa Ferreira, de 18 anos de idade, casada, e Julia Leopoldina da Costa, ambas residentes à rua Carvalho de Mendonça, de estarem ameaçadas de morte por um indivíduo de cor preta cujo nome parece ser Edmundo Mendes.

cas Maria de Lourdes Costa Ferreira, de 18 anos de idade, casada, e Julia Leopoldina da Costa, ambas residentes à rua Carvalho de Mendonça, de estarem ameaçadas de morte por um indivíduo de cor preta cujo nome parece ser Edmundo Mendes.

cas Maria de Lourdes Costa Ferreira, de 18 anos de idade, casada, e Julia Leopoldina da Costa, ambas residentes à rua Carvalho de Mendonça, de estarem ameaçadas de morte por um indivíduo de cor preta cujo nome parece ser Edmundo Mendes.

cas Maria de Lourdes Costa Ferreira, de 18 anos de idade, casada, e Julia Leopoldina da Costa, ambas residentes à rua Carvalho de Mendonça, de estarem ameaçadas de morte por um indivíduo de cor preta cujo nome parece ser Edmundo Mendes.

cas Maria de Lourdes Costa Ferreira, de 18 anos de idade, casada, e Julia Leopoldina da Costa, ambas residentes à rua Carvalho de Mendonça, de estarem ameaçadas de morte por um indivíduo de cor preta cujo nome parece ser Edmundo Mendes.

cas Maria de Lourdes Costa Ferreira, de 18 anos de idade, casada, e Julia Leopoldina da Costa, ambas residentes à rua Carvalho de Mendonça, de estarem ameaçadas de morte por um indivíduo de cor preta cujo nome parece ser Edmundo Mendes.

cas Maria de Lourdes Costa Ferreira, de 18 anos de idade, casada, e Julia Leopoldina da Costa, ambas residentes à rua Carvalho de Mendonça, de estarem ameaçadas de morte por um indivíduo de cor preta cujo nome parece ser Edmundo Mendes.

cas Maria de Lourdes Costa Ferreira, de 18 anos de idade, casada, e Julia Leopoldina da Costa, ambas residentes à rua Carvalho de Mendonça, de estarem ameaçadas de morte por um indivíduo de cor preta cujo nome parece ser Edmundo Mendes.

cas Maria de Lourdes Costa Ferreira, de 18 anos de idade, casada, e Julia Leopoldina da Costa, ambas residentes à rua Carvalho de Mendonça, de estarem ameaçadas de morte por um indivíduo de cor preta cujo nome parece ser Edmundo Mendes.

cas Maria de Lourdes Costa Ferreira, de 18 anos de idade, casada, e Julia Leopoldina da Costa, ambas residentes à rua Carvalho de Mendonça, de estarem ameaçadas de morte por um indivíduo de cor preta cujo nome parece ser Edmundo Mendes.

O CRIME UM CASO GRAVE TIMBAUBA

A tentativa de rapto em preendida contra o sr. Carlos Lacerda, em 18 de abril do ano findo, por elementos da Polícia Especial e que tanto escândalo promoveu nos meios jornalísticos, políticos e policiais, acaba de voltar à baila em consequência de um discurso pronunciado na Câmara pelo deputado Hermes Lima e de um artigo da quase vítima publicado ontem no "Correio da Manhã".

Quer o discurso do representante do Partido Socialista, quer o artigo daquele vibrante jornalista, fazem referência a um caso de suma gravidade que não pode ficar sem os necessários esclarecimentos a menos que se queira dar a cada um de nós o direito de fazer o juízo que bem entender.

Como é do conhecimento público o Procurador Geral do Distrito Federal incumbira o 17.º Promotor, Claudio Colares Moreira, de acompanhar, como representante do Ministério Público, as diligências e investigações judiciais realizadas com o fim de esclarecer o triste fato.

Terminado o trabalho que lhe fora confiado aquele promotor elaborou um substancial relatório em o qual analisou detalhadamente o acontecido, principalmente na parte relativa ao uso de placa particular pelo automóvel oficial de que os policiais se

serviram na ocasião da tentativa de rapto, concluindo que, "até prova em contrário, as placas utilizadas no automóvel empregado pelos agressores foram as de n.º 3-23-84, retiradas do Serviço de Empacotamento para esse fim e ali recolhidas após a agressão".

Este relatório, que está datado de 24 de junho de 1948, foi entregue ao Procurador Geral do Distrito Federal. O que pensa o leitor que fez o chefe do Ministério Público local?

Julga, por ventura, que mandou anexá-lo aos autos de inquérito para as devidas providências legais? Pensa que determinou ao seu auxiliar que, em face das conclusões a que chegou, agisse de acordo com os imperativos da lei? Pois se pensa está completamente enganado.

Segundo declara aquele deputado e de conformidade com o que consta do artigo do sr. Carlos Lacerda, o Procurador Geral do Distrito Federal houve por bem considerar "segredo" o parecer do 17.º Promotor Público e fez recolhê-lo ao Ministério da Justiça, de onde saiu agora, após cerca de sete meses, em face da referência feita ao caso pelo deputado Hermes Lima!

É o caso de se perguntar: tem o Procurador Geral do Distrito Federal poderes legais para considerar segredo um parecer judicial?

No regime legal em que vivemos existem pareceres, sentenças, promções, decisões, atos secretos na Justiça?

O fato não pôde ficar sem um esclarecimento e o governo, que faz questão de agir dentro da lei, há de mandar apurar o caso.

Confiemos também em que o Tribunal de Justiça, tão cioso em mandar apurar a responsabilidade dos jornalistas, apurará igualmente o procedimento estranho do Procurador Geral do Distrito Federal, que, em última análise, beneficia os agressores do sr. Carlos Lacerda.

Caso grave!

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem

FORMITONICUM

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS

POMADA CALENDULA CONCRETA

Tosses Gripes e Resfriados TOMEM

CAPILINA

NAS FARMACIAS, DROGAS, E LABORATORIOS

REMITIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

BIRIBA, O ILUSTRE VIAJANTE

Biriba fez sua primeira viagem. Com todas as honras de estilo, inclusive com pessoas que foram desfilar-se no aeroporto, o cachimbo de Botafogo numa manhã um tanto ou quanto enferrujada, embarcou de avião para S. Paulo, lá cumprir sua obrigação, a obrigação de dar sorte ao campeão da cidade nos jogos realizados em São Paulo.



Depois Biriba foi a Santos. Correu aquelas praias todas, aquelas praias longas, de areia dura, olhando, observando, colhendo impressões na certa para depois contar a seus amigos e amigos de Copacabana. Mas às vezes Biriba se lembrava que ele não podia andar tanto, correr tanto. E recorria a Macaé. Macaé tomava uma bicicleta que parecia ter sido feita exatamente para o passeio de um astro da projeção de Biriba, e Biriba almejava-se no "side car". Algumas vezes até com sono. Biriba passeava. Mas que se havia de fazer? Eram as tais obrigações sociais...



Mas havia coisas boas também na praia do Gonzaga. E uma delas eram as pequenas, morenas ou louras que Biriba viu. Viu só não, pois que dignou-se a passear com algumas delas, com uma pose de grande artista cinematográfico. Só aborreceu-se uma vez quando disseram que ele era pequeno. Mas depois tudo passou. E Biriba passeava sua fama e glória pelas praias de areia dura, sob os olhares curiosos e invejosos de muita gente. Também quem não teria inveja de uma vida de camorrista assim...



Ainda bem que Carlito estava longe, não viu nada. Imaginem só se Carlito visse o ilustre viajante Biriba namorando com olhos de apaixonado o barril de chopp abandonado na areia. Mas Biriba sabe o que fez. E só trepou no barril depois de olhar de ponta a ponta a praia, depois de ter certeza absoluta de que o amigo Carlito não estava por perto. Além disso que mal pode fazer um chopp num dia de calor? Um só, pouco mais do que um gole. Depois volta para as remadas porque o ilustre viajante Biriba é antes de mais nada um atleta perfeitamente consciente de suas obrigações.

Dr. Paiva de Farias

doenças de senhoras. CURSIA GERAL - PAR - CURSIA - TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS. Cons. México, 68 - 6.º andar. Sala 607. - Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

Jogo de Campeões Hoje no Pacaembu

SÃO PAULO X BOTAFOGO — NADA MENOS DE DOZE ELEMENTOS CONVOCADOS PARA O SELECIONADO — OS DOIS QUADROS MAIS PROVÁVEIS — O JUIZ DA PELEJA

SÃO PAULO. 29 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA)

Terá lugar amanhã no Estádio do Pacaembu o esperado choque entre o campeão paulista, São Paulo F.C. e o Botafogo F. R., campeão carioca.

Há uma grande curiosidade cercando esse encontro por vários motivos, inclusive por que até bem poucos dias as relações entre esses dois clubes estavam estremecidas.

CONVOCADOS

Uma curiosidade que será apresentada amanhã no Estádio do Pacaembu é a presença em campo de doze elementos convocados para os treinos do selecionado brasileiro.

Do São Paulo temos: Mauro, Rui, Bauer, Noronha e Leonidas.

Do Botafogo: Gerson, Santos, Juvenal, Paraguaio, Geninho, Otávio e Braguinha. Como se vê um autêntico

desfile de cracks, constituindo uma grande atração.

BIRIBA

Outra atração para os paulistas é o Biriba. Depois da vitória contra o Santos, o cartaz de Biriba aumentou de forma sensacional aqui em São Paulo. E esperam todos ver novamente a mascote do campeão carioca em atividade.

O SÃO PAULO

Conversando com Feola, no Caninde, obtivemos do técnico do campeão paulista o seguinte quadro: — Mario, Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira.

O BOTAFOGO

Enquanto isso o Botafogo envia todos os esforços para poder colocar em campo sua força máxima, ou seja:

Oswaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pítilo, Otávio e Braguinha.

O MADUREIRA NA COLOMBIA PREPARATIVOS PARA A EXCURSÃO DOS TRICOLORES SUBURBANOS

Está definitivamente resolvida a ida do Madureira a Colombia. Aliás como os leitores devem estar lembrados, o clube de Conselheiro Galvão, só não embarcou para aquele país o ano passado a fim de cumprir idêntica temporada com os clubes colombianos, em virtude da revolução que estourou na ocasião.

Ficou combinado então, que os compromissos assentados, ficariam para datas oportunas.

E finalmente agora, foram concluídas as negociações para a excursão.

Oito jogos disputará o clu-

be suburbano, estando marcado para o próximo dia 3, o embarque da delegação.

Para a referida temporada o Madureira está se movimentando no sentido de conseguir reforços, de outros clubes cariocas.

Assim é, que entrou em entendimentos com o América e Bonsucesso a fim de conseguir a título de empréstimo o concurso de Esquerdinha e de Mariano.

Ao que parece, aqueles dois clubes não estão propensos a ceder seus profissionais. Nesse caso, apuramos, que o sr. Angelo Filho recorrerá a outros co-irmãos.

Jogo Difícil Para o Bangu A. C. HOJE, EM BELEM — ENFRENTARÁ O MOTO CLUBE

O entusiasmo com que os dirigentes do Bangu A. C. estão encarando o "Campeonato Carioca de Futebol", de 1949, tudo fazendo para que o grêmio de Domingos da Guia, nele se apresente com credenciais suficientes para disputar o título de campeão, de igual para igual com os ditos "grandes", está fazendo com que a massa esportiva acompanhe os movimentos iniciais de sua equipe, já reforçada por Rafanelli e Djalmá, quer no interior do país, como agora sucede.

Saindo do Rio diretamente para o Ceará, o Bangu disputou três partidas na capital cearense, que lhe ensinaram outras tantas vitórias, contra os quadros do Fortaleza, Ceará e Ferroviário, o segundo campeão cearense e o último, único vencedor do Fluminense F. C., quando visitou aquela terra.

Carinhosamente tratado pe-

la população cearense, e com ótimas referências da crônica local, o Bangu deixou Fortaleza rumo ao Pará.

EM BELEM

Também com festiva recepção, o tricolor suburbano chegou a capital paraense, para dar prosseguimento a sua temporada pelo Norte do País.

Quinta-feira, fez sua estreia enfrentando o Maranhão, não sendo muito feliz, uma vez que não foi além de um empate de dois tentos.

Hoje, o Bangu terá um novo adversário, o Moto Clube, um dos melhores quadros do Norte. Terão os cariocas que jogar muito para conseguir vencer, pois os locais farão o impossível para alcançar a vitória.

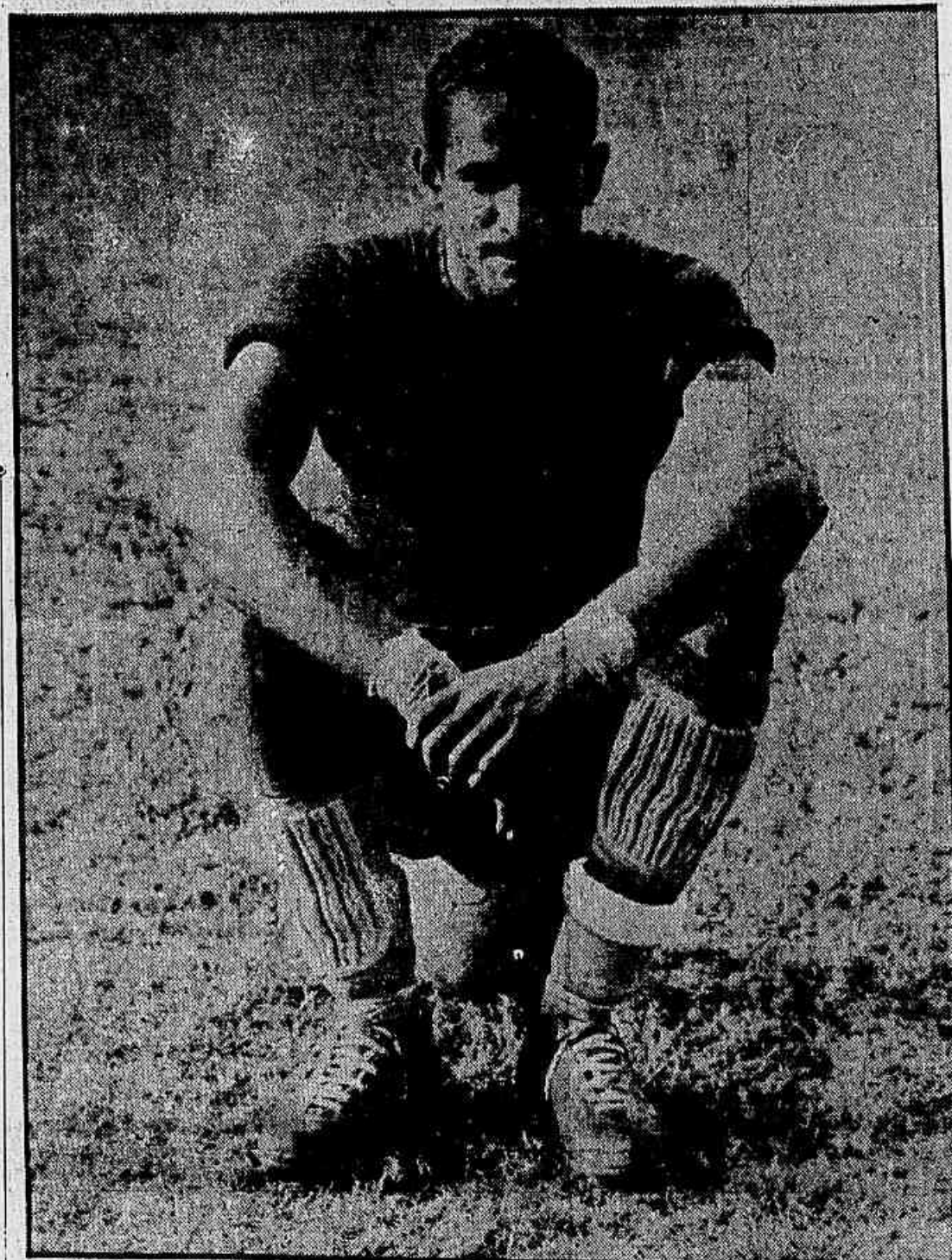
O BANGU

A equipe, provável para o jogo de hoje, será:

Princesa, Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinquela; Amaral, Joel, Cardoso, De Paulo e Zezinho.

Diário Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro 30 de Janeiro de 1949 — Numero 6318



Oswaldo

O Vasco Defenderá o Seu Título de Invicto O 6.º JOGO NO MÉXICO — AS PARTIDAS ANTERIORES — O QUADRO BRASILEIRO

A temporada do Vasco da Gama em campos mexicanos, continua atraindo a atenção, não somente de sua torcida, como também de todos os brasileiros. Desde sua estreia no Estádio Olímpico, contra o América, local, que reinava enorme expectativa em todo país, uma vez que os cruzmaltinos iriam se exibir num clima d'ferente e numa altitude que desconheciam, contra um adversário que se apresentaria reforçado. E de fato, embora vencendo, os brasileiros não chegaram a vencer nem aos locais, nem a seus próprios dirigentes. Marcaram 4x3, mas o adversário não justificou o placard, que poderia ter acusado maior diferença a favor dos visitantes.

Oito dias depois, voltando ao majestoso estádio azteca, para cumprir o seu segundo compromisso, o campeão carioca de 47 encontrou a equipe do Atlas também reforçada, disposta a vingar o revés do América. Foi um jogo superior ao primeiro, onde os visitantes lutaram contra uma equipe melhor mas, em compensação, puderam apresentar um futebol mais técnico e vistoso, que lhes garantiu novo triunfo, ainda por 4x3.

A seguir a delegação vascaína abandonou o Distrito Federal do México, rumo à cidade de Guadalajara, onde faria a sua

terceira exibição. No dia 20, em jogo noturno, enfrenta o Clube Guadalajara, vice-líder do campeonato mexicano, a quem derrota amplamente por 6x1. Os cronistas locais, ante esse resultado, afirmam que nos dois jogos anteriores os brasileiros ainda não haviam demonstrado o que sabiam, pois se o tivessem feito outros seriam os resultados contra o América e o Atlas.

Voltam os vascaínos a Mexico City, para saldarem o quarto compromisso. E pisam outra vez o gramado do Estádio Olímpico.

(Conclui na 2.ª pág.)

Quem São os Campeões Bandeirantes

São os seguintes os jogadores do São Paulo F. C. que se sagraram campeões paulistas de 1948 e que logo mais no Pacaembu, enfrentarão o campeão carioca em sensacional choque de campeões.

MARIO

Mario de Oliveira. 25 anos, natural de Jaguaré, no R. G. do Sul. Foi defensor do Pelotas até 1947 quando ingressou no São Paulo F. C.

SAVERIO

Saverio Romano — 23 anos, natural da capital bandeirante. Autêntica prata da casa, pois subiu do quadro juvenil até a posição de zagueiro titular.

MAURO

Mauro Ramos de Oliveira — 18 anos, natural de Poços de Caldas, ingressou no futebol paulista em fins de 1947. Convocado para os treinos do selecionado brasileiro.

RUI

Rui Campos — 27 anos, natural da capital bandeirante. Pertenceu ao Bonsucesso e Fluminense aqui no Rio, tendo se transferido para São Paulo em maio de 1944. Vice-campeão sul-americano de 45 e 46, figura indispensável em nossos selecionados.

BAUER

José Carlos Bauer — 22 anos,

natural de São Paulo. Cria da casa, campeão paulista de 45 e 46 e agora 47. Convocado para o selecionado brasileiro.

NORONHA

Alfredo Eduardo Noronha — 29 anos, natural de Porto Alegre. Titular do selecionado gaúcho, quando atuava no Grêmio, transferiu-se para o Vasco sendo feliz. Em 1947 foi para São Paulo onde, deslocado para a academia, tornou-se como alto valor. Também convocado para os treinos do selecionado brasileiro.

CHINA

José Gonçalves da Silva — 25 anos, natural do Recife. Do

Santa Cruz do Recife, transferiu-se em 1943, para o América. Em 1947 foi para o Fluminense e em 1948 para o tricolor paulista, sagrando-se campeão.

PONCE DE LEON

Norival Cabral Ponce de Leon — 20 anos, carioca, lançado no quadro titular do Botafogo em 1946, quando da excursão do Glorioso a São Paulo, causou sucesso extraordinário no Pacaembu, sendo imediatamente visado pelos dirigentes tricolores. Transferiu-se para o campeão paulista em princípios do ano passado.

LEONIDAS

Leonidas da Silva — 34 anos, carioca. Surgiu no Siro Libânias, atuando depois no São Cristóvão, Bonsucesso, Vasco, Botafogo, Flamengo e Penarol do Uruguai. Dos jogadores mais populares do Brasil, Leonidas foi convocado novamente para o selecionado brasileiro.

REMO

Remo Jannuzzi — 31 anos,

natural de Rio Branco, em Minas. Jogou no Vila Nova, depois no Santos F. C.. Em 1940 transferiu-se para o tricolor bandeirante, sendo campeão paulista de 43, 45, 46 e 48.

TEIXEIRINHA

Elisio dos Santos Teixeira — 26 anos, natural da capital bandeirante. Dos mais antigos jogadores do São Paulo, onde atua desde 1939, passando dos "teams" secundários para o principal. Campeão paulista de 43, 45, 46 e 48.

OS RESERVAS

Este foi o plantel efetivo do São Paulo F. C., que se sagrou campeão bandeirante de 1948. Além desses, no entanto, conta o tricolor bandeirante com os seguintes reservas:

Leopoldo — Ponta esquerda; Lelé — Meia-direita.

Esses dois elementos atuaram em vários jogos do campeonato de profissionais, ajudando efetivamente o campeão na conquista do título.

Prepara-se o Flamengo Para Excursionar

Como vem ocorrendo com os outros clubes, também o Flamengo está preparando-se para excursionar pelo interior do país. Aliás, é desejo da direção do clube de Gávea, iniciar imediatamente os preparativos, para a formação da equipe que disputará o campeonato carioca do corrente ano.

Em vista disso, o Flamengo vem de concluir negociações para disputar um jogo, dia 6 de fevereiro na cidade de Passos, interior de Minas. De lá, rumará a embaixada do Flamengo para o interior

CONVITE TAMBÉM DO PARA

Também do Pará veio uma proposta para o Flamengo, entretanto ao que nos foi in-

formado, seus dirigentes consideram problemático tal excursão, devido a questões financeiras.

Sobre a referida temporada, apuramos que o sr. Dario de Melo Pinto está procurando resolver satisfatoriamente.

CAMBIO — MOEDAS

REMESSAS PARA PORTUGAL

CASA BANCARIA MGNERO

AV. RIO BRANCO, 49 — FONES 23-0074 e 23-0174

O QUE ELLES FORAM:

ABÍLIO DE ALMEIDA, APESAR DE EFICIENTE JOGADOR DE FUTEBOL, PREFERIU SER LUTADOR DE BOX

A PRESIDENCIA DO SÃO CRISTÓVÃO — FASE AUREA DO CLUBE ALVO — SUA MAIOR GLORIA E SPORTIVA — A GRANDE EMOCÃO DE ABÍLIO — FUNDADOR DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE PUGILISMO — A RENOVACÃO DE VALORES — AS LEIS PARA O BOX

de Mariano Junior

Apresentamos hoje, na nossa seção do suplemento esportivo dominical, "O que eles foram", um nome bastante expressivo no esporte nacional: Abílio de Almeida. Sua luta pelo esporte, tem sido das mais árduas. Mas contudo, as adversidades jamais abalaram a confiança que tem em si mesmo. Os fracassos que tem sofrido, não conseguiram desviá-lo do caminho que traçou pelo engrandecimento do esporte. E, a reportagem que se segue, relata com fidelidade a vida passada esportiva de Abílio de Almeida.

OS PRIMEIROS PASSOS NO ESPORTE — COSTA LOBO A. C.

A nossa primeira pergunta, Abílio respondeu prontamente: — Onde e quando você deu o primeiro passo no esporte? — Iniciei no Costa Lobo A. C. em 1930. Era um clube modesto, mas cercado de grandes valores, sobretudo no Basketball e no Pugilismo.

— E o futebol não era explorado? — O clube possuía a seção de futebol, mas em caráter privado. Apenas, naqueles dois esportes, estavam filiados às respectivas entidades.

TINHA QUEDA PARA O FUTEBOL — CHEGOU A CALÇAR CHUTEIRAS PELO SÃO CRISTÓVÃO — LUTANDO BOX

A seguir, perguntamos: — Quais os esportes que você já praticou? — Abílio, hesitou um segundo, e depois respondeu: — Futebol e Box. — Praticou estes esportes por muito tempo? — Bem, foi em 1931 que calceei pela primeira e última vez as chuteiras, e isto teve lugar no campo do Vasco, num torneio interno, interclubes. Naquela ocasião, fui convidado a formar na meia-direita da equipe representativa do São Cristóvão.

— E você se destacou neste esporte?

Abílio, meio envergonhado, sorriu e disse: Sim.

Houve quem afirmasse tal coisa, apontando-me como possuidor de eficientes dotes técnicos.

— E por que não continuou?

Nunca pensei nisso, afirmou Abílio de Almeida.

— Minha maior inclinação sempre residia na prática do Box.

— E neste esporte, você também se destacou?

— Para ser sincero, pratiquei a "nobre arte" durante 4 anos, disputando pela Academia Raimundo Leite, mas quanto à

minha eficiência, prefiro silenciar.

EM 1933, O PRIMEIRO CARGO NO ESPORTE — O PUGILISMO NO BRASIL

— Qual o teu primeiro cargo no esporte?

— Foi o de Diretor do São Cristóvão Boxing Club — de Raimundo Leite, no ano de 1933.

— Qual a situação do pugilismo do passado e presente, no Brasil?

— Pode estar certo, que o esporte da "nobre arte", evoluiu bastante até hoje. Isto não quer dizer, entretanto, que atualmente estamos atravessando boa fase. Não, confirmou Abílio. Inegavelmente o box é um esporte ainda mal compreendido, e pessimamente divulgado, no Brasil.

— E você alimenta esperanças no progresso do box, no Brasil?

— Não alimento somente esperanças.

— Tenho certeza, preconizou Abílio de Almeida, que com o apoio necessário, o pugilismo será uma grande atração no Brasil, como vem acontecendo nos Estados Unidos.

— A questão é começar, pois, o simples início desta empresa, por pesados e difíceis que forem os primeiros passos, insuflará, nos praticantes do esporte da "nobre arte", um propósito estimulante.

TECNICO — CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE BOX — MINHA MAIOR GLORIA ESPORTIVA

Ante, Abílio de Almeida, a seguinte pergunta: — O box ofereceu-me a maior glória esportiva da minha vida.

— Isto aconteceu em 1938, quando fui convidado para técnico da Delegação Brasileira daquele esporte, ao sul americano.

— O certame teve como local a capital do Peru, e apesar de tratar-se no nosso país de um esporte ainda nos seus primeiros passos, conseguimos alcançar o título de campeão sul-americano, graças às atuações brilhantes de Jack Rezende e Osvaldo Silva, respectivamente campeão e vice-campeão.

— E, como técnico da equipe brasileira, recebi, naquela ocasião, em Lima, um diploma referente à minha atuação no aludido certame.

PRESIDENTE DO SÃO CRISTÓVÃO — FASE AUREA DO FUTEBOL ALVO — MINHA MAIOR EMOCÃO

— E agora, Abílio: — Em

que ano você foi eleito presidente do São Cristóvão?

— Em 1937, respondeu aquele desportista. No referido cargo, permaneci até 1939, quando então vi-me forçado a afastar-me em virtude de afazeres particulares.

Isto ele não disse, mas aqui, torna-se interessante recordar, o alto senso administrativo demonstrado por Abílio de Almeida, na sua passagem pela presidência do São Cristóvão.

Os seus recursos construtivos e técnicos conduziram o clube alvo, a uma grande evolução.

Foi o clube de Figueira de Melo teve então a sua fase áurea no esporte, onde se destacavam grandes valores, principalmente no futebol.

Para isto, basta lembrar aos leitores, os nomes de Ademir Pimenta, Carreiro, Afonso, Roberto, Picabá, Villegas e muitos outros eficientes cracks.

— Teve alguma decepção no esporte?

— Quer saber de uma coisa? Sinceramente, si as tive não me recordo.

— E emoções?

— Sim. Senti inúmeras, mas a maior, foi numa partida do campeonato, em 1945, entre o S. Cristóvão e o Botafogo.

— Naquela dia, o São Cristóvão apresentou-se em General Severino, com o goleiro amador, Ramiro.

— O prêmio finalizou com o marcador igualado, por 0x0, apesar do domínio territorial e técnico do São Cristóvão sobre o Botafogo.

— Terminado o jogo, dirigime-me imediatamente para minha residência, e só consegui restabelecer-me da emoção, uma semana depois.

FUNDADOR DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE PUGILISMO — OBSERVADOR TECNICO NAS OLIMPIADAS DE LONDRES — OUTROS CARGOS

— Agora, pode enumerar outros cargos ocupados por você no esporte?

— Fui em 1934, Membro do Departamento Técnico da Federação Brasileira de Pugilismo.

— Em 1935, secretário-geral da F. B. P.

— Em 1938 e 1939 — Secretário, vice-presidente e presidente do Costa Lobo A. C.

— Em 1940, secretário da delegação brasileira de box ao campeonato latino-americano de box amador (Buenos Aires).

— Em 1941, fundei a Federação Metropolitana de Pugilismo, sendo neste mesmo ano, eleito seu secretário-geral.

— Em 1943 e 1944, secretário-geral do São Cristóvão F. R.

— Em 1945, diretor de profissionais do São Cristóvão.

— Em 1947 e 1948, secretário e diretor do Departamento Técnico da F. M. P.

— Ainda em 1948, fui observador técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo nas Olimpíadas de Londres; presidente do 22.º Congresso Técnico Latino-Americano de Box Amador, e diretor do departamento Administrativo do São Cristóvão F. R.

EM 1949, VICE-PRESIDENTE DO SÃO CRISTÓVÃO F. R. — PROJETOS PARA O FUTURO — A RENOVACÃO DO FUTEBOL — NOVO CODIGO PARA O BOX

Aqui, entramos no capítulo final.

Em 1949, vamos encontrar Abílio de Almeida, na vice-presidência do São Cristóvão F. R., na direção da Federação Metropolitana de Pugilismo.

— Quais os teus projetos para o futuro no esporte?

— No futebol lutarei pela renovação de valores. Aliás, este é o pensamento da atual diretoria do São Cristóvão.

— E no pugilismo?

— No pugilismo, concluiu Abílio de Almeida, já dei início aos trabalhos, senão vejamos:

— Estou colaborando nas legislações pugilísticas, da Federação Metropolitana, da Confederação Brasileira, e da Confederação Latino-Americana de Box Amador.

— Quanto ao Código Brasileiro de Penalidades para o pugilismo, que foi elaborado por mim, encontra-se na Confederação Brasileira de Pugilismo, para o respectivo estudo.

STOZEMBACH & Co. SUCESSORES DE LECLERC & Co.

Agentes oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.º 9, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encargam-se de contratar e promover o emprego do processo para fabricação de esteres básicos e anilinas básicas, e respectivos produtos, privilegiados pela Patente de invenção n.º 28.885, da qual écessionaria PRODUTOS QUIMICOS CIBA S. A.

Dr. Spínosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias

Lavagem endoscópica da vesícula

Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367

DAS 13 às 19 horas.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegarão os novos métodos para Acordeon do professor Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em todas as casas de música. Editores: CASA IVE-RA, Rua da Carioca, 57, Rio.

Remetemos p.º.º. Rembolso Postal — Cr\$ 50,00



Abílio de Almeida, fala do ao DIÁRIO CARIOCA

Os Valores Novos do Futebol Querem Uma Chance

Um Passe de 10 Mil Cruzeiros — Bacamarte Quer Jogar no Rio — Renovação, Onde Está?

SALVADOR — 27 — (Especial para o "DIÁRIO CARIOCA") — No período que vai do final de uma temporada ao início de outra, movimentam-se os dirigentes e os sócios "in-fuentes", de cada clube, no intuito de conseguir reforços para seu quadro profissional. Medida justa, visando sempre dar bons titulares a uma equipe, ou então reservas à altura dos mesmos, quando eles já existem para todas as posições, caracteriza-se, porém, na procura aos "ases" já consagrados nos centros principais, Rio, São Paulo e Minas, ou mesmo em Porto Alegre, Recife e nesta capital, quando suas atuações são consideradas acima do normal.

É lógico que tal norma de ação aumenta consideravelmente os gastos do clube que por ela se norteia, ou então obriga a associados fanáticos ou altruístas, ao dispêndio de vultosas importâncias para aquisição de um "crack", que, sendo solicitado pelo Departamento Técnico, não pode ser comprado pelo Departamento Financeiro do clube.

Outro aspecto interessante, nesse costume de gastar cifras astronômicas com este ou aquele "cartaz", e que muitas vezes prejudica o rendimento coletivo de uma equipe, é o fato de existirem outros valores, também julgados indispensáveis e que o são, na realidade, os quais, tendo recebido quantias irrisórias e obrigados ao mesmo padrão de jogo do "outro", são moralmente rebalça-

dos quando esses "acordos amigáveis" se concretizam.

Todavia, enquanto essa política exibicionista é posta em prática por gente que só tem cabeça para usar chapéu, criando "deficit" às finanças do clube que dirige, ou lhes diminuindo os lucros, bem como dificultando o desmontar de novos "cracks" para o futebol brasileiro, o nosso interior se encontra cheio de bons elementos, aguardando, apenas, a ação de um "burlado", para "brilhar" com mais intensidade.

QUER JOGAR NO RIO?

Todas essas considerações foram feitas a propósito de um jogador aqui de Salvador. Trata-se do zagueiro Bacamarte, da equipe do Gafela, Moço ainda, contando, apenas, 22 anos, de bom físico, aliás muito semelhante ao de Domingos da Guia, um pouco mais baixo, talvez, elemento cavador e disciplinado, possui todas as qua-

lidades para chegar a grande jogador, tendo, no último campeonato brasileiro, integrado a seleção balana.

Bacamarte, palestrando conosco, fez sentir que deseja jogar por um clube do sul, de preferência no Rio, a fim de encontrar ambiente para progredir. Seu contrato com o Gafela terminará no próximo dia 27 de março e o passe custará dez mil cruzeiros.

CONSEGUIRÁ?

E agora perguntamos: por que Bacamarte não consegue um contrato no Rio, ao menos num dos chamados pequenos clubes profissionais? Por que não se aposentadas as relíquias que andam por aí, a fim de criar vaga para os novos? Por que não tiram a palavra "renovação" das reuniões dos "cartolas", acolhendo-a nos departamentos técnicos?

Ou o futebol brasileiro viverá sempre nas mãos dessa gente "entendida", que por fazer parte de conselhos técnicos, invocam os valores "novos" de dez anos atrás, para disputar sul-americanos?

O Vasco Defenderá o Seu Título de

(Conclusão da 1.ª pag.)

pelo, 72 horas depois do jogo de Guadalajara, para enfrentar o quadro do Atlante, que jamais fora derrotado por equipes estrangeiras.

Foi um desastre para o anfitrião. Os hóspedes, antes de terminar o primeiro tempo, já com quatro tentos a seu favor, faziam exibição de futebol para a plateia desconsolada. Continuando a produzir da mesma forma na etapa complementar, os vascaínos chegaram aos 8x0 finais, impondo a mais ampla e fragorosa derrota de todos os tempos, ao futebol azteca.

A repercussão desse "placard" por todo país mexicano, foi intensa, provocando os mais desairosos comentários dos cronistas especializados. Imediatamente, resolveu a Liga Mayor designar um quadro mais forte para jogar com o Vasco, sendo designado um combinado dos clubes Espanha e Asturias, reforçado por Corsari.

Quinta-feira última, foi o jogo realizado, à noite, com boa assistência, esperançosa de uma vitória local. Mas os vascaínos tal não permitiram, registrando a quinta vitória, desta vez por 2x0, apesar das inúmeras peripécias que o mesmo ofereceu, fora do âmbito propriamente esportivo.

O SEXTO COMPROMISSO

Hoje, a equipe do Vasco da Gama voltará ao campo para novo encontro. Terá por adversário o Clube Charks, da cidade de Veracruz. Este, como

qualquer outro quadro que venha a enfrentar, será mais um obstáculo à manutenção de sua invencibilidade, mais um conjunto a procurar uma vitória, que causará espécie entre os mexicanos.

O que fará o Charks, ante os brasileiros? Não sabemos informar, uma vez que nos faltam elementos, porém, temos a certeza que tudo darão para derrotá-los, de maneira clara e indiscutível.

E os nossos, que farão?

O mesmo que até agora. Jogarão um bom futebol, procurando leal e disciplinadamente, a continuação da série de triunfos.

O QUADRO

Caso a contusão de Friça não permita a sua inclusão na equipe, Flávio Costa deverá designar Pacheco ou Dima para substituí-lo. Todavia, tal não sucedendo, os vascaínos formarão assim.

Barbosa

Augusto — Wilson

Ely — Danilo — Jorge

Nestor — Ademir — Friça

Ipojuca e Chico.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos, cardíacos, Ralos X. Chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares: dra. Arlete Beuttenmüller Medeiros, dr. Felipe Ahrunahman e dr. Helio Cunha. Rua dos Andaraes, 15-1º, 2º e 3º andares. Próximo ao largo de São Francisco.

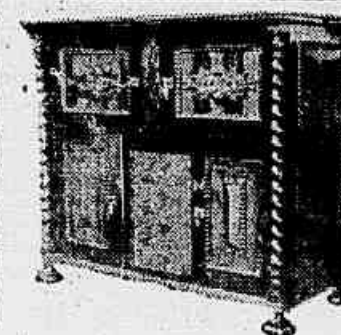
CIBRASIL
I. PRESENTA
Com o NOVO ANO
uma NOVA SÉRIE
com NOVOS CARROS...

Tendi em vista o grande sucesso alcançado pelo seu plano "A" Série "A", "B", "C" e "E" que em poucos meses distribuíam dezenas de automóveis e em atenção ao considerável número de pessoas que já conseguiram inscrever-se, resolveu CIBRASIL lançar uma NOVA SÉRIE, também de 500 títulos e ainda mediante a pequena economia mensal de 50 cruzeiros oferecendo em lugar de prêmios contínuos, nos 12 primeiros meses da NOVA SÉRIE, 6 automóveis "MORRIS OXFORD" 1949, o carro que revolucionou a indústria automobilística europeia. Desse forma, como são somente 1.000 títulos, aconselhamos aos interessados que não demorem a inscrever-se, sob pena de perderem essa magnífica oportunidade. Os títulos de economia da Cibrasil são os ÚNICOS que concorrem aos sorteios mensais em séries FECHADAS de 1.000 títulos, com apenas os 3 últimos algarismos da loteria Federal GANHAR ECONOMIZANDO OU ECONOMIZAR GANHANDO É O MESMO QUE ADQUIRIR TÍTULOS DA CIBRASIL. Procure-os, ou peça a visita de um agente credenciado.



CIBRASIL

CIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO MOBILÁRIO
Rio Av. Rio Branco, 106/8 5.º andar Tel. 32-5433
Av. Rio Branco, 120 Galeria dos Empregados 33
Comércio loja 22 Tele. 22-2577
S. Paulo R. 15 de Novembro 244 4.º Tel. 3-3296



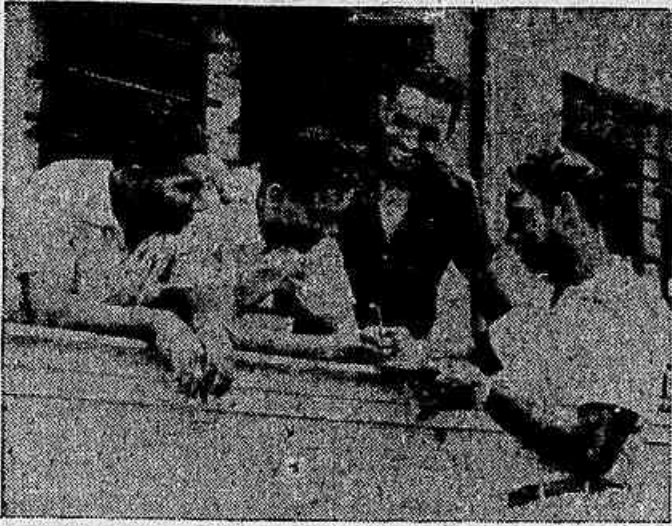
RADIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos, aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses

CR\$ 4.500,00

Só na CASA CORTES Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, eq. de Av. Passos, tel. 23-4531

GOLPES E CHAVES NO NOSSO FUTEBOL



Oswaldo, o único não intoxicado, "entrevista" alguns de seus companheiros

CAMPO ENCHARCADO NUM DIA DE SOL — CARTAS E A MAE DE PERACIO — TELEFONEMAS — O GOLPE DO JOGADOR VENDIDO — A "CHAVE" DO JUIZ QUE TINHA QUE SER LADRÃO — LARANJAS PARA OS JOGADORES DO AMERICA — HISTORIA MODERNA — COINCIDENCIAS, SIMPLES COINCIDENCIAS

De Paulo Medeiros

compromisso dos mais sérios, recebeu de um "fã" um saco de laranjas para seus jogadores concentrados.

Os jogadores sabotearam as laranjas, agradecendo aquele associado, aquele verdadeiro americano que procurava ajudar na medida do possível aos jogadores de seu clube.

No dia seguinte o "team" do America estava todo doente com exceção de dois ou três "cracks" que exatamente não gostavam de laranjas...

HISTORIA MODERNA

Nunca se pôde provar exatamente que as laranjas recebidas pelos jogadores do America estavam envenenadas. Nunca se pôde também descobrir quem mandara o estranho presente.

Agora a historia se repete numa nova forma. Desfeita Santos foi o cenário e não foram laranjas o meio usado para envenenar um "team" de futebol.

O certo é que na sexta-feira da semana passada, momentos depois dos jogadores do Botafogo partirem no Hotel Brickmann, em Santos, na Praia do Gonzaga, depois de comerem exatamente a mesma comida que os demais hóspedes do hotel comeram, sentiram-se mal.

Alguns, como Braguinha, Paraguaçu, Reinaldo e Ari, estiveram realmente muito mal. Tanto assim que não puderam atuar no jogo de domingo passado. Os outros, todos os outros com a única exceção de Oswaldo — que tem um estomago de ferro, segundo os seus companheiros — tiveram que passar todo o dia de sábado sem comer absolutamente nada, limitando-se a beber leite e uma canja rala.

Entrou assim em campo no domingo passado o Botafogo com um "team" completamente arruinado, completamente arrasado. Somente Oswaldo e Santos estavam em condições de jogo. Daí não era de admirar

a "certeza" que a torcida santista tinha na vitória do "team" de Villa Belmiro.

PROVAS

Tais coisas são praticamente impossíveis de provar. No entanto o simples fato da comida ser a mesma para todos os hóspedes e somente fazer esse efeito desastroso contra os jogadores, aliado ao fato de que já aconteceu exatamente a mesma coisa aos jogadores do Atlético Mineiro e do Internacional que ali foram derrotados por Santos, causam espécies.

A diretoria do Santos mostrou-se desolada com o acontecido. O que não impediu que um diretor daquele clube procurasse Armando Barcelos para propor a substituição de apenas três jogadores, inclusive o goleiro, propoção essa que foi recusada pelo chefe da delegação botafoguense.

Além disso Santos recebeu cartas do Rio comunicando que seu tio havia falecido. Para



No centro do campo Armando Barcelos recebe uma corbeille de flores de Athie, presidente do Santos

azar dos santistas, o atleico zaguiro botafoguense não tem nenhum tio. Serviu no entanto esse fato, aliado ao envenenamento geral e a proposta do diretor santista para mostrar uma série de coincidências. Como demais fatos na história que provas não existem, não podem existir, num caso como este...

Quando se escrever a história secreta do futebol brasileiro — pois que também o futebol tem sua história secreta, sua história de bastidores — não é possível esquecer o capítulo das "chaves". "Chaves" no sentido de "golpes" e não aquelas de ordem puramente técnica e mais nada. "Chaves" como aquela usada certa vez por Ondino Viera quando técnico do Vasco, em 1945, antes de um jogo contra o Botafogo, depois de uma semana de sol.

CAMPO

Podíamos chamar a essa a "chave" do campo. E conta-se assim a história:

Estava o Vasco da Gama na ponta do certame, vencendo a todo mundo. Havia no próximo domingo um jogo contra o Botafogo, esperança de todos os outros clubes que disputavam o certame.

Aconteceu isso exatamente numa semana de sol bem carioca, fortíssimo, escaldante, tornando os campos duros, secos, pesados.

E por mais estranho que pareça, apesar de não ter caído durante a semana nem o mais leve chuvisco, quando o team do Botafogo pisou em campo, com chuteiras quase sem travas, apropriadas para jogar em campo duro e seco, o gramado, de São Januário estava alagado...



Foi nesta mesa que deu-se a "melodia". O envenenamento começou aqui

E os cracks do Vasco jogando com chuteiras com grandes travas não tiveram grande dificuldade em vencer, pois se movimentavam facilmente em campo enquanto Heleno e outros cracks do Botafogo calam na cancha escorregadia.

CARTAS

Outra "chave" muito usada em semanas de grandes jogos é aquela que poderia ser chamada das "cartas". Dias antes de um grande jogo, determinado jogador passa a receber cartas com notícias da família que se acha distante.

Um exemplo disso é Perácio. Certa vez, dias antes de um jogo contra o Fluminense, Perácio que atuava nesse tempo no Botafogo, recebeu uma carta de Minas comunicando que sua mãe estava passando muito mal, às portas da morte.

Nem mesmo os desmentidos telegráficos que depois chegaram, descansaram o crack. E tornou-se necessário que o clube mandasse buscar a genitora de Perácio, que passava bem, muito obrigado.

TELEFONEMAS

Semelhante às cartas são os telefonemas. Vão das ameaças diretas, às pretensas conquistas amorosas. Vozes femininas delicadas, convidam jogadores de determinado clube para encontros.

Insistem, prometem, até que o jogador aceita. E quando aceita sabem entrete-lo o tempo bastante para que seja criado um caso, que um diretor do clube apareça e encontre o crack a horas mortas da noite.

OUTRAS "CHAVES"

Há outras "chaves" no en-

tanto. Há a denúncia de que tal ou qual jogador está vendido. Cria-se o ambiente em torno do fato, sempre aparece um diretor que acredita, e quando o crack entra em campo, vai preocupado pois foi chamado pouco antes à ordem. Qualquer falha sua parece aos olhos da diretoria e muitas vezes da própria torcida a prova evidente da denúncia feita. E cada vez o jogador se atrapalha mais, erra mais, na ansia de não errar, de acertar sempre.

Há também os "trabalhos" feitos em cima de determinados "cracks". E muitas vezes quando o jogador sabe que foi feito um trabalho contra si, perde 50 por cento de sua capacidade de produção, no temor de que o "despacho" funcione.

Vemos assim que são várias as "chaves" empregadas em nosso futebol. Todas elas chegaram a dar um resultado positivo em determinados casos.

Hoje o diretor de clube tem grandes cuidados com as possíveis "chaves". Cuidados redobrados, sobretudo psicológicos. Evitam os telefonemas, evitam a correspondência para os "cracks" nos dias de grande jogo e não é raro o clube que mantém um verdadeiro serviço secreto para saber o que o adversário está fazendo ou preparando.

DESPISTAMENTO

Uma das "chaves" mais usadas é a da desistência. No

equela usada por Pimenta no campeonato do mundo em 1938, colocando Batatais de centro avançado, Leonidas no "goal" e coisas nesse gênero.

Hoje no entanto essa "chave" só dá resultados em jogos internacionais pois tais "golpes" não dão certo entre os técnicos nacionais.

O JUIZ

Outra, das mais perigosas, é a que poderemos chamar "chave do juiz". Propaga-se durante a semana que determinado juiz está no "cochicho". Os jogadores do quadro adversário sabem do isso, tomam precauções.

Muitas vezes os próprios jogadores, do "team" que espionam o juiz, conseguem-se de dizer durante o jogo aos adversários que o juiz está comprado.

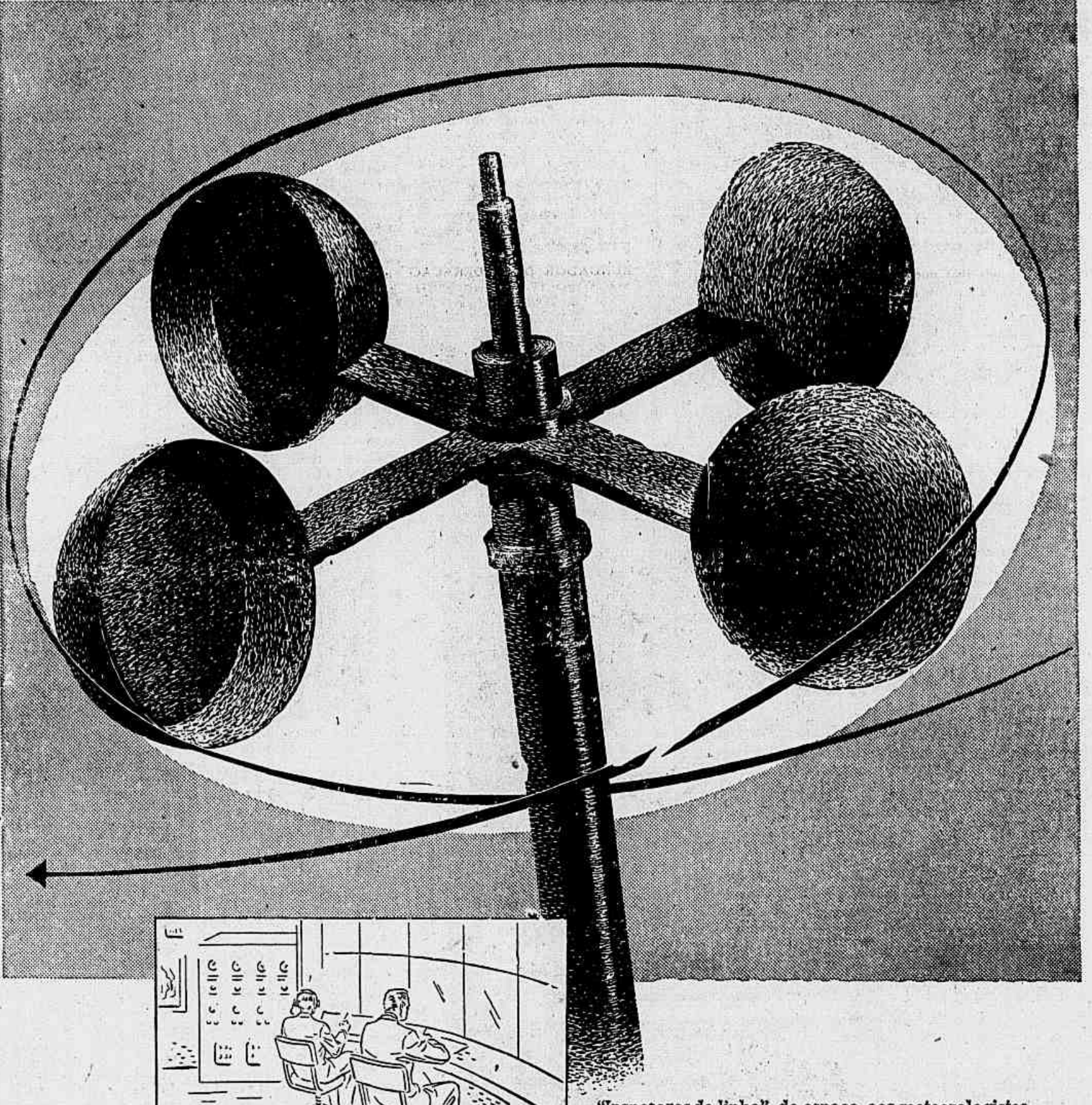
Isso vai irritando os adversários. E qualquer falta marcada pelo árbitro, por mais justa que seja, assume proporções assustadoras. Até que um dos "cracks", irritados já, deixa cair a ofensa ao árbitro, o "lauro" por exemplo. Resultado: o "crack" é expulso, os outros se descontrolam, e o coitado do juiz que na maioria das vezes não tem a menor culpa, não sabe de nada, passa aos olhos do clube realmente como um "vendido".

"CHAVES" PERIGOSAS

Há também certas "chaves" perigosas que colocam em risco a vida dos jogadores e essa pequena viagem pelas "chaves" que já foram usadas em nosso futebol — algumas delas somente porque são muitas — foi bastante curta e não pudemos chegar a essa última.

Há alguns anos atrás, surgiu um grande escândalo em nosso futebol. Numa semana em que o America F. C. tinha um

ISTO... inspeciona os caminhos do espaço



"Inspecionadores de linha" do espaço, aos meteorologistas

cabe papel preponderante na eficiência do serviço aéreo.

Grças à vigilância de seu Departamento de Meteorologia, que ininterruptamente inspeciona as estradas do céu, sempre que um avião de Aerovias Brasil levanta voo, os sinais do tráfego aéreo estão ostentando a luz verde — garantia de caminho livre. Esse é outro dos muitos fatores que levam os passageiros de Aerovias Brasil a dizer, quando desembarcam: "Foi uma ótima viagem!"

Nossas rotas cobrem os quatro pontos cardeais, ligando o Rio ao Brasil e o Brasil a todo o Continente Americano. Ao planejar sua viagem, consulte o nosso agente: fornecer-lhe-á todos os informes que desejar.

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO:
Avenida Rio Branco, 277-A (1012)
Reserva e Vendas de Passagens 22-8991 e 22-8919
Seção de Informações 22-7078 e 22-8481
Gerência: 22-8566



AEROVIAS BRASIL

Termina Hoje o 1.º Torneio "Ângelo Mendes de Moraes"

Que Vença Qualquer Chapa

MAURICIO NASLAUSKY

Quinze clubes estarão representados, amanhã, na sede da Federação Metropolitana de Basketball para elegerem o presidente e o vice-presidente desta entidade.

O pleito está despertando interesse e curiosidade, de vez que aqueles dois cargos supremos da F. M. B. serão disputados por cinco desportistas.

Infelizmente não houve entendimentos entre os gremios, daí estar anulada qualquer possibilidade dos eleitos não obterem a necessária e desejada unanimidade. Pelo menos, não havendo acordo para a eleição em bloco de dois elementos, há a compensação de se apresentarem como candidatos cinco desportistas reconhecidamente capazes para desempenharem a difícil e espinhosa tarefa de

dirigir uma entidade movimentada e algo agitada.

Vença a chapa Edgar Vale — Alexandre Pupo apresentada pelo Flamengo, seja Ivan Raposo — Edgar Vale, apoiada pelo America e Fluminense, ou Ivan Raposo — Edmundo Vieira, desejada pelo Vasco ou então Ivan Raposo — Jerônimo Bastos ou Edgar Vale — Jerônimo Bastos liderada pelo Botafogo estará bem servido o basketball metropolitano.

O desejo nosso e de todos aqueles que se interessam pelo desporto da costa é que a dupla vitoriosa conte com o apoio de todos os clubes, pois somente com colaboração, incentivo e apoio decidido é que os futuros dirigentes da F. M. B. poderão trabalhar mais eficientemente e dedicadamente para o maior progresso e desenvolvimento do basket carioca.

CARIOCAS, PAULISTAS E MINEIROS EM NOVO CONFRONTO — NOVE PROVAS EMPOLGANTES — PREPARATORIO PARA O SUL AMERICANO — OUTRAS NOTAS

Ao ensejo de qualquer certame continental ou mundial, seja deste ou daquele esporte, os mais ferrenhos "fans" do futebol, do basquete, do atletismo, de qualquer outra modalidade esportiva, enfim, unem-se num mesmo interesse, numa só vontade, a fim de ver nosso país bem representado diante das entidades estrangeiras.

Ora, os primeiros meses de 1949 apresentam-se com provas internacionais de futebol, basquete, atletismo, natação e tenis de mesa, sendo os quatro primeiros sul-americanos e o último universal. Como somente o futebol será jogado entre nós, o interesse pela constituição das equipes que nos representarão em países estrangeiros aumentou consideravelmente.

A de tenis de mesa, a estas horas já está viajando em

direção a Estocolmo. A de basquete já está com o técnico designado, devendo ter por base o certame nacional que, em março, será realizado na Baía. A de atletismo, com as competições dos próximos dias 5 e 6 e 19 e 20 de fevereiro, já está com seu caminho traçado.

E a de natação? Sem a realização do campeonato brasileiro, para servir de orientação; com as dificuldades de alguns nadadores, por causa dos estudos, em deixar o país; e por tantos outros obstáculos, como formar a nossa delegação?

UM NOVO TROFÉU
E quando os interessados em nossa representação resolvem instituir a disputa do troféu "Ângelo Mendes de Moraes", em caráter nacional, a fim de servir de incentivo àqueles que desejam cooperar para o maior brilhantismo de Nossa Bandeira em piscinas estrangeiras.

Imediatamente é solicitado o apoio das entidades estaduais a tal iniciativa, resolvendo-se que a primeira disputa seja efetuada no Rio, tendo a F. M. N. como patrocinadora.

Aderem e aprovam, as Federações carioca, paulista e mineira, inscrevendo seus representantes para a primeira disputa da novel competição. O Minas F. C. surge com 24 inscrições: o Pinheiros com 20; o Tietê com 13; o Corinthians com 5; o Fluminense, com 4 e o Marília, com 4, sendo o primeiro clube de Belo Horizonte e os restantes da Paulicéia. Da F. M. N. Fluminense, Icarai e Botafogo inscrevem 25 elementos cada um; o Guanabara, 20; o Tijuca, 10 e o America, 1.

E assim, com cento e setenta e seis nadadores, foi, ontem, disputada a 1.ª Parte da nova competição, cujos resultados estampam na última Hora Esportiva, desta edição dominical.

A SEGUNDA PARTE
A parte final do troféu "Ângelo Mendes de Moraes" será realizada hoje, também às 15 horas, ainda na piscina do Guanabara, com um programa de nove provas e os seguintes concorrentes:

1.ª Prova — 100 metros — Homens — nado livre: Maurício Vinhas de Queiroz e Fernando Pinto Dias (Botafogo); Wladimir Ganari (Corinthians); Milton Busin (Fluminense); Sérgio Geraldo A. Rodrigues e Armando Troia (Fluminense); Cesar Gonçalves Filho e Martin de Oliveira Andrade (Guanabara); Werner Herberg e Luiz Sodré (Icarai); Paulo de Barros Guimarães e Paulo Calunda (Pinheiros); Nelson Pizzotti Mendes e Lineu Barbosa (Tietê); Aram Boghosian e Hugo Felix (Tijuca);

2.ª Prova — 100 metros — Moças — nado livre: Nair Farenho e Maria da Conceição Souto Maior Pinto (Botafogo); Piedade Coutinho da S. Tavares e Maria Angelica Leão da Costa (Fluminense); Laura Gomes da Silva e Marlene Lucia Ferreira (Guanabara); Ana Maria Moraes Lobo e Oriunda Vergara Pais Leme (Icarai); Eleonora Schmidt e Dagmar Fanny Koscher (Pinheiros); Leda Carvalho e Selma Caputo (Tietê);

3.ª Prova — 1.500 metros — Homens — nado livre: Vercingetorix de S. Rosas, e Fernando Secco (Botafogo); Rene Macvori (Corinthians); Paulo do Rego Monteiro Saboia e Alberto Alcoulomb (Fluminense); Daniel Sili e Julio Artur D. Mendes (Guanabara); Walter P. Passos e Irineu da Silva Matos (Icarai); Rolf Eggon Kestener e Artur Ortblad Neto (Pinheiros); Gustavo Liggett e José Carlos Pellegrino (Tietê);

4.ª Prova — 100 metros — Moças — nado de costas: Rosalba Souto Maior Pinto e Maria Isabel Rebelo Monteiro (Botafogo); Rachel Lucilla Sibonini (Corinthians); Idamys Busin (Fluminense); Edith Groba e Talita de A. Rodrigues (Fluminense); Dulce Magalhães Barata e Marilind N. Pinto (Guanabara); Marlene Damiani Pinto e Emu Irmgard Lidia Froese (Icarai); Lillian Schmidt e Maria do Carmo Rosa (Pinheiros); Aparecida Padula e Nanci D'Addio (Tietê);

5.ª Prova — 200 metros — Homens — nado de peito: Nancy Bastos de Souza Passos (Americana); Decia Chiffreda Bertel e Eveline Muskat (Botafogo); Maria Angelica Leão da Costa e Erica Pernold (Fluminense); Leda e Lia de Azevedo (Guanabara); Maria Stela M. Saraiva e Carmencia da Costa (Icarai); Maria da Salete de Souza Flaquer e Sumar Montenegro (Pinheiros); Leda Carvalho e Wanda de Castro (Tietê);

6.ª Prova — 100 metros — nado de peito — Nancy Bastos de Souza Passos (Americana); Decia Chiffreda Bertel e Eveline Muskat (Botafogo); Maria Angelica Leão da Costa e Erica Pernold (Fluminense); Leda e Lia de Azevedo (Guanabara); Maria Stela M. Saraiva e Carmencia da Costa (Icarai); Maria da Salete de Souza Flaquer e Sumar Montenegro (Pinheiros); Leda Carvalho e Wanda de Castro (Tietê);

7.ª Prova — 200 metros — Homens — nado de peito: Ademir Grijó Filho e Edinaldo Cavalcanti Ramalho (Botafogo); Jacinto de Paula (Fluminense); Aldevio J. Lustosa Leão e Everardo da Cruz Filho (Fluminense); Cresus de Souza Alho e Léo Rossi (Guanabara); Manoel Leinzir e Paulo Pereira (Icarai); Willy O. Jordan e Sandro Pantani (Pinheiros); Gustavo Niceman e Deusdedit Goulard de Faria (Tietê);

8.ª Prova — 4x100 metros — Moças — nado livre — Concorrentes: Botafogo, Fluminense, Guanabara, Icarai, Pinheiros e Tietê, uma equipe por cada um;

9.ª Prova — 4x200 metros — Homens — nado livre — Concorrentes: Botafogo, Fluminense, Guanabara, Icarai, Pinheiros, Tietê, e Tijuca, uma equipe por cada um.

Como se vê, boas provas e um bom concorrentes.

Na primeira prova, a vitória deverá sair aos cariocas, por intermédio de Aram ou mesmo de Sérgio, embora outros bons atletas estejam no péreo, como as duplas do Pinheiros e Guanabara. Piedade Coutinho surge favorita para os 100 metros livre, ameaçada por Ana Maria e Eleonora Schmidt. Os 1.500 metros ficarão entre Julio Artur, Rolf Kestener e Paulo Saboia.

Edite Groba, tem as preferências na 4.ª prova, junto da colega de clube, Talita. Os 200 de costas tem como favoritos, Paulo da Fonseca e Helio de Oliveira e Silva.

A 6.ª prova, deverá ser uma das mais emocionantes da tarde, pois além da dupla do Guanabara, Lia e Leda Azevedo, conta com Nancy Bastos, Maria da Salete e Leda Carvalho, para as principais colocações.

Os 200 de peito, deverão apresentar Willy Jordan, Ademir Grijó e Manoel Leinzir.

A penultima prova, o revezamento 4x100, para moças, que também deverá ter interessante desenrolar, apresentará a turma tricolor como vencedora, provando tendo boas concorrentes nas turmas dos pinheiros e Icarai.

Os 4x200, que encerrará o programa, bem como a disputa do 1.º Torneio "Ângelo Mendes de Moraes" está fadada para ser a melhor e mais emocionante prova da tarde, quer pela quantidade, quer pela qualidade dos nadadores que integram as turmas inscritas.

Pinheiros, Fluminense e Guanabara, surgem com maiores possibilidades principalmente o primeiro, muito embora os outros clubes estejam em condições de surpreender, pelo menos na disputa das 2.ª e 3.ª colocações, o que poderá influenciar a contagem geral.

O Pinheiros e o Fluminense, aparecem como favoritos para vencer coletivamente.

Desta nossa apreciação excluímos os valores do Minas F. C. por não estarmos a par do seu rendimento técnico, não obstante sabermos que são elementos feitos nas famosas representações infantis-juvenis.

LOCAL — HORARIO — INGRESSOS

Como acima já dissemos, todas as provas serão realizadas na piscina do Guanabara, com início marcado para as 15 horas.

Os ingressos custarão Cr\$ 5,00 para as arquibancadas e Cr\$ 30,00 para as cadeiras numeradas.

S. Cristovão F. R. x Batatais F. C. AGUARDADA COM GRANDE INTERESSE A APRESENTAÇÃO DA EQUIPE METROPOLITANA — DIA 14 O REGRESSO DA DELEGACÃO AO RIO — A EQUIPE PARA HOJE

Prosseguirá hoje a tarde, a apresentação do São Cristovão pelo interior paulista.

O clube alvo terá como adversário o forte conjunto do Batatais F. C., e apesar de derrota que sofreu em Curitiba, frente ao Ponte Preta, gosa das honras de favorito.

O publico desportivo da cidade, vem aguardando com grande interesse a apresentação do S. Cristovão, motivo pelo qual, espera-se boa arrecadação no prelo do hoje.

O técnico João Lima, espera uma exibição convincente da parte de seus pupilos, os quais prometem uma rabulada rem-se do último revez.

A equipe carioca, jogará inicialmente assim constituída: Louro; Mundinho e Jair; Richard; Bulau e Oivo; Magalhães; Milton; J. Monte; J. das e Adolino.

REGRESSARÁ AO RIO DIA 14

O regresso da delegação sacristovense está marcado para o próximo dia 14 isto naturalmente, depois de cumprir os compromissos restantes, e que são os seguintes:

No dia 9, jogará em Rio Claro, contra o selecionado daquela cidade e a seguir rumará com destino a Rio Preto onde se exhibirá nos dias 11 e 12.

PREPARAM-SE OS CARIOCAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO AS ELIMINATORIAS SERÃO INICIADAS A 5 DE FEVEREIRO

A Confederação B. de Desportos fará realizar no próximo mês de março, possivelmente em São Paulo, o Campeonato Brasileiro de Atletismo. Esta competição reveste-se de excepcional importância, pois o seu resultado apontará o futuro representante do Brasil no próximo Sul Americano e no mundial em Lima.

PREPARAM-SE OS ATLETAS CARIOCAS

Visando selecionar os atletas que representarão o D. Federal, a F. M. A. fará realizar duas competições eliminatórias.

A primeira será levada a efeito nos próximos dias 5 e 6 (1.ª e 2.ª Parte) e a segunda nos dias 19 e 20 (3.ª Parte). Todas as provas serão levadas a efeito na pista do F. C. S. João (Urac).

STOZEMBACH & Co. SUCESSORES DE LECLERC & Co.

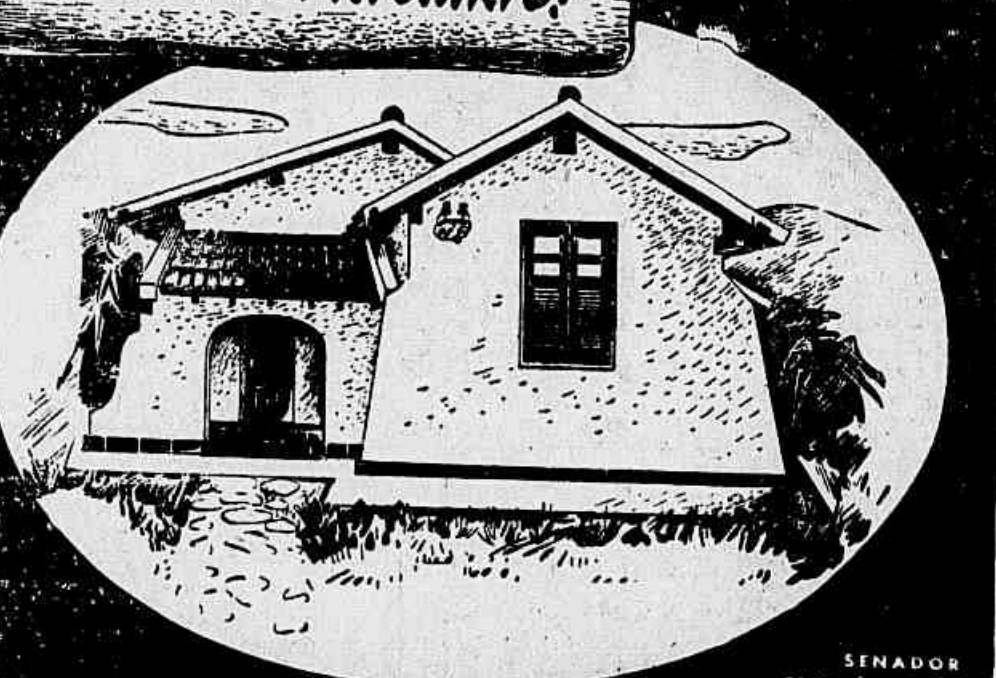
Agência Oficial da Propriedade Imobiliária — Avenida Rio Branco n.º 23-A, 2.º andar — EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da nova palmilha para calçados, privilegiada pela Patente de invenção n.º 25.307, da qual écessionária A. J. REENER S. A. INDUSTRIA DO VESTUÁRIO.

Estadia Grátis nos Hotéis da Europa

A AGÊNCIA CAT OFERECE ESTA OPORTUNIDADE, A TÍTULO DE PROPAGANDA, NOS MESES DE FEVEREIRO A MAIO, A QUEM ADQUIRIR SUAS PASSAGENS AÉREAS NA SUA LOJA, A RUA REPÚBLICA DO PERU, 143-C, ESQ. AV. CO. PACABANA. — TELS.: 37-4233 — 37-4341 — 37-1077

© Senhor, TAMBÉM PODE SER PROPRIETÁRIO!



CASAS A CR\$ 85.000,00 PAGAMENTO COM O PRÓPRIO ALUGUEL EM 240 PRESTAÇÕES

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, tomadas, fôrro de concreto armado, pintura a gesso e cola, instalações embutidas, acabamento esmerado, quintal murado, frente para rua arborizada, água, luz, esgoto, sargento e meio fio, e serem vendidas por intermédio dos Institutos e Casas.

PROCURAR DIARIAMENTE O ESCRITÓRIO DA CIA. IMOBILIÁRIA BANGU

NO LOCAL, ONDE OBTÉRA INFORMAÇÕES OU A AV. RIO BRANCO, 120, S/ 808 - RIO

ALUVARIA CAVANELAS

CONTINUA SUA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

VENDENDO TODO SEU STOCK COM ABATIMENTO DE

20%

PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA ENTREGA DO PRÉDIO

VENDA TOTAL inclusive vitrines, armações e balcões

LUVARIA CAVANELAS

GONÇALVES DIAS, 49

OUIDOR, 178

ARAME FARPADO TUBOS GALVANIZADOS CIMENTO

FERRO REDONDO — SODA CAUSTICA Chapas pretas e galvanizadas e outros artigos congêneres. Consultem e confrontem preços

Ferragens Ultramar Ltda.

RUA DA ALFANDEGA, 98-7.º Sala 706.

Telefones: 23-5154 e 23-0953.

TERRENOS

PRESTAÇÕES DE CR\$ 110,00 SEM JUROS (NOVO LOTEAMENTO) — SÃO JOAO DE MERITI — AGOSTINHO PORTO — COELHO DA ROCHA

Com a conclusão da Variante, ficarão a 25 minutos da Praça Mauá — Lotes residenciais e comerciais — Água — Luz — Esgoto — Trem elétrico e ônibus — Pode construir imediatamente — Camionetes para visitas aos terrenos partindo do nosso escritório, às 9 horas da manhã e 2 horas da tarde (diariamente) — Ver e tratar com CELSO ou RENE — Av. Marechal Floriano, 71-2.º andar — Telefone: 23-3508 — Das 8 às 18 horas

ASSOCIAÇÃO CRISTÁ DE MOÇOS DO RIO DE JANEIRO

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36 — Esplanada Departamento de Instrução — Direção do Professor MIGUEL JASSELLI.

Uma instituição modelar. Peça informações e matricule-se quanto antes.

CURSOS: COMERCIAL BASICO TECNICO DE CONTABILIDADE

Uma excelente oportunidade para os que concluíram o 4.º ano Ginasial. Poucas vagas. Aceitam-se transferências.

AUTOMOBILISTAS — ATENÇÃO

Seguro de automóveis em condições especiais e com assistência técnica permanente

LLOYD (Corretores de Seguros) LTDA.

Rua Visconde de Inhauma n. 134 — Salas 531/532

Telefone: 23-3557

FARELO DE ALGODÃO — FARELO DE COCO — MILHO

PARA PRONTA ENTREGA, INCLUSIVE MILHO PICADO E FUBA GROSSO

CASA LOUREIRO EXPORTADORA LTDA.

171 — Rua da Conceição — 171

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

CARTA PATENTE N.º 1.220 — FUNDADO EM 1925

Sede: BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 237 — Caixa Postal, 144 — Filiais: RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90 — Caixa Postal, 1.679 — SÃO PAULO: Rua Boa Vista, 57/61 — Caixa Postal, 5.766

AGÊNCIAS: Alfenas, Amazonas, (Urbana, Belo Horizonte) Andreilândia, Barão de Cocais, Barbacena, Bom Sucesso, Bragança Paulista (E. de S. Paulo), Cabo Verde, Campanha, Campos (E. do Rio), Cristiana, Curitiba (E. do Paraná), Diamantina, Divinópolis, Itabirito, Itaúna, João Ribeiro, Juiz de Fora, Lima Duarte, Machado, Mariana, Monsanto, Monte Carmelo, Montes Claros, Niterói (E. do Rio), Nova Era, Nova Lima, Oliveira, Ouro Fino, Ourinhos, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Perdões, Pouso Alegre, Recife (E. de Pernambuco), Rezende (E. do Rio), Sabará, Santos (E. de S. Paulo), Santos Dumont, São Gonçalo do Sapucaí, São Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Silvianópolis, Três Corações, Três Pontas, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Vitória (E. do Espírito Santo) e Volta Grande.

ESCRITÓRIOS: Alvinópolis, Alterosa, Apicá (Estado do Espírito Santo), Arceburgo, Areado, Bom Jardim de Minas, Bordeira, Brumadinho, Caeté, Campo do Meio, Carmo da Mata, Carmo do Cajuru, Cascahal Rico, Catadupas, Cláudio, Coronel Fabriciano, Divisa Nova, Dom Joaquim, Dóres de Campos, Ferros, Heliodora, Itacaré (E. do Rio), Itapecerica, Matias Barbosa, Moeda, Nova Ponte, Passa Tempo, Pedralva, Piranga, Pouso Alto, Recreio, Rio Piracicaba, Rio Vermelho, Sabinópolis, Santa Catarina (Sul de Minas), Santa Luzia, Santa Maria de Itabira, Santa Maria do Sussui, Santo Antônio do Amparo, Santo Antônio do Monte, São Gonçalo do Pará, São João Evangelista e Teófilas.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
(Compreendendo Matr. Iz, Filiais e Agências)

ATIVO			PASSIVO		
Caixa:	Cr\$	Cr\$	F - Não Exigível	Cr\$	Cr\$
A - Disponível			Capital	60.000.000,00	
Em moeda corrente	97.519.211,10		Aumento de capital		
Em depósito no B. do Brasil	83.816.211,10		Fundo de reserva legal	14.200.000,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	20.913.433,80		Fundo de previsão	27.300.000,00	101.500.000,00
Em outras espécies	15.714.751,80	217.963.607,80	G - Exigível		
B - Realizável			Depósitos		
Letras do Tesouro Nacional	8.448.000,00		à vista e a curto prazo:		
Empréstimos em corrente	477.541.976,90		de Poderes Públicos	6.305.141,80	
Empréstimos hipotecários	25.487.353,90		de Autarquias	13.484.237,20	
Titulos descontados	683.089.702,70		em c/c sem limite	105.766.063,70	
Agências no país	473.377.417,50		em c/c Limitadas	167.112.641,30	
Correspondentes no país	15.031.927,40		em c/c Populares	581.627.219,00	
Capital a realizar	1.247.380,00		em c/c s/Juros	9.531.584,20	
Outros créditos	26.493.871,70	1.702.269.630,10	Outros depósitos	14.807.357,70	888.634.244,90
Imóveis	10.214.774,50		a prazo:		
Titulos e valores mobiliários			de Autarquias	50.000,00	
Apólices e obrigações, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 13.307.900,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.868.101,60		de diversos:		
Apólices Estaduais	122.931,00		a prazo fixo	439.658.412,20	
Apólices Municipais	15.700,00		de aviso prévio	2.420.236,30	442.128.648,50
Ações e Debêntures	3.683.860,00	14.890.592,80	Outras Responsabilidades		1.340.762.893,40
C - Imobilizado			Obrigações diversas	26.781.021,30	
Edifícios de uso do Banco	35.456.237,20		Agências no país	497.842.991,10	
Móveis e utensílios	8.710.794,60		Correspondentes no país	15.435.743,70	
Material de expediente	2.912.608,80		Ordens de pagamento e outros créditos	19.345.312,20	
Instalações	1.815.870,80	18.895.509,00	Dividendos a pagar	4.578.002,80	505.983.071,10
D - Resultados Pendentes			H - Resultados		
Juros e descontos	13.837.844,70		Pendentes		
Impostos	—		Contas de resultados		8.373.994,20
Despesas gerais	—	13.837.844,70	I - Contas de Compensação		
E - Contas de Compensação			Deposítantes de valores em gar. a em custódia		
Valores em garantia	799.997.604,10		Deposítantes de títulos em cobrança:		
Valores em custódia	211.254.799,40		do país	746.059.989,20	
Titulos a receber de conta alheia	746.059.989,20		Outras contas	13.307.900,00	1.770.620.292,70
Outras contas	13.307.900,00	1.770.620.292,70			
		3.787.140.251,40			3.787.140.251,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
Referente ao 2.º Semestre de 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas gerais	Cr\$	Produto das Operações Sociais Concluídas neste semestre:	
Honorários da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, ordenados do pessoal, contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência, livros, material, selos e gastos diversos	18.871.134,00	Comissões, Descontos, Juros, Rendimentos Diversos	56.655.233,00
Impostos			
Pagos durante o semestre	682.865,40		
Impostos de Renda do exercício	1.192.818,10		
Juros de Créditos de Terceiros			
Abonados no semestre	21.369.394,40		
Móveis e Utensílios	443.931,70		
Depreciação nesta conta			
Percentagens da Diretoria e do Conselho Consultivo, e Percentagens e Gratificações do Pessoal			
Abonados no semestre	5.369.235,30		
Contas em Liquidação			
Amortização de débitos duvidosos	1.512.621,60		
Fundo de Reserva			
Transferidos para esta conta	800.000,00		
Fundo de Reserva Especial			
Reserva para garantia de dividendos e aumento de capital	2.200.000,00		
Dividendos			
Pelo 36,9% a razão de 15% ao ano, relativo ao 2.º semestre 1948	4.393.437,30		
SOMA	56.655.233,00	SOMA	56.655.233,00

José Bernardino Alves Junior, Presidente — Miguel Maurício da Rocha, Diretor — Nelson Soares de Faria, Diretor — Aloysio Andrade de Faria, Diretor — José Heitor Gonçalves, Diretor — Antônio Moura, Contador — C. R. C. 1.465.

CARNAVAL

UMA FAMÍLIA DO BARULHO!

AS IRMÃS BATISTA E O CARNAVAL QUE SE APROXIMA — PERFEITA IDENTIDADE — NÃO HA MUSICAS ESPECIAIS, DESTA OU DAQUELA — OS CASOS DE "CONFESSO" E "TIROLESA"

Poucas famílias no Radio brasileiro terão a projeção alcançada pelas irmãs Batista. Linda e Dircinha, ambas já varias vezes rainha do Radio tem entre si uma perfeita identidade de pontos de vista, uma perfeita compreensão. Até mesmo o capítulo musical onde as "diferenças" se fazem sentir sempre de forma mais acentuada, as irmãs estão sempre de acordo. Mandando ambas no carnaval carloca com uma coleção de sucessos desse tamanho, desde aquela marchinha gravada por Dircinha, "Pirata da Areia", não ha no entanto musicas exclusivas para cada uma delas.

EXEMPLOS

Um exemplo frizante disso e o fato que agora ocorre. Linda está na Cia. Walter Pinto no Teatro Recreio, onde apresenta um grande sucesso para o carnaval desse ano que o "Confesso".

Sucesso esse que ela gravou em disco Vitor, sendo portanto seu carro chefe para os proximos folguedos de Maio.

Enquanto isso, na Cia. Dercy Gonçalves, na revista Confeiti na Boca, Linda Batista apresenta outro grande sucesso para o carnaval que e a marchinha de Haroldo Lobo e Osvaldo Martins, "Tirolesa".

Pois as duas, Linda e Dircinha, cantam tambem a primeira a marcha Tirolesa, e a segunda o samba "Confesso". Cantam com a mesma vontade, interpretando de forma verdadeiramente carnavalesca as duas populares musicas.



Linda Batista, ao lado de nosso companheiro, interpretando "Tirolesa"

AS LETRAS

E eis aqui para os nossos

leitores as letras desses dois sucessos.

TIROLESA

Marcha
Haroldo Lobo e Osvaldo Martins
Procurei minha Tirolesa
na lua, no sol
Ja forcei minha natureza
e vim a pé do Tirol
II
Eis
Tirolesa, Tirolesa
como é triste o meu Tirol
sem você, Tirolesa
não ha lua nem ha sol

CONFESSO

Samba
Satiro de Melo e Nelson Trigueiro
Ai, confesso
E perdão a quem me ouviu
[eu peço
Chame-me covarde quem
quiser
Sofro por querer quem não
[me quer.
II
Tenho um coração dentro
[do peito
e me sinto com direito
de amar e querer
Mas a dor de um coração
[ferido
por não ser correspondido
A difícil de conter.



Linda Batista, ao lado de nosso companheiro, interpretando "Tirolesa"

São Cristóvão

Cumprindo fielmente o programa elaborado para as festas pre-carnavalescas, o Clube de São Cristóvão realizará hoje mais uma notada alegre cujo transcurso promete ser concorridíssimo.

Recreio de Sta. Luzia

A "Capela" hoje estará em festa. Um monumental baile a fantasia será realizado logo mais para a alegria de seus frequentadores. Uma grande orquestra abalhará esta notada momesca.

Animam-se os Clubes de Niterói Para Participar do Banho de Mar à Fantasia

A PREFEITURA DEVERA PREMIAR OS VENDEDORES E PRESTIGIAR A INICIATIVA

Como outros clubes niteroienses, o Gragoatá prepara-se com os seus "Inocentes" para a manhã do dia 13 de fevereiro próximo, quando realizará um banho de mar a fantasia na praia das Flechas.

Há grande animação nos meios esportivos em torno do banho de mar, estorçando-se cada concorrente por sobrepujar os seus co-limões no grande dia.

Assim é, que o Gragoatá criou uma comissão de criticas, integradas por personalidades de destaque, para melhor aperfeiçoar os seus "Inocentes".

Para abrilhantar mais ainda essa alegre folia, estará presente a estridente orquestra de "Elcks Bays".

Embora até agora não se tenha

coar os seus "Inocentes". Já uma outra comissão organizadora, composta pelos veteranos gragoatenses Luis Casquinha, Simas Simeão e outros, vem orientando os ensaios de seu grupo para que os "Inocentes" se apresentem como fortes adversários dos outros clubes que participarão do banho de mar a fantasia.

Embora até agora não se tenha

coar os seus "Inocentes". Já uma outra comissão organizadora, composta pelos veteranos gragoatenses Luis Casquinha, Simas Simeão e outros, vem orientando os ensaios de seu grupo para que os "Inocentes" se apresentem como fortes adversários dos outros clubes que participarão do banho de mar a fantasia.

coar os seus "Inocentes". Já uma outra comissão organizadora, composta pelos veteranos gragoatenses Luis Casquinha, Simas Simeão e outros, vem orientando os ensaios de seu grupo para que os "Inocentes" se apresentem como fortes adversários dos outros clubes que participarão do banho de mar a fantasia.

Embora até agora não se tenha

coar os seus "Inocentes". Já uma outra comissão organizadora, composta pelos veteranos gragoatenses Luis Casquinha, Simas Simeão e outros, vem orientando os ensaios de seu grupo para que os "Inocentes" se apresentem como fortes adversários dos outros clubes que participarão do banho de mar a fantasia.

Embora até agora não se tenha

coar os seus "Inocentes". Já uma outra comissão organizadora, composta pelos veteranos gragoatenses Luis Casquinha, Simas Simeão e outros, vem orientando os ensaios de seu grupo para que os "Inocentes" se apresentem como fortes adversários dos outros clubes que participarão do banho de mar a fantasia.

Embora até agora não se tenha

coar os seus "Inocentes". Já uma outra comissão organizadora, composta pelos veteranos gragoatenses Luis Casquinha, Simas Simeão e outros, vem orientando os ensaios de seu grupo para que os "Inocentes" se apresentem como fortes adversários dos outros clubes que participarão do banho de mar a fantasia.

Embora até agora não se tenha

coar os seus "Inocentes". Já uma outra comissão organizadora, composta pelos veteranos gragoatenses Luis Casquinha, Simas Simeão e outros, vem orientando os ensaios de seu grupo para que os "Inocentes" se apresentem como fortes adversários dos outros clubes que participarão do banho de mar a fantasia.

Embora até agora não se tenha

coar os seus "Inocentes". Já uma outra comissão organizadora, composta pelos veteranos gragoatenses Luis Casquinha, Simas Simeão e outros, vem orientando os ensaios de seu grupo para que os "Inocentes" se apresentem como fortes adversários dos outros clubes que participarão do banho de mar a fantasia.

Embora até agora não se tenha

coar os seus "Inocentes". Já uma outra comissão organizadora, composta pelos veteranos gragoatenses Luis Casquinha, Simas Simeão e outros, vem orientando os ensaios de seu grupo para que os "Inocentes" se apresentem como fortes adversários dos outros clubes que participarão do banho de mar a fantasia.

Fenianos

Hoje será inaugurado o novo restaurante dos Fenianos dedicado à Crônica Carnavalesca. O ato será abrilhantado por um magnífico "show" no qual participarão vários artistas radiofônicos.

Club de Regatas Guanabara

Hoje, mais uma reunião dançante será realizada no simpático Clube de Regatas Guanabara. As danças terão início às 20 horas e se estenderão até às 23.

TINTAS 77

Esmaletes - Óleos - Vernizes - Ferramentas para pintores - todos artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES, 77

ITAIM MOSTROU QUE ERA "BARBADA"

Foi o segundo resultado da primeira rodada do campeonato carioca de futebol.

1ª CARREIRA

61 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Resos da Lela — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

IREARÉ, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Ver- gílio e Homogene, ca- sra. Sarah de Magalhães Boettcher, 56 quilos, Ane- zio Barboza.

Bayeux, 54 quilos, V. An- drade.

Fonética, 54, O. Fernan- des.

Lizete, 54 quilos, C. Bi- li.

Cherie, 54 quilos, A. C. Ri- bas.

Não correram: Anhu- ma e Indiano.

Ganho por um corpo e me- lo: do 2º ao 3º, meio corpo.

Ratos: Cr\$ 15.000 em 1º; du- pla (12), Cr\$ 18.000; placês: não houve.

Tempo: 103".

Total das apostas: — Cr\$ 453.840,00.

Crador: — C. G. Paula Ma- chado.

Tratador: — Manuel de Sou- za.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Bayeux ... 9191 25,00

2-1 IREARÉ ... 14152 46,00

3-1 Anhu- ma, n. c.

4-1 Lizete ... 1834 122,00

5-1 Indiano, n. c.

6-1 Fonética-Che- rie ... 3565 65,00

Total ... 28803

2ª CARREIRA

62 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham gan- ho mais de Cr\$ 30.000,00 — em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e e- gua 48 com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

CAMACHO, masculino, cas- tanho, 5 anos, Minas Ge- rais, Duplicata e Des- mina, do sr. Jorge Ja- bour, 56 quilos, Adão Co- lho Ribas.

Parker, 56 quilos, J. Cos- ta.

Red Indian, 48/49 quilos, F. Coelho, ap.

Suit, 52 quilos, J. Por- tilho.

Tusca, 52/49 quilos, J. Ma- rinho.

Hipias, 54/51 quilos, A. Carvalho, ap.

Champagne, 54/51 quilos, B. Ribeiro, ap.

Grey Peter, 54 quilos, J. Grey Peter.

Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Ratos: Cr\$ 40,00 em 1º; du- pla (23), Cr\$ 51,00; placês: — Camacho, Cr\$ 20,00; Parker, Cr\$ 23,00.

Tempo: — 53".

Total das apostas: — Cr\$ 740.900,00.

Cradores: de Haridan: Espo- lio L. P. Machado e de Dulipe: F. J. Lungren.

Total das apostas: — Cr\$ 621.700,00.

Cradores: — Serviços de Ri- monta e Veterinária do Exer- cito.

Tratador: — Mario de Alme- da.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Tusca ... 4691 60,00

2-1 Red Indian 1227 274,00

3-1 Camacho ... 6932 40,00

4-1 Grey Peter, n. c.

5-1 Champagne ... 772 39,00

6-1 Parker ... 7647 37,00

7-1 Hipias ... 2144 131,00

8-1 Catita-Suit ... 5422 82,00

Total ... 35164

3ª CARREIRA

63 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham gan- ho mais de Cr\$ 75.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e e- gua 48 com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

HARIDAN, feminino, cas- tanho, 5 anos, São Paulo, Maranta e Nayette, do sr. João Atianesi, 56 quilos, Jorge Morgado, em- pte.

Arroz Doce, 58 quilos, A. Barboza.

Marmiteira, 56 quilos, R. Freitas.

Valdoso, ex-Xavante, 58 qui- los, C. Brito.

Halina, 58 quilos, L. Leigh- ton.

Aloá, 54 quilos, V. Andra- de.

Empate em 1º; o 3º, o qua- tro corpos.

Ratos: de Haridan, Cr\$ 25,50; Dulipe, Cr\$ 17,00; dupla (23), Cr\$ 71,00; placês: Cr\$ Haridan, Cr\$ 27,00; Dulipe, Cr\$ 19,50.

Tempo: 88" 3/5.

Total das apostas: — Cr\$ 740.900,00.

Cradores: de Haridan: Espo- lio L. P. Machado e de Dulipe: F. J. Lungren.

Tratadores: de Haridan: Al- berto Alves e de Dulipe: o proprietário.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Arroz Doce ... 18245 19,00

2-1 Halina ... 3152 110,00

3-1 Haridan ... 5612 62,00

4-1 Dulipe ... 11760 29,50

5-1 Aloá ... 1290 130,53

6-1 Marmiteira ... 2284 132,00

7-1 Valdoso ... 484 719,00

Total ... 43463

12 ... 6485 32,50

13 ... 10963 19,00

14 ... 3019 70,90

22 ... 424 497,00

23 ... 2967 71,00

24 ... 718 264,00

33 ... 539 89,00

34 ... 1158 182,00

44 ... 54 3.905,00

Total ... 26339

4ª CARREIRA

64 Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr\$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e e- gua 48 com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

GIOCONDA, feminino, cas- tanho, 6 anos, S. Paulo, Formasterus e Aloha, do stud Born Humor, 56 qui- los, Rubens Silva.

Camatutuba, 56/53 quilos, A. Portinho, ap.

Eu, 56 quilos, V. Lima.

Phoenix, 58/57 quilos, P. Coelho, ap.

Mirador, 50, S. Balista.

Garimpo, 50/49 quilos, U. M. Fernandes, ap.

Lady, 48/47 quilos, J. Ti- noco, ap.

Veneno, 52 quilos, O. Ma- cedo.

Mister X, 50/48 quilos, J. Costa, ap.

Impervio, 52 quilos, O. To- maz, ap.

Daba, 48/47 quilos, C. Cal- leri, ap.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.

Ratos: Cr\$ 37,00 em 1º; dupla (13), Cr\$ 36,00; placês: Giocconda, Cr\$ 20,00; Camatutuba-Phoenix, Cr\$ 13,00; Eu, Cr\$ 24,50.

Tempo: 89".

Total das apostas: — Cr\$ 92.130,00.

Crador: — Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: — Cirilo de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Camatutuba-Phoenix ... 11949 25,00

2-1 Mister X ... 745 411,50

3-1 Lady ... 2785 110,00

4-1 Impervio ... 1189 230,00

5-1 Eu ... 2812 109,00

6-1 Giocconda ... 8296 47,46

7-1 Veneno ... 2175 141,00

8-1 Mirador ... 6982 44,00

9-1 Daba ... 970 316,00

10-1 Garimpo ... 504 408,00

Total ... 58323

Tribunal, 50/47 quilos, O. M. Fernandes, ap.

Não correram: — Serro de Prata e Turuna.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Ratos: Cr\$ 50,00 em 1º; du- pla (34), Cr\$ 54,00; placês: Giba, Cr\$ 29,00; Penedo, Cr\$ 30,00; Iba, Cr\$ 23,00.

Tempo: — 89".

Total das apostas: — Cr\$ 798.770,00.

Crador: — Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: — Aparicio Perei- ra.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Nedda ... 4915 73,00

2-1 Impio ... 8152 44,00

3-1 Tribunal ... 308 1118,00

4-1 Eolo ... 7760 46,00

5-1 Coquetel ... 1874 215,00

6-1 Acarape ... 3300 109,00

7-1 Penedo ... 5187 69,00

8-1 S. de Prata, n. c.

9-1 Iba ... 4915 615,00

10-1 Florian ... 588 53,00

11-1 Giba ... 6805 263,00

12-1 Turuna-Ado- ração ... 1369 263,00

Total ... 44971

5ª CARREIRA

65 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da ta- bela, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 — Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00.

ITAIM, masculino, tordi- lho, 4 anos, São Pau- lo, Formasterus e Iba Sar- re, do espolio Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Luiz Leighton, ap.

Secundito, 56/53 quilos, B. Ribeiro, ap.

Queite, 51/49 quilos, P. Coe- lho, ap.

Carinhosa, 54 quilos, V. Andrade, ap.

Ririgul — Estalo e Alvacá.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.

Ratos: Cr\$ 37,00 em 1º; dupla (13), Cr\$ 36,00; placês: ITAIM, Cr\$ 20,00; Secundito, Cr\$ 13,00; Eu, Cr\$ 24,50.

Tempo: 89".

Total das apostas: — Cr\$ 92.130,00.

Crador: — Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: — Cirilo de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Camatutuba-Phoenix ... 11949 25,00

2-1 Mister X ... 745 411,50

3-1 Lady ... 2785 110,00

4-1 Impervio ... 1189 230,00

5-1 Eu ... 2812 109,00

6-1 Giocconda ... 8296 47,46

7-1 Veneno ... 2175 141,00

8-1 Mirador ... 6982 44,00

9-1 Daba ... 970 316,00

10-1 Garimpo ... 504 408,00

Total ... 58323

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.

Ratos: Cr\$ 14,00 em 1º; du- pla (34), Cr\$ 31,00; placês: não houve.

Tempo: 101".

Total das apostas: — Cr\$ 375.380,00.

Crador: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Arrow, n. c.

2-1 Carinhosa ... 3919 68,00

3-1 Birigul, n. c.

4-1 Queite ... 6813 40,00

5-1 Secundito ... 3826 75,50

6-1 Estalo, n. c.

7-1 Itaim ... 19232 14,00

8-1 Alvacá, n. c.

Total ... 33290

6ª CARREIRA

66 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da ta- bela, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 23.000,00 — Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00.

ITAIM, masculino, tordi- lho, 4 anos, São Pau- lo, Formasterus e Iba Sar- re, do espolio Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Luiz Leighton, ap.

Secundito, 56/53 quilos, B. Ribeiro, ap.

Queite, 51/49 quilos, P. Coe- lho, ap.

Carinhosa, 54 quilos, V. Andrade, ap.

Ririgul — Estalo e Alvacá.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.

Ratos: Cr\$ 37,00 em 1º; dupla (13), Cr\$ 36,00; placês: ITAIM, Cr\$ 20,00; Secundito, Cr\$ 13,00; Eu, Cr\$ 24,50.

Tempo: 89".

Total das apostas: — Cr\$ 92.130,00.

Crador: — Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: — Cirilo de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Camatutuba-Phoenix ... 11949 25,00

2-1 Mister X ... 745 411,50

3-1 Lady ... 2785 110,00

4-1 Impervio ... 1189 230,00

5-1 Eu ... 2812 109,00

6-1 Giocconda ... 8296 47,46

7-1 Veneno ... 2175 141,00

8-1 Mirador ... 6982 44,00

9-1 Daba ... 970 316,00

10-1 Garimpo ... 504 408,00

Total ... 58323

ULTIMA HORA ESPORTIVA

EM BONITA REAÇÃO O FLUMINENSE EMPATOU

3 x 3 Em São Paulo — A Entrada de Noronha — Renda Fraca — Outros Detalhes

Jogo: Fluminense 3 x Portu- guesa de Desportos 3.

Local: Estádio Municipal do Pacembu.

Juiz: Mario Gardell.

Renda: Cr\$ 30.330,50.

QUADROS

FLUMINENSE: — Castilho; Cosme (Pé de Valsa) e Pinda- ro; Indio, Pé de Valsa (No- ronha) e Mario; 108, J. Cristo. Simões, Orlando e Rodrigues.

PORTUGUESA DE DES- PORTOS: Ivo; Sapolinho e Pe- dro; Luizinho, Santos e Helio (Zinho); Renato, Pinguinha (Zezinho), Pinga I e Simão.

1.ª fase: Portuguesa de Des- portos 3 x 1 (tontos de Pinga I, Santos, Orlando e Pinga I).

Final: Empate 3 x 3. (Ten- tos de Simões e Santo Cristo).

Substituições: Na etapa final o Fluminense substituiu Cosme, Entra Noronha para o lugar de Pé de Valsa e esse passa a atuar de zagueiro. A Portuguesa faz entrar Zezinho e Zinho substitu- tindo Pinguinha e Helio, res- p

SEVERIDADE CONTRA O USO ABUSIVO DO BANHO DE LUZ



Geraido Costa no banho de luz. O "Mineiro" é obediente e não passa dos quarenta minutos, limite máximo, estipulado pelo Serviço Médico do Hipódromo

PARA RESTAURAÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS E OUTROS MATERIAIS — O EXEMPLO DOS ESTABELECIMENTOS EXPERIMENTAIS

O ministro Daniel de Carvalho, recomendou, há tempos, ao diretor-geral do CNEPA que determinasse as dependências desse Centro o rigoroso aproveitamento de resíduos e outros materiais utilizáveis na preparação de estrume e compostos para efeito da campanha de restauração da fertilidade dos solos e de demonstração prática quanto aos resultados da recuperação orgânica.

Até agora não chegavam ao conhecimento do titular da Agricultura os resultados obtidos com a adoção das recomendações feitas sobre o importante assunto. Na Sub-Estação Experimental de Fompeia, por exemplo, os resíduos estão sendo semanalmente coletados e colocados em depósitos adequados, juntamente com o esterco

dos animais de serviço e diariamente levados para as estrumeiras.

Na Estação de Ecologia de Barreiras, na Experimental de São Simão e Sub-Estação Experimental de Barbalha, Ceará, também vêm sendo adotadas as medidas de aproveitamento dos resíduos, sob todas as formas, para preparação de fertilizantes, bem como as mais rigorosas providências contra a erosão não tomada, para a conservação do húmus no solo. Do mesmo modo, na Sub-Estação de Fompeia, de Andaraí, em Minas Gerais, como Estação Experimental do Botucatu, o aproveitamento de resíduos agrícolas na fabricação de "composto" está se tornando tarefa trivial e diária, com os melhores resultados para a produção.

Romance e Muita Música Fina em "O Violino e o Cigano"



A encantadora Margaret Lukacs que veremos amanhã no Pathé em "O Violino e o Cigano"

O cine Pathé anuncia para segunda-feira em sua tela a apresentação do filme húngaro "O VIOLINO E O CIGANO" (Danko Pista), uma produção da "Fama Filme", distribuída pela "Swiss Filme".

"O VIOLINO E O CIGANO" evoca na parte central do seu enredo as músicas ciganas, cheias de magia, envolvidas por uma belíssima história de amor interpretada por JAVOR PAUL, MARGARET LUKACS, e ELIZABETH SIMOR, nomes con-

sagrados pela sua arte no velho mundo. A figura principal da história, o violinista húngaro DANKO PISTA vive hoje legendariamente na memória do povo húngaro, sendo, por tal maneira, sincero e absolutamente real todo o conteúdo dramático, que o filme apresenta. "O VIOLINO E O CIGANO" foi, ainda e muito, fiel à sua parte cinematográfica: as imagens, por uma direção segura, captaram vigorosamente todas as nuances da trama resultando espetáculo de classe.

QUARENTA MINUTOS, A DURAÇÃO MÁXIMA E ABOLIDO DEFINITIVAMENTE NOS DIAS DE CORRIDA — OPORTUNOS ESCLARECIMENTOS DO DR. JORGE DE SOUZA LOBO SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO MÉDICO DO HIPÓDROMO — EXERCÍCIOS FÍSICOS, O MÉTODO MAIS ACONSELHÁVEL PARA UM JOQUEI TIRAR PESO

Há muita gente que lamenta não ser leve e de pequena estatura. Para ganhar dinheiro fácil — dizem — montando cavalos de corrida. Ainda outro dia, o repórter deu com um desses. Suetto que vai ao Prado quando não tem outra coisa para fazer.

Ganham um bocadinho os joqueis, hein! — comentou, enquanto os parceiros desfilavam no "carrão". Veja aqui — apontou para o programa — Um minuto e meio é o que vencer este páreo vai embolsar 3.500 cruzeiros. Isso é que é "mamata"... Ah! Se eu tivesse a sorte deles... A sorte de ter nascido daquele tamanho.

Ponderamos, então, que o amigo estava mal informado. Que, de fato, os joqueis ganhavam bastante (alguns, é claro), mas levavam uma vida de sacrifícios: tirar peso, por exemplo.

E o homem foi ouvindo e se convencendo. — Mas, eles tiram peso assim, sem nenhuma orientação? — Não, senhor. Existe o Serviço Médico do Hipódromo, que controla todos os joqueis.

— E o Serviço funciona, ou está só no papel? — Vai ficar aqui até o fim das corridas? — Vou. Então espere um bocadinho, que lhe trago a resposta. Se não tiver paciência, leia o DIÁRIO CARIOCA, que publicará uma reportagem sobre o assunto.

O ESCLARECIMENTO NÃO É MUITO

Logo que viu o repórter na Sala de Repescagem, o sr. Fernando Carvalho, gentilmente, mandou que o funcionário nos atendesse, e, assim, que contou o conhecimento do nosso objetivo, nos conduziu até a Enfermaria, onde o dr. Jorge de Souza Lobo, atual chefe do Serviço Médico do Hipódromo, examinava o joquei Olívio nuito.

— Alguns acidentes, doutor? — Nada, nada. Eles aos poucos vão compreendendo a finalidade deste Serviço e me procuram. — Tira os óculos, doutor? — O esclarecimento não é muito, mas o Serviço funciona regularmente. — E como foi recebida pelos joqueis a parte que se refere ao peso?

— Não foi uma má notícia, mas os retratados não vêm a sua utilidade, pois, como lhe disse, o esclarecimento não é muito. — Em que consiste o controle individual dos joqueis? — Cada um tem a sua ficha. — Tira uma da gaveta e entregue ao repórter: — Assinalamos, aí, os dados biométricos, exame clínico, exame objetivo, dos aparelhos, aspecto morfo-fisiológico, sistema nervoso e exames complementares.

— Todos os joqueis estão fichados? — Todos, sem exceção. CONTRA O USO ABUSIVO DO BANHO DE LUZ

O dr. Jorge de Souza Lobo prossegue, dizendo-nos ser absolutamente contra o uso abusivo do banho de luz, que deve ser controlado e praticado em horário cada vez mais restrito.

Quanto ao banho de luz, temos sido severos. Durante a realização das carreiras foi abolida definitivamente. — Antigamente era comum um joquei "fazer o peso" à última hora, em banhos de luz prolongados...

— Sim. O que, sem dúvida, constituía um caminho aberto para o enfraquecimento que dá origem à tuberculose. — Existe ainda — continuou o dr. Jorge de Souza Lobo — um grupo de joqueis com proibição formal de fazer uso do banho de luz.

Pedi para não citar nomes. E qual a duração máxima permitida no banho de luz? — Quarenta minutos. Mais do que isso é abusar, e, como falei antes, somos severos nesse ponto.

NAO ACONSELHA PURGANTES

— Que nos diz da utilização de purgantes para diminuir o peso? — Não aconselhamos. Recomendamos corridas a pé, exercícios físicos e longas caminhadas.

Faz uma pausa e continua: — Com o exame clínico, chegamos à conclusão que o peso mínimo individual deveria ser de 50 e não 48 quilos. Pedimos a revisão do artigo 80 do Código de Corridas, que viria beneficiar os tradicionais das redomas. A propósito, temos insistido e preconizado em relatório à Diretoria. E medida de evidente alcance médico.

EXAME PREVIO

— Voltando ao controle individual, dr. Jorge, eles podem desobedecer à orientação do Serviço Médico... — Claro, mas para contrabalançar falhas oriundas da burrice que fazemos o exame prévio de cada um nos dias de corrida.

SEGUNDA-FEIRA: 1ª refeição: — 1 laranja — 1 pera — 1 xícara de café com leite. Almoço: — salada de alface com tomate — 1 bife grelhado — 1 prato de vagem — 1 laranja. Jantar: — salada de agrião e cebolas — 1 bife de fígado — 1 tomate — mamão.

TERÇA-FEIRA: 1ª refeição: — 1 laranja — 1 pera — 1 xícara de café com leite. Almoço: — salada de repolho e pimentão — 1 ovo cozido — cenoura com ovo — 1 tangerina. Jantar: — salada de rabanete com alface — 1 prato de espinafre — 1 bife grelhado — 1 laranja.

QUARTA-FEIRA: 1ª refeição: — 1 laranja — 1 pera — 1 xícara de café com leite. Almoço: — salada de pepino e tomate — peixe grelhado — 1 pera. Jantar: — salada de alface — bife de fígado — 1 laranja.

QUINTA-FEIRA: 1ª refeição: — 1 laranja — 1 pera — 1 xícara de café com leite. Almoço: — salada de beterraba com alface — repolho com 1 salchicha — 1 ovo cozido — 1 laranja. Jantar: — Sala de tomate e agrião — 1 prato de espinafre — 1 bife grelhado — 1 maçã.

SEXTA-FEIRA: 1ª refeição: — 1 laranja — 1 pera — 1 xícara de café com leite. Almoço: — salada de couve-flor e alface — meio prato de cenouras — meio prato de ervilhas verdes — 1 tangerina. Jantar: — salada de tomate — 1 bife grelhado — meio prato de espinafre — 1 laranja.

SABADO: 1ª refeição: — 1 laranja — 1 pera — 1 xícara de café com leite. Almoço: — Salada de agrião e tomate — 1 bife grelhado — 1 ovo — 1 pera. Jantar: — Salada de beterraba — 1 beringela com tomates — 1 bife grelhado — 1 laranja.

DOMINGO: 1ª refeição: — 1 laranja — 1 pera — 1 xícara de café com leite. Almoço: — Salada de tomate e alface — meio prato de cenouras — 1 bife de fígado grelhado — morangos. Jantar: — Ovos mexidos com aspargos — 1 prato de verdura — 1 bife grelhado — 1 laranja.

CONSELHOS ÚTEIS: Cozinhar os alimentos com o mínimo de gordura — Não beber água nas refeições — Não comer nada entre as refeições — Usar açúcar para adoçar o café — Não beber álcool — Dormir 8 horas por noite — Evitar a sesta — Andar depois das refeições.

Duração deste regime: — Variável, sendo sempre necessário o controle médico semanal. LISTA DE SUBSTITUTOS

1º Grupo — Frutas cruas — Melão — mamão — laranja — tangerina — morangos — maçã — pera — abacaxi — uva. 2º Grupo — Salada e verduras cruas — Aspargos — repolho — couve-flor — alho — pepino — rabanete — beterraba — cenoura — cebola — tomate — pimentão — chicória — alface — salsa — agrião.

3º Grupo — Vegetais cozidos — Ervilhas em conserva — ervilhas frescas — pimentão — acelga — brocolis — cenoura — espinafre — beterraba — couve-flor — beringela — cebola — tomate — aspargo — repolho — berlim — alface — abóbora.

4º Grupo — Peixes e crustáceos — mexilhões, lagostas, ostra — bacalhau — badejo.

5º Grupo — Carnes (músculos) — Carne de vaca — bife de grelha — rosbife — presunto frito — costeleta de carneiro.

Miúdos — Carne — Glandulas. Fígado de boi, rim de carneiro, dobradinhas.

Aves: Frango de grelha, peito de frango — frango assado.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — Da 1.ª à 6.ª

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. Rua da Assembleia n. 51 — 3.ª and., esquina da rua "Quilanda" — Edifício Indu-Bras

RÁDIOS e Eletrolas 1949 SEM ENTRADA RCA e PHILIPS

Chegarão os últimos modelos para 1949. Vende-se a p... sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio e... uma visita à nossa exposição. Rua da Assembleia n. 51 — 3.ª andar.



O dr. Jorge de Souza Lobo, quando prestava a nossa reportagem, oportunos esclarecimentos sobre o funcionamento do Serviço Médico do Hipódromo.

PETRÓPOLIS E ICARAI

Magníficos lotes, com facilidade de pagamento, próximos ao Colégio Sion, inclusive linda residência ainda não habitada.

Em Icaraí lotes em situação privilegiada de.

O.I.L. OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA.

LOTEIA — VENDE LOTES — RECEBE PRESTAÇÕES

1º de Março, 17-2º, S. 3

Tel. 23-6045



O Honorável Robert Boyle

...foi o homem que formulou a teoria sobre a qual está baseado todo o arrazoado químico — isto é, que um elemento é a forma mais simples da matéria e não pode ser decomposto em outras substâncias. Boyle publicou essa teoria, pela primeira vez, em 1661, num tratado intitulado "The Sceptical Chymist". Anteriormente a essa época, os cientistas se baseavam na hipótese de Aristóteles, que datava do século quarto A.C., segundo a qual os quatro elementos eram o fogo, a água, a terra e o ar e que todas as matérias eram compostas dos mesmos, em proporções diferentes. A exposição das idéias de Boyle, sobre a verdadeira natureza de um elemento, alterou por completo as diretrizes da ciência do seu tempo. Boyle era filho do Conde de Cork e nasceu no Castelo de Lismore, na Irlanda. Com a idade de oito anos foi enviado para a escola em Eton e dali foi transferido para Oxford, tendo passado grande parte do final de sua vida na Universidade, elaborando um trabalho científico que abrangia um vasto campo. Dentre as suas realizações consta a invenção da primeira bomba de ar eficiente, a preparação do álcool metílico de madeira e o enunciado da lei de Boyle, a qual, ainda hoje, é empregada para demonstrar como o volume de um gás varia segundo a pressão empregada. Antes do advento de Boyle, a química era exercida principalmente pelo médico charlatão e pelo alquimista. Seus trabalhos, em Oxford, elevaram-na à categoria de um ramo superior da ciência natural. Não é sem razão, pois, que Robert Boyle é considerado através do mundo como o "pai da química".



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD. Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S.A.

VIDRO "TRIPLEX" INESTILHAÇÁVEL

PARA AUTOMÓVEIS

VIDROS, FAROL E LANTERNAS

"CASA MIRANDA"

PRAÇA DOS ARCOS, 43 — TEL. 22-5269

HANDICAP PARA "RECORD"!

OS LEGUMES DO ABADÉ

PEDRO DANTAS



Até que ponto pode o batismo alterar a natureza das coisas, é ponto que convém deixar aos eruditos e aos sábios. Lembre-se, apenas, a velha anedota que conta da tentação de um abade, convidado a oprimir o almoço em dia de abstinência para o clero. Ao abacial apetite, que se permitira um magro peixinho mal acompanhado, ofereciam-se, em desafio, esses e perus rezelantes. Justamente o fraco do nosso abade, que se sentia como um jockey, antes do jantar do domingo, em que "fez" 50 quilos para montar no último pareo.

São assim os socios adventícios, socios por batismo, legumes de abade do Jockey-Club. Depois de instituir a categoria, os estatutos lhes definem os direitos: "O sócio adventício que pague a respectiva contribuição tem direito a assistir a uma corrida ou festa hipica que se realize no Hipódromo, em local designado pela Comissão Administrativa e não destinado aos socios efetivos, honorários e temporários".

Esses "socios" de um dia, de uma tarde, são admitidos mediante o pagamento da "contribuição". Nenhuma outra condição lhes é exigida. Os "títulos de sócio" podem ser comprados às dúzias, sem qualquer formalidade que não o do pagamento. De modo que, em dias de corrida, o Clube não sabe quantos socios tem, nem possui quaisquer dados sobre a identidade, profissão e antecedentes dos que, conforme o preço, sejam socios adventícios das "especiais" ou das "gerais". A única informação que o Jockey-Club conhece, após a reunião, é a "renda dos portões", sobre a qual se paga o sócio por verba, para finalizar que não há relação pagar sobre os bilhetes de entrada batizados de títulos de socios.

Não vemos, pois, como esse expediente, escondido com o rabo de furão, possa modificar a natureza das relações jurídicas entre a sociedade patrocinadora do espetáculo esportivo, de entrada paga, ao público — isto é, ao qual é admitido qualquer do povo, mediante pagamento do ingresso, com selo e tudo, e sem qualquer outra exigência ou formalidade — e esse mesmo público parente, que compra um direito, ou se exaure ao fim da reunião.

Batizem lá como quiserem.

"Penso Que Chegou a Vez do Meu Cavalo"
BAIXOU DE 36" NO APRONTO. O FAVORITO DON JOSÉ — "ELE AINDA QUERIA MAIS DISTANCIA. MAS ASSIM MESMO ESTA BOM"
— FALOU AO DIARIO CARIOCA O TREINADOR C. PEREIRA



Após o "apronto" de sexta-feira, Claudemiro Pereira esculta o Don José, favorito da melhor prova de hoje na Gávea

Don José enfrentará a seta dos 1.800 metros, com a responsabilidade do favoritismo, — favoritismo que não se sabe, será confirmado também nas "pedras de apregoação".

Ao reaparecer, após um afastamento demorado das

nossas reuniões, o ex-Añal chegou terceiro, para logo a seguir, escoltar Palmeiras, em atropelada que deixou boa impressão. Era pareo de 1.500 metros e o recordista dos 2.400 metros vinha pedindo distância.

Hoje, em 1.800 metros, e com as melhores apresentadas pelo defensor do Stud Euvaldo Lodi, é natural que Don José produza uma excelente "performance", estando mesmo em condições de afastar quatro "atletas" da Tabela de "records", — o que não será tão difícil, para um animal que, sob a severa carta de 60 quilos, assinava 152" 2/5 para a milha e meia na areia, batendo uma corredora da classe de Sonada.

Durante os "aprontos" de sexta-feira, esteve em ação o Don José, que satisfaz plenamente os presentes, ao descer a reta em menos de 33" cr-

vados sob a monta do Olívio Macedo.

Don José regressava ao "paddock" e o repórter, em companhia do fotógrafo Otávio Cardia, já estava lá nos "domínios" de Claudemiro Pereira, onde também se encontravam o Adão Ribas e o "professor" Mesquita.

Enquanto o "Miro" auscultava o companheiro de Varsovia, iam perguntando: — Como é "Miro", vai correr uma "barbada" no 1.º cap?

— Ele ainda queria mais distância, mas assim mesmo está bom. Ficou mais aligeirado com essa partida de hoje e já poderá "ratar dos papéis" mais cedo.

— Qual o maior inimigo do Don José?

— Maran terá uma corrida muito à feição. E vem de uma ótima "performance", perdendo para Maestro aquele clássico.

Antes de mudar o rumo da conversa, concluiu:

— Penso que chegou a vez do meu cavalo. Don José está bem e o Macedo não lhe é estranho.

E convidou o repórter para assistir, a seu lado, o "apronto" do Inca, outro em quem o "Miro" de vista muita fe.

CONSERVA-SE NA TABELA, HA 17 ANOS, A MARCA ESTABELE-
CIDA PELO CAVALO TOMYRIM: 1.800 METROS EM 113" — IGUA-
LADA POR VENCIMENTO. RETUMBANTE E CHAMPION —
DEPENDE DO "TRAIN" DE MARAN — DON JOSÉ, O FAVORITO
— ESTREIA HOJE, UM A IRMA DE HELIACO

Para a reunião de hoje, são estas as nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

VARGEM ALEGRE — Cot. 30 — Josta de uma lama. Em qualquer rota, terão de correr muito para derrotá-la (3.ª) (4.ª) para Arrow e Iridio — 1.500 metros — 94" 3/5 — A. L.

LENITA — Cot. 50 — Anda "tínido". Como azar, excelente indicação. (Ganhou de Ibirapuera e Lema — 1.200 metros — 76" — A. P.)

VODKA — Cot. 60 — Possível melhor no brêdo. Há (4.ª) (5.ª) para Icaro e Inca — 1.300 metros — 81" — A. L.

IGASSABA — Cot. 22 — Muita raça e floresceu em esplêndidas condições. Séria concorrente.

IBIRAPUERA — Cot. 22 — 80" em trabalho — é tempo que dá para vencer. Perigosa.

2.ª CARREIRA

MAVILIS — Cot. 60 — Correu possivelmente. Não chegou a lutar. Uma partidinha curta, é o que ele quer. (3.ª) (4.ª) para Arrow e Xepur — 1.400 metros — 88" 2/5 — A. L.

HUNTER — Cot. 35 — O pareo agora está mais aborrecido. Anda no "último furo", a bom saber. (Ganhou de Arrow, Doce e Marmiteira — 1.500 metros — 95" 3/5 — A. L.)

URUTU — Cot. 50 — Serve como azar. E "aliado" (Fechou a rala para Dorian e Huro — 1.500 metros — 95" 1/5 — A. P.)

MALANDRO — Cot. 25 — "Mete pata", o companheiro

de Xepur! Traz um "cartão de visitas" recomendável de Cida-de-Jaraim. (Ganhou de Tama-ra e Biriba — 1.600 metros — 103" — A. L.)

HERACLES — Cot. 50 — Fechou a rala, outro dia. Quando floresce na ponta é um "leão" na reta. (7.ª) (7.ª) para Hong Kong e Riachão — 1.800 metros — 111" 1/5 — G. L.

RIACHÃO — Cot. 50 — Uma das forças. O pareo não está forte para seus recursos (Ganhou de Dixie e Faloaz — 1.400 metros — 85" 2/5 — G. L.)

Betting Simple

8 Joaninha
1 Petibiriba
5 Pury

3.ª CARREIRA

IRIDIO — Cot. 25 — Corre na "raça e anda "encavalado". Se não vencer agora, entrará para o "Bloco da Bayeux". (2.ª) (8.ª) para Fontana — 1.600 metros — 101" 4/5 — A. P.

INCA — Cot. 27 — Cada vez melhor. Há muita fé. (2.ª) (5.ª) para Icaro — 1.400 metros — 81" — A. L.

CORRIENTES — Cot. 70 — Pareo curto. Não gostamos. (5.ª) (3.ª) para Coari e Segutão — 1.600 metros — 98" — G. L.

GRISU — Cot. 35 — Trabalho suave, mas a verdade é que é um covardão. Correndo o que sabe, pode ganhar. (5.ª) (8.ª) para Fontana e Iridio — 1.600 metros — 101" 4/5 — A. P.

REGENTE — Cot. 40 — Com "pinta" de quem vai botar as "manutinhas de fora". Olho nele! (4.ª) (8.ª) para Coari e Segutão.

NEVER LOOSE — Cot. 20 — Sempre trabalha bem e sofreu contratempos na reta quando foi terceiro para Fontana e Iridio.

LINDO — Cot. 40 — Lindo, esse e preparado a qualquer "da noite". (7.ª) (11.ª) para Trimon-te e Coari — 1.000 — 63" 1/5 — G. P.

4.ª CARREIRA

DEFIANT — Cot. 35 — Não vai ter uma corrida favorável, pois os adversários que tratam de tirar partido da diferença de peso. Anda com a nua (2.ª) (5.ª) para Heliada — 1.600 metros — 99" 3/5 — A. L.

MARAN — Cot. 27 — Levam na certa. Pelo menos, em entrevista a um vespertino, seu treinador adiantou que só um adversário poderia "assustar" Don José. (2.ª) (8.ª) para Maes-tro — 2.400 metros 149" 4/5 — G. L.

DON JOSÉ — Cot. 22 — Mais "rezenos metros, agora no final, que tenham muita resistência... (2.ª) (5.ª) para Palmeiras — 1.500 metros — 93" 4/5 — A. P.

CHESTERFIELD — Cot. 30 — "O Bol não respeita cartas" — foi o que disse Gonçalo Felício. Com 50 quilos, grande competidor. (2.ª) (7.ª) para Arrow — 1.500 metros — 93" 1/5 — A. L.

BOZAMBO — Cot. 22 — Perdeu duas vezes para "rê-

CASA URICH

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Aberto aos domingos e feriados

R. Sete de Setembro, 41/43

"DROMO"

Companhia Nacional de Pavimentação

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia "Dromo" para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 3 de Março de 1949, às 14 horas, na sede social, à rua Senador Dantas n.º 20 — grupo 508, para os fins do artigo 98 da lei de S. A. e elegerem os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949, fixando seus honorários

Estão, desde já, à disposição dos Srs. Acionistas, no local acima, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1949.

"Dromo" Cia. Nacional de Pavimentação.

Frederico Roma, Presidente.

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Vargem Alegre — Ibirapuera — Igassaba
Hunter — Mavilis — Riachão
Irdio — Inca — Never Looses
Defiant — Don José — Chesterfield
Bozambo — Iurbi — Joio
Joannha — Dabá — Edelfa
Petibiriba — Mana — Brow Boy
Pury — Hastapura — Porungo

NESTOR COSTA PEREIRA.

Igassaba — Vargem Alegre — Vodka
Malandro — Urutu — Riachão
Never Looses — Irdio — Inca
Chesterfield — Don José — Defiant
Joio — Bozambo — Boogie Woogie
Joannha — Edelfa — Vegada
Mana — Petibiriba — Istar
Hastapura — Porungo — Pury

"OUT SIDER."

JOANINHA — Cot. 22 — Ir-
mã de Heliaco! Tem de se res-
peitar a "raça". Passou 1.300
metros em 83" 1/5.

VINETA — Cot. 60 — É a
filha da Coreia... Sempre nos
últimos postos. (10.ª) (12.ª) pa-
ra Jequitinhonha e Arari —
1.000 metros — 59" 2/5 — G.
L.

GRACOVIA — Cot. 80 —
Azarão. Não cremos. Filha de
Coari (pai de Valpor) e Ca-
mélia.

PETIBIRIBA — Cot. 30 —
Continua bem e está custando
a vencer. (3.ª) (8.ª) para Estam-
pido e Come On! — 1.400 me-
tros 89" — A. P.

EDIPO — Cot. 80 — P'ra
começar, "fechou a rala"...
(8.ª) (8.ª) para Estampido.

MANA — Cot. 22 — Reapa-
rece lindo e em grande forma.
com trabalhos suaves, muito a
seu gosto. Pode vencer. (2.ª)
(8.ª) para Polin — 1.400 metros
— 85" 4/5 — A. P.

RATNAK — Cot. 80 — Co-
mo azar para o placê serve
(8.ª) (11.ª) para Fogo Bravó e
Iurbi — 1.200 metros — 75" 3/5
— A. P.

LORD POLAR — Cot. 35 —
Perigoso, esse Gosta da areia
e é irmão do Polin. (8.ª) (11.ª)
para Effendi e Taruman —
1.000 metros — 59" 2/5 — G.
L.

VERGEL — Cot. 40 — Me-
lhorou. Fez 21" 1/2 no "apron-
to". (Fechou a rala para Je-
ffy e Come On! — 1.400 me-
tros — 94" 3/5 — A. L.)

ESQUILO — Cot. 70 — Con-
denado pelo retrospecto. Aza-
rão. (6.ª) (8.ª) para Javanês e
Come On! — 1.600 metros —
101" 3/5 — A. P.

RAMA — Cot. 60 — Pelo
retrospecto, não gostamos. (4.ª)
(5.ª) para Jerivá e Dabá.

INICIAL — Cot. 70 — Com
o tempo e a paciência do Gon-
çalo, vai melhorando Azarão.
(10.ª) (12.ª) para Embassy e
Fielta — 1.300 metros — 82" 1/5
— A. L.

VEGADA — Cot. 35 — Filha
de Valedictory e Galeada, com
exercícios bem regulares. O Le-
vi tem esperanças.

FLA-FLU — Cot. 70 — Pa-
reço bravo. Na lama. (7.ª)
(9.ª) para Varsovia e Pury.

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro 30 de Janeiro de 1949 — Numero 6318

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1.º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,50 ho- ras:	2.º pareo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,20 ho- ras:	3.º pareo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,55 ho- ras:	4.º pareo — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,30 ho- ras — (Betting):
1-1 Vargem Alegre, P. Ks. 2-2 Lenita, A. Ribas .. 56 3-3 Vodka, A. Barbosa .. 56 4-4 Igassaba, O. Thomaz 56 5-5 Ibirapuera, L. Leighton 56	1-1 Mavilis, R. Freitas .. 54 2-2 Hunter, P. Coelho .. 54 3-3 Urutu, Reduzino F. 58 4-4 Malandro, A. Araújo .. 56 5-5 Heracles, A. Ribas .. 54 6-6 Riachão, B. Ribeiro .. 54 7-7 Pareo — 1.400 METROS 25.000,00 — A's 14,50 horas:	1-1 Bozambo, A. Ribas .. 55 2-2 Tália, n. c. 53 3-3 Iurbi, A. Barbosa .. 55 4-4 Embassy, n. c. 55 5-5 Edunio, J. Mesquita .. 55 6-6 Boogie Woogie, A. Ar. 55 7-7 Joio, L. Leighton .. 55 8-8 Mustafá, n. c. 55	1-1 Petibiriba, J. Mesquita 55 2-2 Edipo, Reduzino F. .. 55 3-3 Mana, L. Leighton .. 55 4-4 Ratnak, V. Lima .. 55 5-5 Lord Polar, A. Barbosa 55 6-6 Vergel, A. Ribas .. 55 7-7 Esquilo, P. Coelho .. 55 8-8 Istar, J. Araújo .. 55 9-9 Brown Boy, V. Andrade 55
5.º pareo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,55 ho- ras — (Betting):	6.º pareo — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 16,30 ho- ras — (Betting):	7.º pareo — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 ho- ras — (Betting):	8.º pareo — 1.800 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 ho- ras — (Betting):
1-1 Dabá, L. Coelho .. 52 2-2 Má, A. Ribas .. 52 3-3 Edelfa, J. Mesquita .. 52 4-4 Inicial, J. Araújo .. 52 5-5 Vergada, V. Lima .. 52 6-6 Grieta, não corre .. 52 7-7 Rama, P. Coelho .. 52 8-8 Joaninha, L. Leighton 52 9-9 Vineta, n. c. 52 10-10 Cracovia, R. Silva .. 52	1-1 Hastapura, J. Mesquita 56 2-2 Ganges, n. c. 52 3-3 Porungo, A. Araújo .. 57 4-4 Galhardo, A. Ribas .. 56 5-5 Pury, V. Lima .. 54 6-6 Jacomi, n. c. 50	1-1 Petibiriba, J. Mesquita 55 2-2 Edipo, Reduzino F. .. 55 3-3 Mana, L. Leighton .. 55 4-4 Ratnak, V. Lima .. 55 5-5 Lord Polar, A. Barbosa 55 6-6 Vergel, A. Ribas .. 55 7-7 Esquilo, P. Coelho .. 55 8-8 Istar, J. Araújo .. 55 9-9 Brown Boy, V. Andrade 55	1-1 Hastapura, J. Mesquita 56 2-2 Ganges, n. c. 52 3-3 Porungo, A. Araújo .. 57 4-4 Galhardo, A. Ribas .. 56 5-5 Pury, V. Lima .. 54 6-6 Jacomi, n. c. 50 7-7 Cambridge, S. Batista .. 48 8-8 Dorian, P. Coelho .. 50 9-9 Fla-Flu, L. Leighton 54

Artigos Sinos para homens

Nelson

OUVIDOR 173 - ESQ DE URUGUAIANA

JOALHERIA SAUL

TUDO PELOS MENORES PREÇOS

RUA MEXICO, 41

(ESQUINA SANTA LUZIA)

MILITARES! BANCARIOS! FUNCIONARIOS! APOSENTADOS!

Para o seu week-end ou férias procure conhecer os terrenos situados no Recanto da Boa Vista, na praia do Anil, com casa e pesca abundante a 50 Kms. da Praça Mauá. Preços a partir de Cr\$ 10.000,00 em 60 prestações de 140 cruzeiros. Tratar com Paulo à Av. Rio Branco, 18, 18.º andar, sala 1.805. Tel. 43-8722.



Xilogravura de Yllen Kerr para a "Antologia de contos de escritores novos do Brasil", organizada pela "Revista Branca"

ESTÓRIA

EXECUÇÃO PELA ALVORADA

Otto Lara Resende

O LHEI em volta; era um vasto salão, tomado todo por desconhecidos, que conversavam distraidamente. O borbotinho me entortecia e me aumentava o mal-estar. Apertei-me o corpo e a alma uma terrível angústia. De repente, percebi, numa mesa bem ao centro, os meus amigos, que conversavam e riavam com excepcional espalhafato. Aproximei-me, encolado, e chamei a um canto um deles. Contei-lhe, ajoalhado, o que se passava, pedindo-lhe imediata intervenção, a fim de que me livrassem da morte. Evidentemente, eu não podia morrer assim, na flor da idade ("Tenho 26 anos", frisei-lhe bem), num momento em que esperava começar a vida.

— Mas você tem culpa? — perguntou-me, tomando um ar subitamente sério.

— Nenhuma, respondi, com calor. Nenhuma culpa. Soube da notícia de repente, com a maior estupefação. Deve ser algum equívoco. Por favor, peça a sua intervenção para evitar o desastre, pois tudo deve dar-se ainda hoje!

Eu contava cegamente em Mario (este o seu nome). Mario era um grande amigo; não me abandonaria à minha sorte e aquelas hienas que já me buscavam, para por mãos à obra, melhor diria à iniquidade.

Durante um pequeno instante, esperet a resposta salvadora. Mario se limitou, porém, a meditar com austeridade, numa atitude oposta à que guardava até à minha chegada. Depois, olhou-me fixo e me perguntou a razão de tudo.

— Mulher, confessei, a meia voz, aterrorizado.

— E foi você?

— Garanto-lhe, por tudo quanto é sagrado, que nada tenho a ver com o caso.

— Qual é o caso?

— Ignoro completamente, respondi, trêmulo. A bem dizer, nem sei se é mesmo o que lhe disse. Talvez seja uma questão de dinheiro. Não sei, não conheço o processo.

Mario tinha boas relações e gozava de prestígio junto às altas rodas. Evidentemente, nada me aconteceria, a mim, seu amigo de infância, seu melhor amigo, sem dúvida. Como era bom ter um amigo assim, capaz de solucionar problema tão grave, capaz de apagar de súbito aquela terrível sensação de pavor que me dominava, e que tanto me custava disfarçar. Eu sempre esperara um amigo como Mario, para um momento decisivo, a evitar-me o mal, furar-me à tragédia e arrancar-me ao pesadelo. Ele não me decepcionaria. Olhei-o suplicante, implorando-lhe a palavra de alívio.

Mas não houve palavra nenhuma. Mario ficou-me ainda uma vez, de súbito carregado ("Meu Deus, onde o meu amigo de sempre, o meu amigo de outrora?"), depois acendeu tranquilamente um cigarro, caminhou dois passos junto à sacada que dava para o pátio branco e entrou de novo no vasto salão, sem qualquer pronunciamento.

Eu sufocava na dor de meu sentimento, um duro sentimento amálgama de terror, auto-piedade e desamparo. Positivamente, uma força maior que minhas forças determinava a marcha irremediável dos acontecimentos e me atirava à tragédia sem margens, fogado ao meu próprio desespero. Devorava-me, assistindo à impossibilidade de uma solução. Na mesa ao centro, meus amigos ruidosos e felizes, divertiam-se as gargalhadas, numa alegria que eu desconhecia, agora mais do que nunca. O contraste era por demais cruel; senti-me a mais frágil das criaturas, abandonada ao próprio mistério, triste, misquinha, torva, arrepiada de pânico. Pobre criança amedrontada e fraca, lá estavam eles, os meus fiéis e bons amigos, sublimemente ignorantes do que se passava comigo, o querido amigo de tantas horas vividas juntos, na comunhão das almas. Não era possível que me deixassem ali à merce dos acontecimentos, sem qualquer providência. Decidi, então, num ímpeto, caminhar até eles e, mal me aproximei da mesa, cai em pranto. As gargalhadas silenciaram e os três (Mario, Degoberto e Laura) me olharam como se esperassem de mim uma explicação. Gritei-lhes algumas palavras confusas, entre soluços capazes de fazer sangrar uma estatua de pedra.

Em pouco o borbotinho do salão subiu de tom e minha voz foi sufocada pela alegria geral. Só então percebi que estava no refeitório do ginásio em que passei longos anos de minha infância. Reconheci detalhes da enorme sala, mas o ambiente era outro, envolvido num ar de festa bem diverso do silêncio em que mergulhavam as refeições do internato. Na mesa central, pintada de azul, meus amigos se divertiam. Incapaz de conter-me, agarrei Mario pelo paletó, arrancando-o violentamente à cadeira.

— Faça alguma coisa, pelo amor de Deus! — barrei.

Mario passou-me carinhosamente o braço pelo ombro e afastou-me um pouco, numa atitude de quem ia aconselhar-me. E então falou, numa voz firme e pausada, cheia de uma ênfase que eu bem conhecia:

— A justiça é a justiça, meu caro amigo. Você foi condenado à morte. Como condenado, deve morrer. Do contrário, a justiça não será nada, porque a todo o seu contrário. Não se repusar todas as nossas ações. Acho, sinceramente, que

(Conclui na 2ª. pág.)

PERSPECTIVAS

CIFRAR E DECIFRAR

Pedro Dantas

O estudo das correspondências por semelhança entre dois conjuntos, tomados, respectivamente, um — na série das realidades, outro — na dos sinais representativos tendentes a reproduzir essas realidades, mas em outro plano, é fundamental para a compreensão da dinâmica da linguagem, do seu poder criador, do seu prodigioso desenvolvimento, das suas possibilidades, do papel que desempenhou na aquisição e no extraordinário progresso de todas as outras técnicas da inteligência, em sua função de investigar e explicar como e por que as coisas são como são, e até que ponto. Sabendo como se passam, podemos influir no curso dos acontecimentos, seja para evitar seus efeitos desfavoráveis, seja para tirar melhor proveito dos efeitos benéficos.

A simetria, entre os dois conjuntos, não é perfeita, do ponto de vista da forma. A imagem da realidade que se nos oferece através de um conjunto de sinais representativos não é como a que se reflete num espelho plano, e sim deformada, como a que se reflete numa superfície ondulada, movida, de iluminação e fundo desiguais, como a da água dos rios. Pode haver falhas na reprodução, pela supressão de elementos ou termos do conjunto real; pode haver deformações como a dos espelhos côncavos ou convexos; podem ocorrer defeitos e imperfeições geradas na reprodução termos inexistentes na realidade, ou modificação-lhes o valor, pela necessidade de suprir as falhas, ou simplesmente por erro.

O conjunto dos sinais representativos funciona como retrato do conjunto das realidades. Mas o retrato — já temos dito mais de uma vez

— nasceu antes de uma simbólica de fundo místico, do que da preocupação de semelhança, que representa, ao contrário, uma conquista tardia, dependente do aprimoramento e do desprendimento da noção de forma, originariamente envolto em outras que lhes cerceavam a autonomia. No que diz respeito à constituição de uma linguagem, a necessidade de abreviar, em esquemas imitativos da fase inicial das ações, os sinais destinados a ordenar a adoção de certo comportamento, trazia, como contribuição essencial, a formação de uma espécie de sistema de notações algébricas da realidade, em que a semelhança originária, decorrente da imitação, teria de se perder, sem prejuízo da eficiência do sistema, isto é, sem afetar a simetria das correspondências — considera-se a simetria algébrica e não geométrica.

Para a fixação de "sentido" dos gestos-sinais isolados, a inteligibilidade exigia inicialmente uma correspondência por semelhança, embora esta característica tendesse a atenuar-se e até a desaparecer, à medida que a repetição e o hábito conferissem ao gestosinal indicativo de determinado comportamento um valor convencional e, portanto, não menos inteligível. A operação intelectual necessária para isso não é difícil. Os próprios animais conseguem perfeitamente estabelecer a ligação entre certos gestos e os comportamentos correspondentes.

POESIA

UM CANTO POR SIMEÃO

T. S. Eliot

(Tradução de Fausto Mendes Campos)

SENHOR, os jacintos romanos florescem nos vales. O sol de inverno se arrasta pelas colinas nevadas; A estação obstinada faz alto. Minha vida é leve, à espera do vento da morte. Como uma pena nas costas de minha mão. O pé na luz solar e a lembrança nos recantos. Esperam o vento que sopra frio sobre a terra morta.

Concede-nos tua paz. Muitos anos caminhei nesta cidade, Guardai a fé e o jejum, fui providente para o pobre, Dei e recebi as honras e os consolos. Nunca rechaiei ninguém de minha porta. Quem recordará minha casa, onde viverão os filhos de meus filhos. Quando chegar o tempo da aflição? Eles irão pelo caminho das cabras, e à casa da raposa, Fugindo dos rostos estrangeiros e das espadas estrangeiras.

Antes do tempo das cordas, dos açóites e da lamentação

Concede-nos tua paz.

Antes das estações da montanha da desolação,

Antes da hora implacável da aflição materna,

Agora neste tempo nascente da morte,

Permite que o Infante, o Verbo ainda não pronunciado e inaudível,

Conceda a consolação de Israel

A quem conta oitenta anos e não tem amanhã

Segundo a tua palavra.

Eles Te honrarão e sofrerão em todas as gerações

Com glória, e irrisão,

Luz sobre luz, subindo a escada do santo,

Não é para mim o martírio, o êxtase do pensamento e a prece,

Não é para mim a visão suprema.

Concede-me tua paz.

(E uma espada transpassará teu coração,

Tua também).

Estou cansado de minha própria vida e das vidas depois de mim,

Estou morrendo em minha própria morte e nas mortes depois de

[mim]

Permita que teu servo parta,

Posto que entreviu a tua salvação:



Fragmento da entrega dos prêmios da Associação Brasileira de Críticos Teatrais correspondentes ao ano de 47, no momento em que era pronunciada a saudação da ABCT à atriz Aina Flora, premiada, pela melhor interpretação feminina do ano, a quem foi entregue a respectiva Medalha de Ouro pelo ator português João Villaret, presentes o Ministro da Educação e o Diretor do Serviço Nacional do Teatro.

DE PARIS

NOTÍCIA DE DOIS FILMES

Carlos Castelo Branco

N

ENHUMA grande obra de arte foge a certo esquecimento, tendência simplificadora que, restringindo e limitando os elementos de composição, amplia a concepção e a forma, universalizando os valores individuais a que o artista teve de recorrer. Por mais complicados que pareçam os caminhos e as construções do artista, por mais detalhado que sejam os dados postos em jogo, há de se obter fatalmente o esquema que predominou e orientou tudo, a menos que a obra não traga esse fundo comum que é a presença da inteligência. Tanto mais se imponha esta que o artista desprezará os lineamentos secundários, restringindo a realização ao que é essencial, ao que realmente importa. Essa tendência simplificadora inevitável, ao lado de dar profundidade à obra, vem penetrar-lhe de um sopro de ingenuidade que constituirá o fundo de pureza que a torna compreendida e amada. Bastaria citar para maior clareza o exemplo clássico do Dom Quixote, do seu misto de ingenuidade e profundidade inseparáveis e permanentes.

(Conclui na 2ª. pág.)

TEATRO

OS PRÊMIOS DA A. B. C. T.

Roberto Brandão

NÃO CHEGUEI ao ponto de querer abandonar a assembleia da ABCT que escolheu os premiados com medalhas de ouro e com diplomas de revelação relativos ao ano teatral de 48, anteontem realizado; como pretendiam fazer alguns dos colegas de melhor qualificação. E, a rigor, não me surpreenderam os resultados de tal escolha, a não ser por esta ou aquela preferência individual, jamais pelo critério geral. Nem surpresas foi, igualmente, para mim, mágoa tampouco, a derrota, de ponta a ponta, de meus candidatos. Isto porque esperava por ela, conta com ela, e cheguei mesmo a prevê-la e proclamá-la na nota aqui publicada.

Contava com tudo porque bem conheço a massa dos que formam a crítica teatral militante ou ocasional de nossa imprensa, que compõe o quadro da associação dos críticos. Conheço-os individualmente, como críticos e como pessoas, assim como os conheço coletivamente como entidade associativa. Conheço-lhes os critérios e as preferências. Sei como diferem de comportamento e acordo quando se trata de questões de ordem pragmática e quando os problemas são de natureza estética. Tenho experiência em ambos os campos, na ABCT, e sei a segurança com que tenho podido lá tratar dos primeiros, assim como a insegurança (dita melhor: a segurança negativa) com que se pode contar com relação aos segundos, quaisquer que impliquem al-

do qual o nosso teatro tem e da tanto o que esperar.

Arrependo-me de não ter, por esquecimento, incluído, no projeto de regulamento dos prêmios, de que fui relator, um prêmio, uma medalha de ouro também, para o melhor intérprete masculino e para a melhor feminina do teatro musical, destacando-os assim dos do teatro de declamação.

Porque não é que o sr. Oscarito não mereça a medalha de ouro dos críticos. Merece-a, sim como não?, e como poucos. Mas não a medalha de maior intérprete masculino do ano, assim, em termos gerais.

Na sra. Heloisa Helena, cumpro reconhecer o esforço honesto e bem-intencionado, consciência profissional a serviço de apreciáveis qualidades cênicas. Tudo, porém, desperdiçado nas coreografias mambembes do sr. Jaime Costa, onde se perde o valor da bela artista, abandonado à própria sorte e absoluta ausência de direção ou existência de direção negativa.

Deu-nos a sra. Dulcina de Moraes dois deliciosos trabalhos de direção: o de "Mulheres" e o do Festival de Martins Pena.

Mas o caso é que não se podem comparar com os trabalhos do sr. Zbigniew Ziembski, de importância, segurança, imaginação, cultura e força criadora muito maiores.

(Conclui na 2ª. pág.)

Vejamo-los rapidamente, um a um.

Acho que o prêmio de autor da melhor peça de 48 ao sr. Genolino Amado foi uma injustiça inclusiva com o autor. Não apenas por haver no ano uma peça da importância de "Anjo Negro", do sr. Nelson Rodrigues, mas ainda porque "Dono do Mundo" está longe de ser uma peça digna ainda do valor do sr. Genolino Amado, o que, de resto, é ele o primeiro a reconhecer e proclamar. E a uma crítica esclarecida caberia a obrigação de verificá-lo e fazer assim verdadeira justiça ao escritor de excelentes qualidades

CRÔNICA DA METRÓPOLE

OS AUMENTOS... E UM HOTEL QUE CONHECEMOS...

Os responsáveis pelo governo juram por todas as coisas, como não há mais inflação; que o nível de vida não vai subir, mesmo tendo dado os maiores aumentos ao funcionalismo civil e militar, embora com os defeitos naturais em que mais graduados receberam aumentos inais compensadores que os menores mais necessitados, como o caso dos marinheiros que reclamaram os Cr\$ 30,00 do aumento... Conhecemos chefes de seções já gozando de boa vida, que passaram de 6 ou 7 mil cruzeiros para 10...

Analise, porém as coisas... Houve emissão de pelo menos 200 milhões de cruzeiros, fato este amplamente divulgado. Os correios e telefones aumentaram muito as suas tarifas. E podemos citar só os telegramas de Natal de 1,00 para 2,50. Mais de 150%! O imposto de consumo será alterado e aumentado! O imposto de vendas e consignações, no Rio, passou de 1,00 para 2,70 (Mais 50%). Vergonhosamente o aumento dos subsídios está sendo apressado e há assembleias de Estados que já aprovaram os seus... A Câmara dos Vereadores do Distrito Federal tem sido a mais escandalosa porque as suas despesas são maiores que as do Senado Federal!

Dr. Newton Motta

MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

Cons. / v. Rio Branco, 123 Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9/2 às 12/2

Alvaras de Oliveira

Como os governos municipais, estaduais e federal farão frente a estes aumentos? Certamente que lançando novos impostos ou aumentando as quotas dos que já existem... Não há outra saída...

Por outro lado as atividades particulares terão também que aumentar os seus empregados. E vêm dissídios, lutas de classe, má vontade, ainda mais queda de produção.

E pobres das classes que não forem aumentadas! Ora, se os impostos são aumentados, se os empregados são aumentados o governo não poderá evitar que as utilidades subam de preço? Não, não poderá e não haverá nenhuma C.C.P. que tenha força moral para exigir-lo!

Esta história de subida de nível de vida nos faz lembrar um hotel que conhecemos no interior: — De um só andar e pequeno e os quartos eram numerados de 1.000 para cima. Em vez de 1, 2, 3, 1.001, 1.002, 1.003... Dizia o hotelero que era para dar maior importância ao seu estabelecimento.

Estamos, financeiramente, na mesma situação daquele estranho hotel que conhecemos. Colocamos mais alguns zeros à direita mas as coisas terão o mesmo valor relativo... Tudo sobre, tudo chega a um nível: agora mais um degrau, depois mais outro, após outro mais. E ficou sendo 1.000.

Só há uma coisa real, concreta em tudo isto, em todas as esquisitices dos nossos financeiros, com licenças prévias, com absurdos C. C. P. etc. etc., é a desvalorização do nosso dinheiro...

Igualzinha à história do hotel do interior... Bem que aquele hotelero simples do sertão, poderia hoje vir a ser financista no nosso governo...

OS PRÊMIOS DA A. B. C. T.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Depois do voto, no primeiro escrutínio, ao sr. Chianca de Garça, pelo critério de ordem puramente estética, ajudado a dar ao sr. Geysa Boscoli o prêmio de melhor produtor de espetáculo musical do ano. E acho que foi, este, uma das boas escolhas da ABCT. Pelo que representa em mérito e trabalho de reforma dos nossos hábitos teatrais que vem ele operando no seu teatrinho Jarde, em Copacabana.

Outra boa escolha seria a do sr. Armando Iglesias para o título de melhor cenógrafo, se não houvesse, no mesmo item, um veterano que premiar, do valor do sr. Santa Rosa, a quem tanto deve o teatro nacional e a quem não se compreende que até hoje não se tenha dado uma medalha de ouro. Porque ao jovem e muito talentoso cenógrafo do sr. Chianca de Garça não seria desdouro que, por esta vez, lhe coubesse apenas o diploma de revelação.

Enfim votasse, no primeiro escrutínio, na srta. Tatiana Lesskova, não revel o anfitrião, no segundo, a srta. Berta Rosanova, bailarina sem dívida de honra, embora ela não tenha sido para ela um ano brilhante como 47.

Vila-Lobos foi praticamente unânime. Quem votou nele, votou em branco. Compêndio, não leve. E está certo que não tivesse.

Melhores foram os prêmios de revelação. Com a restrição de que continue a insistir que a revelação de autor do ano foi o sr. Alceu Marinho Rego. Mas, de qualquer forma, valor não falta à srta. Lúcia Benedetti e daqui o tenho proclamado e exaltado.

Nos demais, votel junto com maioria.

EXECUÇÃO PELA ALVORADA

(Conclusão da 1.ª pág.)

você deve conformar-se e morrer, morrer desusadamente, deve morrer porque foi condenado, sem inaguar a causa ou os motivos. Como seu bom amigo que sempre foi, nada posso dizer-lhe agora sendo isto. Morra. Se você está condenado, morra! E a única atitude decente de sua parte.

Seria impossível descrever a triste sensação que me causou esse pequeno discurso. Uma fúria e cortante decepção penetraram em mim, a tal ponto que cessei logo o choro convulso que me molhava o rosto de lágrimas. Voltei-me, acobalhado, para a mesa azul e fiz ainda um apelo a Dagoberto.

— Morre, meu velho, morre! Que quer? Morre! — limitou-se ele a dizer-me, num tom despreocupado, para logo retornar à conversa que entretinha com Lauro. Este, mais seco, sem dirigir-me sequer um olhar, declarou friamente, inescapável:

— O assunto não me interessa. Não tomo conhecimento desse caso.

Mal ouvi as duras palavras de Lauro, fui empurrado violentamente. Três soldados, de fuzil à mão, arrancaram-me ao refetório (ah, era bem o refetório do internato) e me obrigaram a caminhar interminavelmente, até o fim do imenso pátio, mergulhado na noite. Ao fundo, a lua clareava o paredão, junto do qual tinham colocado uma espécie de alvo, que bem me recordava uma situação vista há longo tempo, numa perda infância. Al fui encostado, sem uma palavra. Num segundo, reconheci o local: era o pátio de minha velha casa, onde meu pai costumava praticar o tiro-ao-alvo, descarregando o revolver sobre o paredão.

A lembrança de minha infância distraindo-me por dois segundos, mas fui logo violentamente trazido à situação que lá estava, encostado ao muro, pronto para receber no corpo, pobre e desventurado corpo, a carga de três fuzis impiedosos.

Uma voz energética, seca, comandou os movimentos. Os fuzis foram apontados e os tiros soaram, simultâneos. Uma dor aguda tomou-me o lado esquerdo do peito, que cobri com a mão num gesto de desespero. Senti que estava baleado, uma, duas, três vezes, um tiro acima do outro, em linha reta. Nenhuma consequência, contudo, advinha daí, e eu me mantinha de pé, como até há pouco e podia caminhar, como sempre. Comprimito a mão sobre os ferimentos (dói, mas não virei; que se havia realmente ferido), dirigi-me para os soldados, que me fizeram marchar pelo mesmo caminho por onde viera, até o vasto salão que eu reconheci como sendo o refetório do colégio De longe, já se ouvia o ruído de vozes alegres, as gargalhadas estrepitosas e o som de uma orquestra, que devia ter chegado depois de minha saída. Quando atingi a escada que dava acesso ao salão, os soldados me abandonaram, desaparecendo. Fiquei então entregue a meus sentimentos. Sentei-me no último degrau e, com a cabeça nos joelhos, chorei copiosamente. Mil e um pensamentos me vinham à cabeça. As lembranças circulavam, mas eu não podia selecioná-las e, por um estranho fato, eram a menos importantes, os pequenos detalhes de minha vida passada, que me obscuravam. Lá dentro, no salão um pouco acima, iluminado, ruidoso, a pequena multidão se animava. Lanchavam agora e, em pouco, formariam um cordão carnavalesco, embriagados de alegria. Às vezes, distinguia claramente as vozes de Mário ou de Lauro, ou de Dagoberto, espalhados entre os demais, esquecidos em meio ao delírio coletivo.

A certa altura esgotado pelo choro e pelo sofrimento, fui surpreendido pela chegada de um militar, que me explicou pacientemente o que eu já sabia: estava condenado à morte. Deveria ser executado dali a pouco uma vez que as execuções, segundo a paz, só se realizavam pela alvorada. O que sucederia na noite anterior não passava de um ensaio, para que eu aprendesse a me portar condignamente no momento final. Já sem forças para protestar, cochorei com tudo, até que o oficial se retirou.

Gritei em vão para as janelas iluminadas. Gritei meus amigos, um por um, mas ninguém me acudiu. As vozes, cantando, eram mais fortes que meus apelos desesperados. Quando fizava o ouvido podia perceber, acobalhado, que, entre vitórias e vitórias de alegria, uma ou outra voz sentenciava: "Quem deve morrer que morra!"

Quando os três atiradores, fardados com solenidade, chegaram, eu me encontrava no auge do desespero. Sem qualquer resistência, caminhei, com o suor, pelo longo caminho, até o paredão da noite anterior, onde outrora meu pai praticava o tiro-ao-alvo. Um soldado ajoelhou-me quase com carinho, como se me preparasse para uma fotografia. Depois afastou-se para junto dos dois outros. Eu recusei a virar para os olhos e quis vê-los, naquele último gesto da ingenuidade e horror. Todavia mal apontaram os fuzis sobre mim, não pude resistir, e caí ao solo, sentindo-me, novamente em pranto.

O mesmo soldado aproximou-se e deu-me com o pé no estômago, num gesto grosseiro e estúpido.

— Quer morrer como bicho "seu" imbecil, disse ele. Não tem medo de pe, mas se quer morrer como um animal, nós o matamos assim mesmo, enroscado na sua covardia!

Estas palavras me comunicaram um ímpeto insuspeitado que dormia dentro de mim, à espera. Imediatamente, levantei-me e me pus gloriosamente de pé. Os soldados se afastaram de um golpe as armas e, quando a madrugada docemente se levantava por detrás do edifício, ao fundo do imenso pátio branco, três tiros soaram, secos e simultâneos.

Ao menos morri como homem.

NOTÍCIA DE DOIS FILMES

(Conclusão da 1.ª pág.)

mesmo, em denominadores comuns cuja força deixa apenas que se sinta a frescura e simplicidade da concepção.

Na "A Nova Babilônia", a ousadia simplificadora vai a ponto de reviver a história da Comuna de Paris em três ou quatro figuras símbolo, cuja própria unidade aparente poderia ser um fator de fracasso. O patrão e o empregado (são muitos, dezenas, homens e mulheres mas todos representando um só valor no filme), o soldado (numa invenção e belíssima alegoria de pequeno burguês) e o mais o governo na pessoa de um denudado de roupas e alma estilizada à melhor

maneira criadora dos revolucionários... Ao esquematismo das figuras corresponde o das atitudes, dos gestos, dos pensamentos, tudo numa simplicidade tamanha que apenas uma verdadeira intuição artística deteve a aproximação do tédio.

Na "A Terra", lida por muitos como a principal obra prima do cinema, temos uma descrição poética, um poema narrativo da maior importância. Al há apenas três elementos. A terra, o principal, o homem e a revolução. A história é de uma simplicidade que não pode ser ultrapassada, e isso porque na realidade não há história, a não ser o do idílio entre o camponês e a sua terra. A revolução é a máquina.

H. C. ARAUJO

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES, CONTA PRÓPRIA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

R. Sete de Setembro n. 44-1.ª and., S/4 — Tel.: 22-5788

End. Teleg. "CLAHUM" — RIO DE JANEIRO

ARTIGOS PARA EXPORTAÇÃO

MILHO, TORTA DE CAROÇO DE ALGODOÃO, AÇÚCAR (diversos tipos) MAMONA, SIZAL (diversos tipos) FARINHA DE MANDIOCA, ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODOÃO, CERAS DE CARNAUBA E OURUCURI, CACAU EM GRÃO

ARTIGOS PARA A PRAÇA

Milho, Açúcar (diversos tipos), Sizal, Ceras de Carnauba e Ourucuri, Palma de seda, Lã de barriguda, Cacau em grão, Feijão mulatinho e preto, Aguardente, Sardinha, Farinha de trigo, etc.

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

VER, OUVIR E CONTAR

Saldanha Coelho

Vale a pena se ter um encontro mais íntimo com o escritor "que come bem, escreve bem, lê bem"; enfim, vive bem. No seu recanto das Laranjeiras, dentro daquele apartamento onde se vêem até os avós de Anna Brubova, com dedicatórias, em memória impregnante, cujo registro mental de títulos e assuntos de livros, nomes e dados biográficos de escritores de época anterior a Bocácio aos dias de hoje, nos o conheciamos de palestras quotidianas. As estantes duplas e alinhadas pelas paredes, revelando através dos vidros centenas de volumes de boa encadernação, em cujas lombadas viam-se gravadas a ouro todos os grandes nomes da literatura da França, da Rússia, Alemanha, Brasil, Portugal... são tantos! Nossos olhos corriam meio estonteados diante dos livros, querendo abarcar tudo ao mesmo tempo, como se houvesse o perigo deles fugirem das prateleiras. "Venham tomar uísque!" — gritava-nos pela terceira vez o anfitrião; e, surdos ao convite insistente, permanecemos folheando Taine, examinando a capa de veludo da "Canadá", contando os volumes de d'Annunzio, recitando poemas de Baudelaire, ao som do piano que o pedólogo Eustáquio Duarte tocava, por trás da jamaça espessa do seu charutão baiano. "Que biblioteca!" — era a "frase do dia" em cada dois lábios dos visitantes que, a custo, deixaram-se conduzir à mesa de uísque e salgadinhos.

Mais tarde, já iniciada a terceira "rodada", enegaram o mestre Américo Falcão e o poeta e pintor italiano Enrico Castelletti. Cresceram os aútos e também a simpática figura de Simão Leal, que levantou todo o seu enorme corpo do sofá, para cumprimentar os novos visitantes. Pouco depois a prosa animada se transformava em recital poético, iniciado com trechos de Dante e findo com a leitura da "Ode a Brisa", de Leda Ivo, que o jovem Jarbas Duarte declamava, olhando de raro em raro para o autor, a esboçar sorrisos ledos, na cadeira de onde se viam os quadros de Ismailovitch.

A noite acabava. A saída, alguém pediu ao homem que vivia bem pra ver o seu "Oropo, França e Bala". "É" o único livro que eu não tenho", disse ele, torcendo o trinco da porta.

Notas

REPOUSO — Cornélio Pena, romancista brasileiro que desde o início de sua vida literária publicou apenas dois livros: "Fronteira" e "Dois romances de Nico Horta", os quais revelam a qualidade de sua arte, construída durante anos e anos de solidão e silêncio.



Cornélio Pena

é o autor de "Repouso", romance em que retrata, de modo pessoal e com estilo inconfundível, a excelente história de uma pequena cidade do interior, onde se desenrola um drama que nos comunica uma impetuosa e ardente sensação de vida. Lançado pela Editora A Noite, "Repouso" inaugura as atividades da ficção brasileira em 1949, com bastante êxito.

REVISTAS — Chega ao Brasil o n. 98 de "Viagem", revista de divulgação e cultura dirigida por Carlos d'Ornellas. Na sua seção "novidades literárias", destacamos a notável publicação dos "Contos" de Machado de Assis, selecionados por José Osório de Oliveira para a Editora Livros do Brasil — Ltda., de Lisboa. Silvío de Macedo nos manda de Alagoas o n. 3 do suplemento literário que dirige na "Gazeta de Alagoas". Traz, entre outras, colaborações assinadas por Theodor Brandão e Gilberto de Macedo, além da transcrição de trecho de discurso pronunciado em Lisboa pelo escritor Alvaro Lins. Barra do Piraí, no Estado do Rio, tem sua revista de novos. Chama-se o jovem órgão "Renovação" e obedece à orientação de Nelson T. Cherm. Nesse número, de matéria bastante variada, encontramos artigos e poemas de Edy de Mattos Moraes, Nelson de Alcântara, Lavinio Gomes de Almeida e Rubem de Matos. Espera-se para os primeiros dias do próximo mês de fevereiro o lançamento do quinto número de "Revista Branca", no qual se incluirão contos, poemas, artigos críticos, ensaios, crônicas, um farto registro bibliográfico e desenhos, xilografuras e ilustrações de Orval, Yllen Kerr e Poty.

CIRCULO LITERARIO — O Circulo Literário do Brasil distribuirá nos seus subscritores, juntamente com a sua seleção de Janeiro, a 4.ª edição do "Machado de Assis", a importante biografia que Lúcia Miguel Pereira escreveu sobre o nosso maior romancista. O valor desse livro foi reconhecido, não faz muito tempo, por um dos mestres universais do gênero, André Maurois, em artigo que publicou em "Nouvelles Littéraires". Machado de Assis será



Lúcia Miguel Pereira

oferecido gratuitamente, em esmerada encadernação, a todos os associados do Circulo Literário do Brasil, que já tenham adquirido seis seleções do referido clube do livro.

ESTREIA — Mal principiava o ano e já nos aparecem os estridentes de poesia, com seus livros e cadernos trazendo na capa o novo marco de 1949. J. A. Seabra de Melo é um deles e nos apresenta seus versos bissexto, incluindo sonetos, poemas, trovas e traduções, sob o título que João do Rio escolheu para o seu livro de contos "Dentro da Noite". Precedendo sua poesia com trechos de Manuel Bandeira e Antônio France, J. A. Seabra de Melo nos dá variada mostra de suas produções bissexto, que se não têm o vulgar mérito de serem feitas todo dia, apresentam, por outro lado, o valor geralmente encontrado na arte amadurecida: a precisão da forma e o apuro de sensibilidade do conteúdo poético.

NEVES-MANTA — A 3.ª edição de "A Arte e a Neurose de João do Rio", lançada pela Editora Pongetti, é de autoria do Professor Neves-Manta, hoje um nome nacional, respeitador da seriedade e petição de temas que aborda nos seus livros, em agudas pesquisas psico-analíticas. "A Arte e a Neurose de João do Rio" é precedida de uma introdução do Professor A. Austregélio.

POETA E TRADUTOR — Conhecido como o maior poeta vivo do Brasil, Manuel Bandeira apresenta-se agora como um recitador de poesia, em "Poemas Traduzidos", recente lançamento da Editora Globo. Alguns desses poemas já eram conhecidos através de uma edição de luxo, mas restava a 350 exemplares; agora, porém, graças a esse novo livro, o público terá a seu alcance algumas joias poéticas da literatura mundial, traduzidas, ou antes, recriadas em português, com aguda sensibilidade, desde Ronsard, Juana Inés de la Cruz e São Francisco de Assis, até Garcia Lorca, Juan Ramón Jiménez e Rainer Maria Rilke. Entre os poemas traduzidos, citamos Goethe, Paul Verlaine e Heine.

VISITANTE — Encontra-se entre nós Domingos Felix de Souza, jovem representante da "novíssima" de Goiás e um dos diretores da revista "Agora", que se edita naquele Estado. Domingos Felix de Souza, um dos integrantes da Antologia de Contos da "Revista Branca", publicará brevemente "O Pétilo", contos.

PUBLICAÇÕES — Para rememoração de livros e publicações literárias: Rua Magalhães Castro, 239 — Rio, Saldanha Coelho.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.ª andar, Tel. 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revesedores.

O Colchão EPEDA resolve as diferenças entre marido e mulher...



DIFERENÇA DE PESO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

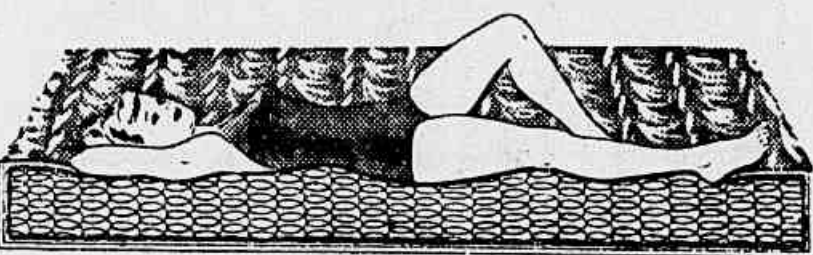


Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sobre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...



A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.



Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação

indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE

MICAMENTE perfeito.

EPEDA-JUNIOR

Estofamento de algodão, pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO. Estofamento de superior crina animal. Cobertura de lino, tecido gobelin

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

RUA CATHARINA BRANDA, 79 - TELS 9-2486 - 9-3857 - 9-5706

AGENTE NO RIO

A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

A PEDRA DO DESEJO

CONTO DE J. CORREIA

ILUSTRAÇÃO DE M. VINICIUS



to ao velho pela boa acolhida que lhe dispensou, e depois de consultar a Pedra do Desejo foi procurar o Rei, a quem deu a seguinte resposta: "Daí de graça a água ao povo, e ela voltará correr novamente nas fontes e nascentes".

O rei ficou indignado com as palavras de Venturoso, que encerravam (25) uma crítica velada (26) aos seus atos, e resolveu mandar castigá-lo pelo atrevimento. Refletindo melhor, porém, ele compreendeu que o príncipe estava com a razão, e prometeu a si mesmo que iria se emendar e passaria a tratar o povo com mais brandura, (27) dando a água de graça em lugar de vendê-la, pois a lição lhe saíra cara, uma vez que ele também curtira os horrores da sede.

Assim que aquele pensamento passou pela mente (28) do rei, no mesmo instante a água voltou a jorrar de todas as fontes do reino, com geral contentamento.

Então, para demonstrar a Venturoso a sua gratidão, o rei mandou que lhe dessem as joias e o ouro que tomara de Inocente e Turbulento, além de outras coisas (29) que ele próprio fez questão de lhe ofertar. (30)

Assim, rico e de posse da Pedra do Desejo, pôde Venturoso chegar de volta ao palácio, da princesa Aurora, que ficou imensamente feliz, ao vê-lo tão e saúdo.

Dias depois realizava-se o casamento em meio de grande pompa. (31) tendo os festejos durado várias semanas.

Era uma vez uma princesa chamada Aurora, tão bela e tão prezada, (1) que de todos os países, mesmo os mais remotos, (2) vinham príncipes e nobres, com o fim (3) único de desposá-la. (4) O rei seu pai, porém, que a estimava muito e dela não queria separar-se, ia dando uma desculpa a um, outra desculpa a outro, e assim conseguia afastar os pretendentes.

Certo dia, no entanto, chegaram ao castelo dois príncipes poderosos, chamados Inocente e Turbulento, em virtude de serem dotados (5) de gênio irredutível (6) e violento, os quais foram logo exigindo do rei que escolhesse um dos dois no mesmo instante, sob (7) pena de invadirem o país com seus exércitos poderosos e levariam a princesa à força.

Diante daquela terrível ameaça o rei ficou sem saber o que fazer. Mas, como tinha muita confiança na inteligência da filha, mandou chamá-la e deixou que ela resolvesse o caso como lhe parecesse melhor.

A princesa Aurora, assim que os viu, anteviu logo com todos os olhos e decidiu que haveria de dar um jeito de livrar-se de ambos. Então, depois de pensar algum tempo, ela lhes respondeu: — Está bem, príncipes. Eu me casarei com um de vós. Mas, como sois ambos simpáticos, fortes e valentes, não rei por qual dos dois optar. (8) Assim sendo, proponho o seguinte: ide buscar a Pedra do Desejo, e aquele que a trouxer, esse será meu esposo.

Os príncipes concordaram com a condição imposta, e logo se puseram a caminho, em procura da Pedra do Desejo, que, como todos sabem, tem a propriedade de satisfazer todas as vontades do seu possuidor.

Em seguida, para estarem mais seguros do êxito, (9) combinaram ajudar-se mutuamente (10) na empresa, (11) e depois dividiram o lucro, cabendo a um a mão da princesa, e ao outro o seu dinheiro, pois ela era muito rica, e certamente levaria um grande dote. (12)

Dias depois chegou ao castelo um terceiro príncipe, muito cortês (13) e cavalheiresco, (14) por quem a princesa logo se apaixonou, assim que o viu. O príncipe, que se chamava Venturoso, pois a fada sua mãe havia predito (15) que ele

obteria sucesso em tudo quanto empreendesse, (16) mal teve conhecimento das ameaças de Inocente e Turbulento, resolveu partir também em busca da Pedra do Desejo, prometendo que a traria em primeiro lugar.

Enquanto isso, Inocente e Turbulento, depois de procurarem infrutiferamente (17) por uma porção de lugares, chegaram a um país muito distante, onde souberam que a Pedra do Desejo estava em poder de um velho sábio que morava numa cidade próxima.

Ao chegarem à cidade eles foram presos e levados à presença do rei, que era mau e cruel, e os ameaçou de morte, caso não soubessem responder porque a água de todos os poços e nascentes estava secando misteriosamente.

Os príncipes disseram que depois de consultarem o sábio responderiam, e assim foram soltos imediatamente.

Chegando à residência do sábio, em lugar de procederem delicadamente, como fazem as pessoas decentes ao chegarem em casa alheia, eles arrombaram a porta e, de espada desembainhada, obrigaram o velho que veio atendê-los, a dizer onde estava a Pedra do Desejo.

O sábio levou-os até os fundos da casa e, ali chegando, mostrou-lhes um rochedo, redondo como uma bola, transparente como o cristal e liso como o vidro. Mas era tão grande que nem mesmo um exército conseguiria arrastá-lo sequer do lugar em que estava, de modo que era impossível a alguém levá-lo consigo.

Vendo o espanto dos príncipes, o velho disse-lhes: "É a Pedra do Desejo, sim. Se duvidam, é só experimentarem. Peçam o que quiserem, e logo serão atendidos."

— Eu quero muito ouro, — gritou Inocente, que olhando para o interior da pedra viu que ela estava cheia de moedas.

— E eu quero muitas joias e pedras preciosas! — exclamou Turbulento, que via já na sua frente todas as riquezas do mundo.

Dito e feito. Mal eles acabaram de falar, uma chuva de ouro, joias e pedras preciosas de todas as qualidades caiu-lhes aos pés, formando um amontoado de riqueza descomunal.

Logo depois, os dois príncipes saíram correndo

pela porta à fora, e trataram de comprar uma grande quantidade de sacos e de cavalos, para transportar a riqueza, depois do que se foram embora, sem mesmo se darem ao trabalho de agradecer ao sábio.

Tão embebedados (18) saíram Inocente e Turbulento, na contemplação (19) de seus bens, (20) que esqueceram da resposta que haviam prometido dar ao rei. Deste modo, ao saírem da cidade, foram novamente presos e levados à presença do Soberano. E como não soubessem explicar o motivo porque a água estava secando, foram metidos num calabouço, (21) e tiveram confiscado (22) tudo quando levavam.

Com o príncipe Venturoso também sucedeu coisa idêntica. (23) Ele chegou à cidade, fizeram-lhe a mesma pergunta, e em seguida foi ter à casa do velho sábio, depois de haver prometido aos guardas dar a resposta na volta.

Chegando em casa do sábio, Venturoso tratou-o com a consideração e o respeito devidos às pessoas mais velhas e mais cultas, e explicou-lhe o motivo da sua visita e a necessidade que tinha de conseguir a Pedra do Desejo, tendo-se prontificado a indenizá-lo (24) como fosse exigido.

Ainda bem ele não se abateu de falar, o velho lhe apresentou uma pequena pedra, redonda e brilhante, que cabia perfeitamente na palma da mão, dizendo: "Aqui está o que você procura, rapaz. A Pedra do Desejo é do tamanho das ambições de cada um, daí a impossibilidade que muitos têm de conseguí-la". E concluiu, com um sorriso de bondade e compreensão: "Eu estou no fim da vida, e para mim ela cuse já não tem serventia. Leve-a, rapaz, e seja feliz, que você bem o merece".

Venturoso agradeceu muito

Quando o rei morreu, Venturoso tornou o reino, tendo governado sempre com justiça e bondade. E como ele não era ambicioso, e não fazia negócios absurdos, sempre que alguma pequena dificuldade lhe ocorria a Pedra do Desejo para dar-lhe um conselho ou ajudá-lo, de modo que ele viveu feliz até o fim de seus dias.

- 1) — Prezada — consultadora das qualidades
- 2) — Remoto — distante
- 3) — Fim — objetivo
- 4) — Desprezada — tomada para expor
- 5) — Dote — possuído
- 6) — Indutível — que se impõe por tudo
- 7) — Sol — debate
- 8) — Ostar — escolher
- 9) — Fim — sucesso
- 10) — Mutuamente — um ao outro
- 11) — Empresa — negócio
- 12) — Dote — bens que uma pessoa leva ao se casar
- 13) — Cortês — atencioso
- 14) — Cavalheiresco — possuidor de boas maneiras
- 15) — Predito — dito antes de acontecer
- 16) — Empreendedor — tentasse
- 17) — Infrutiferamente — sem resultado
- 18) — Embebedados — entorpecidos
- 19) — Contemplação — admiração
- 20) — Bens — posses
- 21) — Calabouço — espécie de prisão
- 22) — Confiscado — tomado
- 23) — Idêntica — igual
- 24) — Indenizá-lo — pagar-lhe os prejuízos
- 25) — Encerravam — continham
- 26) — Velada — disfarçada
- 27) — Brandura — delicadeza
- 28) — Mente — ideia
- 29) — Dádivas — presentes
- 30) — Ofertar — oferecer
- 31) — Pompa — luxo

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIROS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhas em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICÍLIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior com reembolso postal.

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 103-108 — Salas 207/8 — Tel. 22-3153

A História de Juquinha



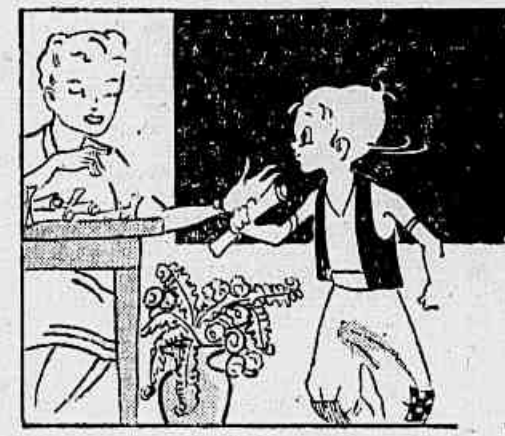
1) Juquinha era um menino que por ser preguiçoso e vadio foi reprovado nos exames. Então ele prometeu emendar-se e passou a acordar cedo, indo logo para o quintal fazer ginástica a fim de ficar forte.

2) Em seguida, após o café, ele ia entregar as trouxas de roupa lavada aos fregueses de sua mãe, que era lavadeira, o que já era uma boa ajuda.



3) Na volta ele preparava as lições com muito cuidado, e depois de fazer todos os deveres ia direto para o colégio, sem se deter pelas ruas para brincar, como dantes.

4) Quando as aulas terminavam ele ia fazer a limpeza de uma livreria, com o que conseguia ganhar algum dinheiro. E quando tinha um instante de folga aproveitava-o lendo os livros e aprendendo mais um pouco.



5) O resultado de tanto entusiasmo e aplicação não se fez esperar. Ele tornou-se o primeiro aluno da classe e passou nos exames com distinção, sendo muito felicitado pela professora.

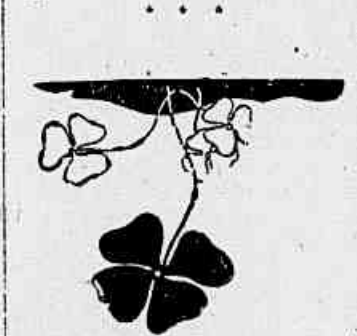
6) A mãe de Juquinha ficou muito feliz e orgulhosa com o feito do filho, pois sentia no seu coração a certeza de que ele haveria de ser um grande homem, tornando-se, graças ao seu esforço e boa vontade, um cidadão útil à família e à pátria.

Curiosidades DIVERSAS

O DIAMANTE — O diamante é o corpo mais duro que se conhece, pois resiste todos os corpos e não é riscado por nenhum. Dizemos riscar no sentido de arrancar e não no de escrever, como faz o lapis. Uma simples pancada, porém, pode reduzir o diamante a pedacinhos. É que resistência à pancada, isto é, ao choque, chama-se tenacidade, e o diamante não é tenaz. Interessante, não acham?

O CARVÃO — O carvão é feito da mesma substância que o diamante. Ambos são formados por um corpo chamado carbono. Só tem que o diamante é carbono puro e cristalizado, enquanto que o carvão contém impurezas e não está cristalizado.

O BRILHANTE — O brilhante é o que se usa nas jóias e é o mesmo diamante, depois de lapidado. Há uma outra forma de lapidar o diamante, que se chama rosa. Mas o povo confunde as duas e chama de brilhante tanto a uma como a outra.



TREVO — A palavra trevo vem do latim tripolum e quer dizer três folhas. A expressão "trevo de quatro folhas" é, portanto, um absurdo, como vocês estão vendo. Em virtude de ser muito raro, as pessoas supersticiosas usam o trevo de quatro folhas como talismã, para dar sorte.

ALIMENTO DOS DEUSES — O nome científico do cacau é Theobroma, que quer dizer: alimento dos deuses. Isso porque existia uma lenda entre os nativos do México, país de onde o cacau é originário, que dizia haver sido ele trazido à terra por um dos deuses, para delícia dos homens.

UM CONCURSO PARA VOCÊ

10 Lindos Livros de Histórias Como Prêmios
Oferta da Casa Editora Vecchi

O concurso de hoje é bastante simples, pois consiste em responder a três questões muito fáceis, que são as seguintes:

1) Em que data foi descoberto o Brasil?

Resposta: ...

2) Quem proclamou a república nos Estados Unidos da América?

Resposta: ...

3) Quem inventou o avião?

Resposta: ...

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas e depois recortem esta parte, enviando, amanhã mesmo, as soluções, com o nome e o endereço completo, para "CONCURSO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, Rio, e habilitem-se aos magníficos livros que a Casa Editora Vecchi oferece para serem sorteados entre os que acertarem. São lindos livros de histórias, que vocês todos gostarão de possuir.

Um dos nossos pequenos leitores escreveu-nos, perguntando se pode enviar várias respostas. Claro que pode. Quanto mais respostas mandar, melhor, pois terá mais probabilidades de ganhar um dos prêmios.

Se vocês quiserem, podem mandar dizer também a idade, o nome do colégio onde estudam e o ano em que estão, pois teremos a máxima satisfação em anotar estes detalhes.

RESULTADO DO CONCURSO ANTERIOR — Em virtude de ainda estarem chegando algumas respostas, somente na próxima semana poderemos publicar a relação dos leitores premiados.

Ciência EM GÔTAS

A AGUA — A água não é um corpo simples como o ferro, o cobre, o chumbo, etc. Ela é formada por dois corpos simples que são os gases oxigênio e hidrogênio, na proporção de duas partes do segundo para uma do primeiro.

O SOM — A velocidade do som é de 300 metros por segundo, ou sejam 1.080 quilômetros por hora. Os modernos aviões à jato voando a 1.100 quilômetros por hora passam na frente do próprio som, de modo que a gente só sabe que eles vão passar depois que eles já passaram... Compreenderam?

O AR — Do mesmo modo que a água o ar não é um corpo simples. Ele é formado de vários gases, principalmente oxigênio e azoto ou nitrogênio. A proporção é mais ou menos de 79 partes de azoto e 21 de oxigênio, pois existem, embora

Um Conselho Util

CONSULTAR O DICIONÁRIO. É um grave erro pensar que as pessoas que recorrem ao dicionário são ignorantes. Pelo contrário. As pessoas que consultam o dicionário dão prova de inteligência e tornam-se instruídas. Quem consulta o dicionário aprende a conhecer o verdadeiro significado das palavras, esclarece as dúvidas, enriquece o vocabulário e, o que é melhor, fica tendo confiança nos seus próprios conhecimentos.

que em pequena quantidade, outros gases, tais como o gás carbônico, o hélio, etc.

A CHUVA — A chuva é a precipitação, isto é, a queda do vapor d'água atmosférico, depois de condensado em água. A água da chuva é pura, de modo que não serve para beber, não é potável. Somente depois de repostada no chão e de ter absorvido vários sais minerais que nele se encontram, é que a água da chuva torna-se potável, isto é, boa para ser bebida.

Alô, Amigas!

A MENINA SE DIVERTE — Tíniu a campainha. Interrompi o trabalho, que era urgente, e fui abrir a porta: ninguém. "Com certeza alguém veio parar no andar errado, percebeu logo o erro e foi embora", disse, com os meus botões, e voltei à máquina de escrever.

Tíniu a campainha outra vez, com insistência. Interrompi o trabalho, que já estava com receio de não poder acabar na hora certa, e fui abrir a porta: ninguém. Fiquei muda, os meus botões também, voltei para a escrivaninha. Mal havia batido duas palavras quando...

Tíniu a campainha. "Desta vez não vou, pronto".

Mas desta vez a campainha tíniu três vezes seguidas: isto só podia ser o porteiro, com um recado urgente. Interrompi o trabalho, fui à porta. Não vi ninguém, só ouvi passos que subiam a escada correndo e risos infantis afastando-se.

E assim por diante, quatro, cinco, seis vezes. Gosto muito de crianças, mas naquele dia, confesso que tinha uma vontade louca de dar uma surra na menina do terceiro andar, por mais bonitinha e graciosa que fosse, com os seus seis anos, seus olhos inocentes e seus cachos sempre bem arrumadinhos.

No dia seguinte um gato ficou miando o dia inteiro num andar que ninguém chegara a saber qual foi; algumas almas carinhosas foram levar sobras de leite e pão ao invisível e faminto bichano que gritava com voz de gente: "Miau, miau, miau!" Era a voz da menina do terceiro andar que se divertia a seu modo.

Uma tarde, horas à fio, ela ficou na varanda chamando sua boneca: "Boneca, vem cá!" A boneca não vinha e, decepcionada com sua experiência fracassada de domadora de bonecas, a menina do terceiro andar voltou à brincadeira, muito mais interessante para ela e muito menos para os vizinhos, de tocar campainhas à-tão em todos os andares do edifício.

A culpa não era da menina que não sabia brincar. A culpa não era tampouco da sua mãe que não sabia canalizar as energias recalcadas da filhinha, por não lhe terem ensinado como fazê-lo. Porque saber divertir-se nas horas vagas é uma arte e saber divertir uma criança é uma ciência. Quem não a possui instintivamente, pode aprendê-la.

Pode aprendê-la, por exemplo, num dos cursos de Recreação Infantil ministrados por professores especializados na Sociedade Pestalozzi do Brasil, para educadores do meio familiar, escolar e de assistência social. Um curso desses, patrocinado pelo Departamento Nacional da Criança, inaugurou-se no dia 1 de fevereiro, na sede da S.P.B., à rua Gustavo Sampaio, 1, no Leme (fone 37-0933). De caráter prático, compreenderá jogos infantis, canções folclóricas, bandinha de música, teatro de bonecos, pintura e modelagem, confecção de brinquedos, biblioteca infantil, excursões, reuniões e conservação de plantas para herbários, etc. Haverá palestras sobre psicologia e literatura infantil, sobre teatro feito pelas e para as crianças, sobre tudo o que pode orientar a mãe e a educadora na difícil e encantadora tarefa de guiar a infância em passatempos, folguedões, leituras úteis ao seu desenvolvimento físico e moral.

OLGA OBRY

BOA MESA

OVOS A MODA DE QUEBEC

6 ovos; meia xícara de queijo ralado; 2 xícaras de leite; 4 colheres (sopa) de farinha de trigo; 2 colheres (sopa) de manteiga; uma lata de champignons.

Cozinhar os ovos do modo seguinte: colocá-los em água fria (uma xícara de água por ovo); tampar a panela e levar à ferverura; se for um fogão elétrico ou a gás, apagar o fogo; se for a carvão, colocar a panela num canto do fogão, deixando os ovos cozinharem na água quente, mas não fervendo, durante 20 minutos; depois de cozidos, retirá-los da água quente e mergulhar em água fria antes de descascar. Deste modo os ovos duros ficam mais gostosos e bonitos, com a gema fofa e a clara macia. Por outro lado, fazer um molho branco: derreter a manteiga, incorporar a farinha; acrescentar o leite, aos poucos, mexendo; temperar com sal e pimenta em pó, ao gosto; cozinhar em banho-Maria, mexendo de vez em quando, durante 5 minutos, dentro do molho ainda quente derreter o queijo ralado, mexendo (fora do fogo, já que o queijo, quando cozinhado, torna-se indigesto e duro); quando ficar bem liso derramar o molho branco num prato fundo, previamente esquentado. Arrumar por cima os ovos cortados em rodela, cobrindo estes com os champignons, levemente fritos em manteiga. Servir bem quente.



USA-se no RIO

Usa-se no Rio um novo tipo de "hostesse gown". Como chamaremos em português? Usa-se meio vestido, meio "négligé", confortável e elegante para um jantar em casa, com poucos convidados íntimos?

Usa-se no Rio uma "sua" "robe d'hôte", com larga calça de pijama e túnica comprida, de mangas quimono. Calça e mangas com pala de crepe bege roseado, com virado na beira da mesma túnica da túnica; trama bege com fios metálicos cor de cobra.

Usa-se no Rio um "hostesse gown" de filó de nylon azul-pálido sobre rosa "orquídea". Corpinho franzido com gola babado rente ao pescoço, amarrando com uma frente, mangas "pierré", amplas, franzidas apertadas no punho, com babado em forma de sino. Cinco babados gêmeos na saia, diminuindo de tamanho de baixo para cima. Cintura de pelica dourada.

Usa-se no Rio um vestido para jantar em casa, de fácil macia, "asa de besouro" verde-bege, com mangueiras quimono e interessante fecho em velcro, como se vê no desenho à direita, com babadinho do mesmo tecido correndo todo à volta na beira das mangas da gola e da frente. Bolsinho escondido.

M. T.



A CRIANÇA MANDA

A delicadeza, coisa que hoje em dia tanto se lamenta de estar fugindo aos poucos do meio social, nada mais é do que um hábito que é necessário ser cultivado, desde os primeiros anos, na criança.

Só quem, na infância, contraiu hábitos delicados, só quem ouviu de seus pais e educadores, frases doces, respostas calmas, é capaz de atos de cortesia e de gestos atenciosos.

Deve-se dispensar às crianças

certas atenções usadas com os adultos, tais como responder a determinadas solicitações, usar com frequência, "muito obrigado", "faça favor", etc. Toda criança tem o seu companheirinho com quem fala, brinca, conversa e até, às vezes, briga.

Cumpra às mães, aproveitar esta fase de iniciação da sociabilidade e encaminha-la dentro das regras da cortesia social.

Assim é que a criança deve habituar-se a cumprimentar o colega quando o encontrar, despedir-se dele quando se retirar, pedir licença quando se ausenta, oferecendo a sua casa ao companheirinho ou alguma gulodice que esteja comendo, etc.

Em casa, exijam suavemente de seu filho, que ele tenha sempre expressões delicadas: pedir licença para falar, pedir tudo "por favor", falar, sempre, em baixo tom de voz. E até com os criados, mesmo sem deixar de considerá-los como subalternos, devem as crianças usar de brandura quando pedem alguma coisa, pois é muito agradável ao inferior ser bem tratado pelo superior, ainda que ele seja de pouca idade. Quando um menino estiver no bonde ou ônibus ocupando um lugar ou ofereça a uma pessoa idosa ou doente, cuja viagem de pé pareça um sacrifício.

Esse conjunto de práticas educadas completará as noções de educação que as mães tanto se esmeram para dar a seus filhos contribuindo para instalar na sociedade a verdadeira tina de trato de que tanto necessitamos nesta época agitada que estamos atravessando.

MAGALI

CELADEIRAS

Com 5 anos de garantia diretamente do representante legal nesta cidade, das melhores marcas do mundo, CROSLLEY e PHILCO de 4 pés a 9 pés cúbicos, com a afamada porta mágica a preços de ocasião à vista e a prazo, verifique hoje mesmo na casa J. Medina, à rua Chile, 27, loja fundos da loja de antiguidades, fica próximo à av. Rio Branco e rua São José.

JOALHERIA O. K.

Jóias e Relógios

Consertos em geral

R. Figueiredo Magalhães 43 C
Tel. 37-9000 — Copacabana



ENTRE MENINA E MOÇA

Se para as senhoras a palavra de ordem da formosura do rosto é: nada de maquiagem, sobrinha-se apenas a beleza — quanto mais deverá ser adaptada pelas mocinhas esta regra.

Que é no fundo a regra da perfeita maquiagem. Mas vamos ao caso das mocinhas. Estas já observaram que, principalmente durante o verão, com o auxílio dos vestidos brancos e das cores claras, o rosto dispensa o rouge aparente sobre as faces. Para obter-se esta maquiagem pálida e não parecer, entretanto, ter sido o tumor é necessário pintar-se, pintar-se pouco e pintar-se muito bem.

1º — Como base de maquiagem pode-se usar um "pancake" ou um "fond-de-teint", mas a condição de por uma camada levisssima, e se a pele for muito regular e bonita, pode-se dispensar esta camada, cuja perfeição não resiste muito à transpiração. Seja qual for a base, ela deverá ser escolhida o mais possível na cor natural da sua pele.

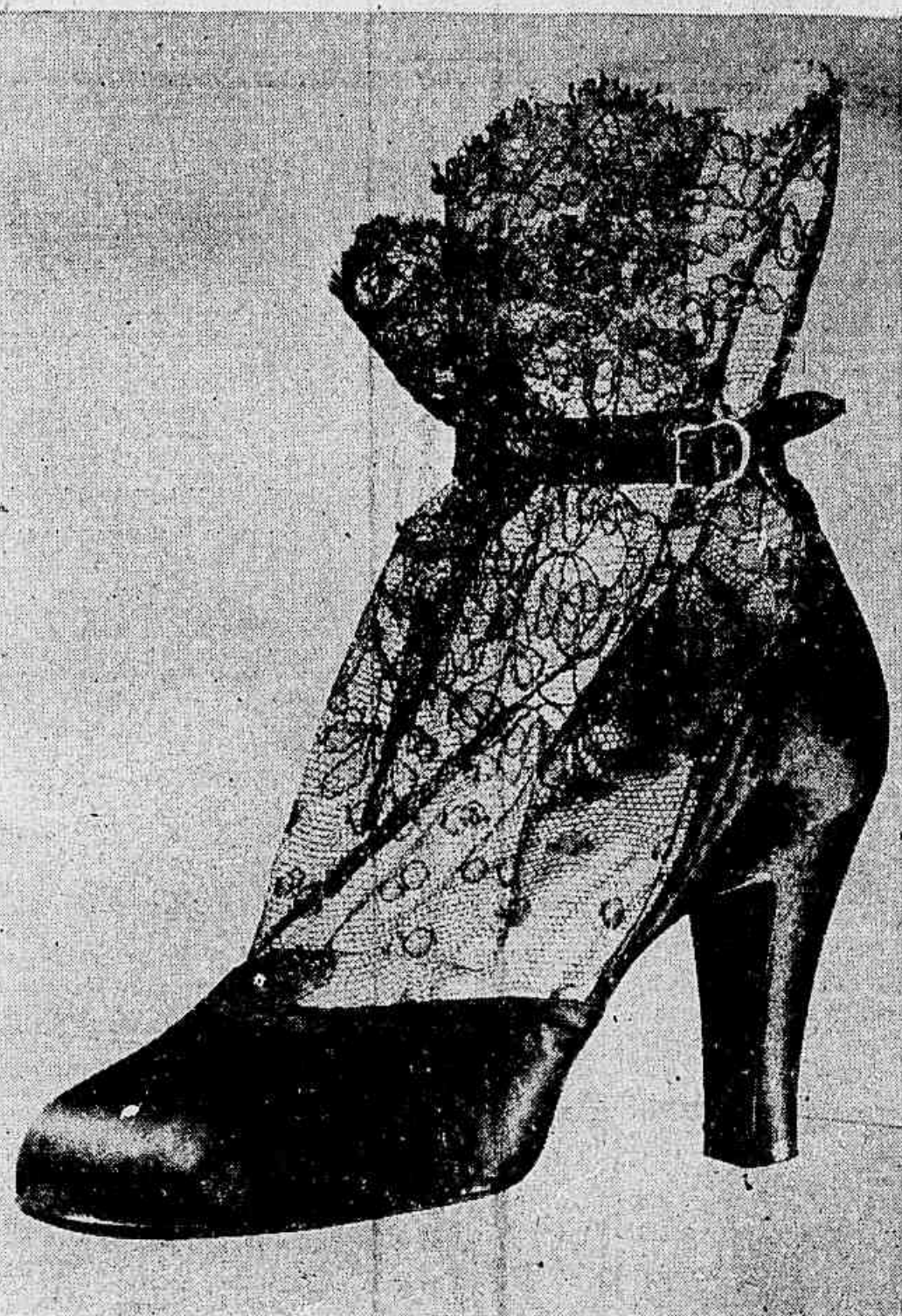
2º — Seca a base de maquiagem (com um lenço de papel), por uma pinta de rouge gorduroso em pasta sobre as faces. A quantidade de rouge corresponde a uma cabeça de alfinete, e esta é espalhada cuidadosamente com

os dedos, até desmanchar num reflexo rosado, sem que se possa determinar onde acaba o rouge.

3º — Vem em seguida o pó, na escolha ao qual aconselho não fazer economia. Depois de usá-lo generosamente, fique alguns minutos com o rosto enfarinhado, tirando em seguida o excesso com uma pequena escova espectral.

4º — Quanto às sobrancelhas, contente-se em escová-las com uma escovinha dura, pondo um vultinho de brilhantina ou vaselina líquida. Para as pestanas "Cyllon" ou outro produto semelhante, mas nenhum rimel, o que enroscas a fisiologia enrijecendo o olhar. Uma vez seus olhos maquiados, tão levemente e cuidadosamente quanto convém, passe a pintar os belcos. O rouge deve ser estendido uniformemente e também em profundidade: nada mais feio do que a demarcação brutal entre a verdadeira cor do beico e o rouge, quando se fala ou se ri. Um rouge moço é vermelho franco (nem alaranjado nem arrozeado), possivelmente não vermelho demais, mas sim um rosa vistoso.

CLARISSE



... em Londres, no ... original certame ... a ... exposição de calçados artísticos. Este elegante sapato de cetim preto com "plastrão" e revestimento na pulseira, oferecido num encargo muito alto, foi um dos modelos mais originais e mais notados. (Modelo de Edward & Holmes Ltd., Londres. Copyright British News Service).

COLCHÃO

Tropical

VENTILADO

A VISTA OU EM 10 PRESTAMOS

EXPOSIÇÃO E VENDAS

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTAGIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

SOFA-CAMA

E

TRAVESEIROS VENTILADOS

Miami

PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

Cursos Práticos de Comércio

DA ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS REALIZADOS EM COLABORAÇÃO COM A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SENAC

Estão abertas, até 1º de fevereiro, as inscrições para o curso intensivo de admissão aos Cursos Práticos de Comércio:

- CURSO PRÁTICO DE SECRETARIADO
- CURSO PRÁTICO PARA AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO
- CURSO PRÁTICO PARA AUXILIARES DE ESTATÍSTICA

O Curso de admissão é gratuito e será realizado do dia 1 ao dia 23 de fevereiro, diariamente, das 18h. 30m. às 20h. 10m., no 11.º andar do Edifício Darke, à av. 13 de Maio, n. 23.

Os comerciários e filhos de comerciários podem concorrer a 50% das vagas gratuitas nos Cursos Práticos, oferecidas pela Administração Regional do SENAC.

Os Cursos Práticos têm a duração de um ano letivo e preparam eficientemente para as funções de Auxiliar de Escritório, Auxiliar de Administração e Auxiliar de Estatística.

Para informações complementares, procure a Secretaria Geral dos Cursos, no 12.º andar do Edifício Darke. Tel.: 22-5159.